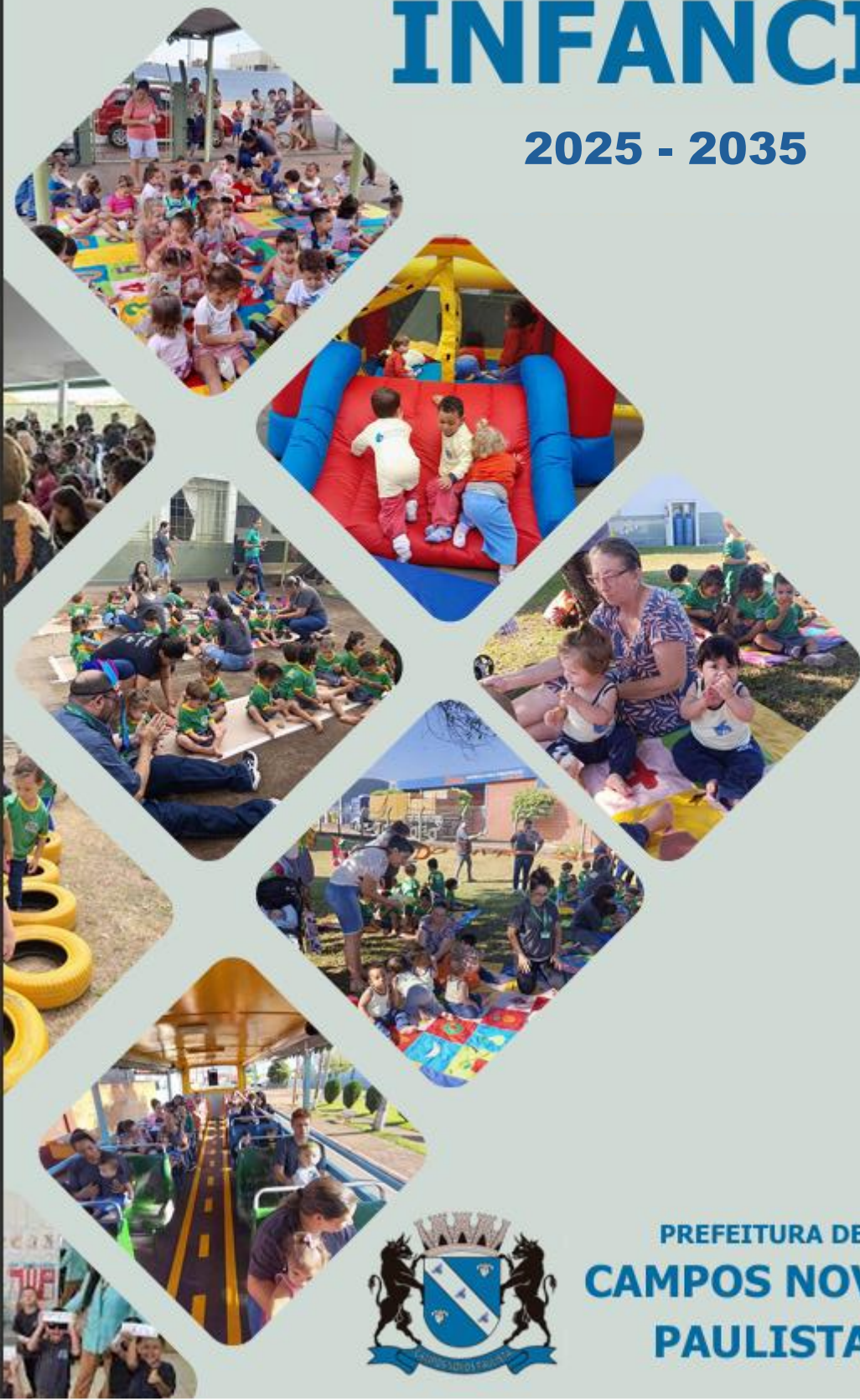


PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

2025 - 2035



PREFEITURA DE
CAMPOS NOVOS
PAULISTA

Plano Municipal pela Primeira Infância de Campos Novos Paulista.
Coordenação Geral: *Danilo Aparecido Pereira Medici dos Santos*.
Coordenação técnica e revisão: *Oliveilton da Silva Lima*. *Elaboração:*
Comissão Intersectorial Municipal, nomeada pela Portaria nº 62/2025.
Formatação e Diagramação: *Washington Luiz Miano*. Apoio: Governo
Municipal, Poder Legislativo, Diretorias Municipais, Órgãos de Controle
Social, Sociedade Civil e demais colaboradores.
219 páginas.

Inclui bibliografia

1. Plano Municipal.
2. Primeira Infância.
3. Direitos das crianças.
4. Formação e desenvolvimento Integral.
5. Intersectorialidade.

AUTORIDADES MUNICIPAIS

Flávio Fermino Euflauzino

PREFEITO MUNICIPAL

Tânia Mara Salvador Bussoni

VICE-PREFEITA

Fernanda Aparecida de Andrade

PRIMEIRA-DAMA

Andre Francisco Toppan Brigano

PRESIDENTE DA CÂMARA

Aline Giovani Ruiz de Oliveira

Angélica Cordeiro Bueno

Décio Gomes

Edson José Fermino

Emerson Raimundo Filho

Lino Cezar Pereira Rogério

Natália Fabiana Catita dos Santos Domingos

Renato Moreira Lemes

VEREADORES

Ana Paula Leme Martins

DIRETORA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

Mara Rosa Teixeira

DIRETORA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Eduarda Rosa Maio Carneiro

DIRETORA MUNICIPAL DE CULTURA

Lucas Seabra Goulart da Silva

DIRETOR MUNICIPAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriana Gonçalves de Lima

DIRETORA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Marco Antonio Martins de Carvalho

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Priscila de Maio da Silva Silveira

CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dayane Bezerra de Oliveira

CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Romeu Augusto Maggi

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Marco Antonio Martins de Carvalho

CACS- FUNDEB

Edson Ronaldo Antonangelo

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Thaís Helena de Carvalho Goes

DIRETORA DE PLANEJAMENTO

Lucimara Duarte de Oliveira

PRESIDENTE DO CMAS

FICHA TÉCNICA **PORIRIA Nº 62 /2025**

NOMEIA A COMISSÃO INTERSETORIAL MUNICIPAL PARA ATUAR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI) DE CAMPOS NOVOS PAULISTA/SP.

Silvana Silvestre Nogueira Goffredo
Representante do Poder Executivo

Mara Gisele Recalde Toppan Nogueira
Representante do Poder Legislativo

Dayane Bezerra de Oliveira
Representante da Diretoria Municipal de Educação

Ana Julia Pimenta Toppan Briganó
Representante da Diretoria Municipal de Saúde

Mara Rosa Teixeira
Representante da Diretoria Municipal de Assistência Social

Ana Paula Leme Martins
Representante da Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Edmilson Bento
Representante da Diretoria Municipal de Obras e Serviços Rurais

Edson Pereira de Alcantara
Representante da Diretoria Municipal de Esportes

José Renato Correa
Representante da Diretoria Municipal de Turismo

Eduarda Rosa Maio Carneiro
Representante da Diretoria Municipal de Cultura

Adriana Goncalves de Lima
Representante da Diretoria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Lucas Seabra Goulart da Silva
Representante da Diretoria Municipal de Tecnologia da Informação

Nicoli Briganó Malta
Representante da Diretoria Municipal de Comunicação

Hélcio Botega Rodrigues
Representante da Diretoria Municipal de Meio Ambiente

Luiz Eduardo da Silva
Representante da Diretoria Municipal de Compras

Amaldo Aparecido da Silva Filho
Representante da Diretoria Municipal de Água e Esgoto

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

- PMPI** – Plano Municipal pela Primeira Infância
CME – Conselho Municipal de Educação
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMS – Conselho Municipal da Saúde
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade – SP)
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
PIB – Produto Interno Bruto
LOA – Lei Orçamentária Anual
PPA – Plano Plurianual
PNPI – Plano Nacional pela Primeira Infância
INC – Índice de Necessidade por Creche
SUS – Sistema Único de Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
SP – São Paulo
OMS – Organização Mundial da Saúde
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
CADÚNICO – Cadastro Único para Programas Sociais
BPC – Benefício de Prestação Continuada
PBF – Programa Bolsa Família (ou Beneficiários do Programa Bolsa Família, conforme uso)
SICON – Sistema de Condicionalidades
ESF – Estratégia Saúde da Família
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PME – Plano Municipal de Educação
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PNE – Plano Nacional de Educação
TEA – Transtorno do Espectro Autista
ONU – Organização das Nações Unidas
SUS – Sistema Único de Saúde

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E TABELAS

QUADROS

QUADRO 1: Evolução do IDEB (Estado - Município) Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 2019 a 2023

QUADRO 2: Evolução do IDEB (Estado - Município) Anos Finais do Ensino Fundamental - 2019 a 2023

GRÁFICOS

GRÁFICO 1: População por idade e sexo (2022)

GRÁFICO 2: Salário médio, segundo grau de escolaridade (2023)

GRÁFICO 3: Taxa de alfabetização por grupos de idade (2023)

GRÁFICO 4: Nível de instrução (2023)

GRÁFICO 5: Matrículas por Rede de Ensino (2023)

GRÁFICO 6: Cobertura da atenção primária à saúde (2021 – 2024)

GRÁFICO 7: Cobertura vacinal infantil (2023)

GRÁFICO 8: Taxa de mortalidade infantil (2010 -2023)

GRÁFICO 9: Percentual de mortalidade infantil por causas evitáveis (2011 -2023)

GRÁFICO 10: Percentual de partos de mães adolescentes até 19 anos (2011 -2023)

GRÁFICO 11: Percentual de gestante com 7 ou mais consultas de pré-natal (2010 -2023)

GRÁFICO 12: Percentual de nascimentos registrados com baixo peso (2010 – 2023)

GRÁFICO 13: Peso baixo em crianças de 0 e 5 anos (2024)

GRÁFICO 14: Peso elevado em crianças de 0 e 5 anos (2024)

GRÁFICO 15: Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos (2010 – 2023)

GRÁFICO 16: Crianças entre 0 e 6 anos no Cadastro Único e Bolsa Família (2024)

GRÁFICO 17: Percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos (2023 – 2024)

TABELAS

TABELAS 1: População no último censo (2022) e Densidade demográfica (2022)

TABELA 2: Salário Médio dos trabalhadores formais (2023)

TABELA 3: Número de estabelecimentos de saúde (2023)

TABELA 4: Percentual da população entre 0 e 6 anos (2022)

TABELA 5: Matrículas por grupo etário (2023 – 2025)

TABELA 6: Beneficiários do Programa Bolsa Família (2025)

TABELA 7: Matrículas na Educação Infantil 2013– 2024

TABELA 8: Número de matrículas na Educação Infantil – 2024

TABELA 9: Matrícula na Creche por dependência administrativa 2013 - 2024

TABELA 10: Matrícula na pré-escola (2013 - 2024)

TABELA 11: Número Total de alunos por tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns (inclusos) e classes exclusivas 2013-2024

MENSAGEM DE ABERTURA



É com grande alegria que apresentamos o Plano Municipal da Primeira Infância, um passo decisivo rumo à construção de um futuro mais justo e acolhedor para nossas crianças. Este documento reflete o compromisso da nossa administração em promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, assegurando seus direitos e bem-estar.

A elaboração deste plano foi um esforço conjunto, envolvendo a participação de diversos setores da sociedade, incluindo famílias, educadores e profissionais da saúde. Acreditamos que, ao unir

forças, podemos criar um ambiente propício para que nossas crianças cresçam saudáveis, felizes e preparadas para os desafios da vida.

Este plano não é apenas uma diretriz; é um chamado à ação. Convidamos todos a se engajar nesse importante trabalho, pois o futuro de nossas crianças depende de nosso compromisso coletivo.

Vamos juntos transformar este sonho em realidade!



Mensagem do Prefeito

Cuidar da Primeira Infância é uma responsabilidade coletiva e um compromisso com o futuro de Campos Novos Paulista. É nos primeiros anos de vida que se estabelecem as bases do desenvolvimento humano, influenciando diretamente a aprendizagem, a saúde, as relações sociais e a qualidade de vida ao longo de toda a trajetória do cidadão.

O Plano Municipal da Primeira Infância representa um marco para o nosso município, ao consolidar diretrizes e ações integradas que colocam a criança no centro das políticas públicas. Este plano reafirma o compromisso da gestão municipal com a garantia dos direitos das crianças de zero a seis anos, por meio da articulação entre educação, saúde, assistência social e demais áreas.

Investir na Primeira Infância é investir em uma cidade mais justa, humana e desenvolvida. Nosso propósito é assegurar ambientes seguros, acolhedores e estimulantes, fortalecer as famílias, valorizar os profissionais e promover políticas públicas que respeitem a diversidade e promovam a equidade desde os primeiros anos de vida.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade, diálogo e participação social para que cada criança de Campos Novos Paulista tenha oportunidades reais de crescer, aprender e se desenvolver plenamente.



Flávio Fermino Euflauzino
PREFEITO MUNICIPAL

Mensagem do Diretor Municipal de Educação

A Primeira Infância representa um período decisivo para o desenvolvimento integral das crianças, no qual se estabelecem as bases cognitivas, emocionais, sociais e físicas que influenciam toda a trajetória de vida. Em Campos Novos Paulista, reconhecemos a criança como sujeito de direitos e compreendemos que investir nessa etapa é uma prioridade para o presente e o futuro do município.

O Plano Municipal da Primeira Infância expressa o compromisso da gestão pública com a promoção de políticas integradas, intersetoriais e humanizadas, que assegurem cuidado, proteção, educação e bem-estar às crianças de zero a seis anos. Este plano é resultado da construção coletiva entre as áreas da educação, saúde, assistência social, demais políticas públicas, famílias e comunidade.

Nosso objetivo é garantir ambientes educativos seguros, acolhedores e estimulantes, com profissionais qualificados e ações que respeitem as especificidades da infância, promovendo a equidade e a inclusão desde os primeiros anos de vida.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade, diálogo e compromisso para fortalecer as políticas voltadas à Primeira Infância, assegurando que cada criança de Campos Novos Paulista tenha oportunidades de se desenvolver plenamente.



Danilo Medici

DIRETOR MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MENSAGEM DA COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PMPI

É com grande entusiasmo que compartilhamos a elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância, um marco importante na nossa jornada pelo desenvolvimento das crianças em nosso município. Este plano visa assegurar que todas as crianças de 0 a 6 anos tenham acesso a oportunidades que promovam seu desenvolvimento integral, respeitando seus direitos fundamentais.

Durante o processo de elaboração, a comissão municipal se dedicou a ouvir as vozes da comunidade, envolvendo pais, educadores e profissionais da saúde. Acreditamos que a colaboração entre diferentes setores, como saúde, educação e assistência social, é essencial para criar um ambiente que favoreça o crescimento saudável e feliz de nossas crianças.

Este plano não é apenas um documento; é um compromisso com o futuro de nossa sociedade. Estamos determinados a implementar ações concretas que atendam às necessidades das famílias e ofereçam suporte às crianças em suas diversas etapas de desenvolvimento.

Contamos com a participação ativa de todos vocês para que, juntos, possamos transformar este plano em realidade e garantir que nossas crianças tenham um futuro brilhante e promissor.

Atenciosamente,

Comissão Municipal do Plano Municipal da Primeira Infância

SUMÁRIO

Introdução	12
Breve histórico de Campos Novos Paulista	14
Caracterização do município.....	18
Princípios e diretrizes.....	26
Princípios.....	27
Criança como sujeito único e de direitos.....	27
Diversidade e inclusão.....	28
Integralidade e prioridade absoluta da criança	28
Integração e sinergia das ações.....	29
Prioridade absoluta dos Direitos da Primeira Infância.....	29
Articulação das várias esferas de poder entre governo e sociedade civil.....	30
Garantia de atenção da família, da sociedade e do Estado	30
Participação do controle social.....	30
Diretrizes.....	31
Diretrizes Políticas.....	31
Diretrizes Técnicas	32
Cenário da primeira infância em Campos Novos Paulista	34
Indicadores de Saúde.....	36
Indicadores de Nutrição Adequada.....	54
Indicadores de Segurança e Proteção.....	64
Indicadores de Educação Infantil.....	83
Indicadores Meio Ambiente, Agricultura e Água e Esgoto.....	103
Indicadores de Cultura e Esporte.....	108
Processo de Escuta das Crianças.....	123
Eixos, metas e estratégias	130
5.1. Eixo I: A criança e a saúde.....	131
5.2. Eixo II: A Criança na Educação Infantil.....	140
5.3. Eixo III: A criança e o direito de brincar	150
5.4. Eixo IV: A família e a comunidade da criança	156
5.5. Eixo V: A criança e o espaço	165
5.6. Eixo VI: Enfrentamento da violência contra a criança:	172
5.7. Eixo VII: A criança e o consumismo.....	179
5.8. Eixo VIII: A criança, o esporte, a cultura.....	188
5.8. Eixo IX: A criança, a diversidade e a inclusão.....	198
Monitoramento e avaliação do PMPI.....	205
Referências.....	210
Anexos.....	212

INTRODUÇÃO



O Plano Municipal pela Primeira Infância de Campos Novos Paulista nasce do compromisso coletivo de cuidar, proteger e promover os direitos das crianças pequenas, reconhecendo que os primeiros anos de vida são decisivos para a formação de cada ser humano. Mais do que um documento técnico, este plano é uma carta de intenções e ações construída com escuta, diálogo e sensibilidade. Ele carrega em suas páginas o olhar atento de quem compreende que investir na primeira infância é garantir um presente e um futuro mais justo, mais humano e mais solidário para todos.

Fruto de um processo participativo e intersetorial, o plano foi gestado por diferentes mãos: gestoras e gestores públicos, profissionais das áreas da saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e urbanismo, conselhos municipais, representantes da sociedade civil e, sobretudo, pelas próprias crianças, sujeitos protagonistas desta história, que, por meio de desenhos, falas e gestos, expressaram o que vivem, sentem e sonham. Afinal, este plano é delas e para elas.

A construção do diagnóstico foi um dos pontos centrais e iniciais deste processo. A comissão responsável pela elaboração deste PMPI dedicou-se à escuta e ao olhar sobre as potencialidades e fragilidades, sonhos e possibilidades. Ela refletiu sobre os serviços às crianças e suas famílias, recolheu dados, histórias e realidades que compõem o mosaico da infância em Campos Novos Paulista. Esses elementos permitiram uma leitura sensível e aprofundada das condições em que vivem as crianças, e deram sustentação concreta às decisões que orientam este plano.

A partir desse retrato coletivo, foram estabelecidas metas e ações a serem perseguidas ao longo dos próximos dez anos, com a clareza de que as transformações sociais exigem continuidade, compromisso e o envolvimento permanente de todos. Cada meta traçada, cada estratégia delineada, tem como horizonte a promoção de uma infância plena, segura, amorosa e cheia de possibilidades.

Este plano, portanto, representa mais do que uma política pública: é uma declaração de afeto e responsabilidade com o bem viver das crianças. Um convite à ação coordenada, à gestão integrada e à escuta constante da infância em suas múltiplas vozes. Que ele seja, nos próximos anos, um instrumento vivo, guiando decisões, inspirando práticas e promovendo o fortalecimento de uma rede de cuidado que começa desde o nascimento e se estende por toda a vida.

Campos Novos Paulista firma, com este documento, um pacto de esperança. Esperança que brinca, que corre, que aprende, que sonha e que, desde cedo, tem o direito de ser feliz.

A partir da análise e interpretação da letra do hino municipal, a comunidade escolar, composta por professores e crianças, desenvolveu um projeto interdisciplinar que culminou na criação de um poema coletivo sobre a educação.

Utilizando os ideais cívicos, históricos e culturais presentes no hino como inspiração, a iniciativa buscou conectar o sentimento de pertencimento local aos valores universais da aprendizagem e do desenvolvimento humano.

O poema resultante, portanto, reflete essa síntese, transformando as estrofes do hino em versos que celebram o papel transformador da escola na construção do futuro da comunidade.

***Campos Novos, terra querida,
Berço de sonhos e de luz,
Aqui floresce a vida,
E a educação nos conduz.***

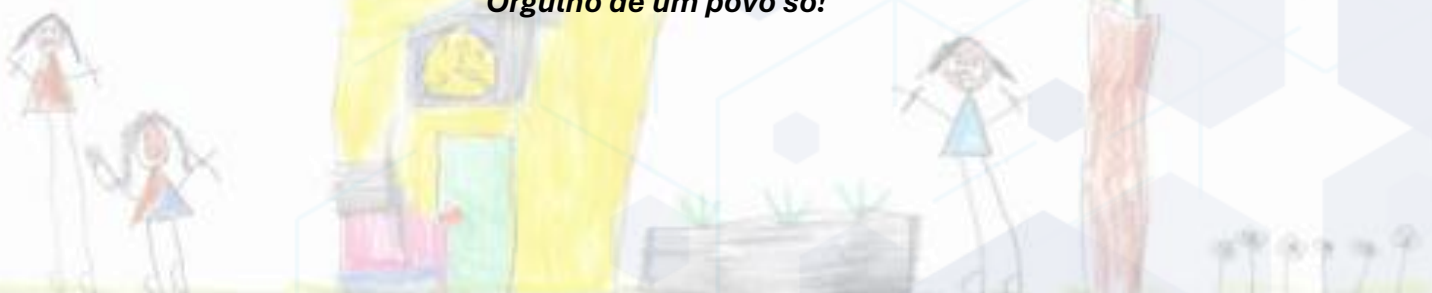
***Nos caminhos da esperança,
Brilha forte o saber,
Na escola, a confiança,
Para o futuro crescer.***

***Professores dedicados,
Guiam com amor e razão,
Formam cidadãos amados,
Com força e coração.***

***Nos livros, a inspiração,
No olhar, a determinação,
Campos Novos é educação,
Base firme da nação.***

***Eu te quero, ó Campos Novos,
Minha terra iluminada,
És o berço dos meus sonhos,
És a força educada.***

***Que a cultura e o ensino
Sejam sempre o nosso farol,
Campos Novos, nosso destino,
Orgulho de um povo só!***



BREVE HISTÓRICO DE CAMPOS NOVOS PAULISTA



Por volta de 1852, o mineiro José Teodoro de Souza, natural de Pouso Alegre (MG), chegou à região acompanhado de sua família e de alguns companheiros. Fixando-se nas terras férteis às margens do rio Novo, afluente do rio Paranapanema, construiu as primeiras moradias e deu início às atividades agrícolas, lançando as bases do que viria a ser o futuro município.

Em 1856, José Teodoro requereu oficialmente às autoridades de Botucatu a posse das terras onde havia se estabelecido e, em sinal de fé e gratidão, ergueu uma pequena capela dedicada a São José, santo de sua devoção. A localidade, então conhecida como Patrimônio de São José do Rio Novo, permaneceu por algum tempo habitada apenas por seus fundadores. Com o passar dos anos, e à medida que os índios nativos da região foram sendo afastados, novos colonos chegaram, ampliando o núcleo populacional e consolidando a ocupação do território.

O crescimento contínuo da povoação levou à sua elevação à categoria de Distrito de Paz em 1880, integrando-se ao município de Santa Cruz do Rio Pardo sob o nome de Campos Novos. Cinco anos depois, em 1885, alcançou sua emancipação política e administrativa, passando a constituir o Município de Campos Novos do Paranapanema. O desenvolvimento local resultou, ainda, na criação de uma comarca própria em 1892, a qual, posteriormente, seria transferida para o município de Assis.

Em 1944, durante o processo de reorganização administrativa promovido pelo Governo Estadual, diversos municípios de menor densidade populacional tiveram sua autonomia suprimida. Nesse contexto, Campos Novos do Paranapanema foi extinto como município, sendo transformado em Distrito de Ibirarema e recebendo o nome de Nuretama.

Entretanto, quatro anos mais tarde, em 1948, a localidade recuperou sua autonomia política, sendo restabelecida como município. A partir de então, passou a se chamar Campos Novos Paulista, denominação que conserva até os dias atuais, como símbolo de sua história, identidade e resiliência.

FORMAÇÃO CULTURAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CAMPOS NOVOS PAULISTA



Campos Novos Paulista é um dos mais antigos povoadores dos sertões do Paranapanema e do Oeste Paulista, situado na margem esquerda do Rio Novo. Inicialmente denominado Sertão do José do Rio Novo, o local teve sua formação profundamente vinculada à história do município de Echaporã. Por volta de 1852, José Theodoro de Sousa, natural de Pouso Alegre (MG), chegou à região acompanhado de sua família e de amigos. Ali construiu as primeiras casas e iniciou as primeiras plantações. Em 1856, requereu a posse das terras às autoridades de Botucatu, cidade à qual todo o território pertencia na época, e ergueu uma capela às margens do Rio Novo, afluente do Paranapanema. O patrimônio, nomeado São José do Rio Novo, permaneceu por algum tempo habitado quase exclusivamente por seus fundadores. Com o afastamento gradual dos povos indígenas hostis, novas famílias passaram a se estabelecer no local.

O povoado de São José do Rio Novo foi elevado a distrito policial em 1878 e, posteriormente, à categoria de freguesia (distrito), pela Lei nº 62 de 13 de abril de 1880, passando a denominar-se São José dos Campos Novos do Rio Novo e a integrar o município de Santa Cruz do Rio Pardo. Em 1884, José Theodoro de Sousa consolidou o povoado reunindo sua família e seus agregados sob uma localidade que preservava a referência ao santo padroeiro. O crescimento do povoado intensificou-se especialmente durante a Guerra do Paraguai, período que ampliou o fluxo de pessoas na região.

A denominação Campos Novos se deve ao fato de sua colonização ter ocorrido tardiamente em relação ao litoral, à capital e a outros povoados antigos do interior paulista. Assim, em 1885, o local passou a chamar-se Campos Novos do Paranapanema. Pelo Decreto nº 25, de 10 de março de 1885, foi elevado à categoria de município, sendo oficialmente instalado em 14 de janeiro de 1887. Posteriormente, a Lei nº 1.828, de 21 de dezembro de 1921, simplificou sua denominação para Campos Novos.

Nesse período, destacou-se a figura do Coronel Francisco Sanches de Figueiredo, nascido em 1858, fazendeiro, fundador do município de Platina, caçador de indígenas e uma das lideranças envolvidas na construção da estrada boiadeira. Em 1887, levou à Câmara Municipal de Campos Novos o pedido de aprovação de uma lei que lhe concedesse o privilégio de construir e explorar uma

estrada de ferro. A Lei nº 10 foi promulgada em 11 de abril de 1897. Entretanto, seus interesses divergiam dos da Estrada de Ferro Sorocabana, que planejava alcançar a confluência dos rios Tibagi e Paranapanema para acessar, via Rio Paraná, a então Província de Mato Grosso.

A disputa culminou no fracasso do projeto ferroviário do Coronel. Quando engenheiros da Sorocabana chegaram ao município para realizar estudos finais, foram agredidos por jagunços a mando de Sanches, episódio que desencadeou sua própria ruína. A vingança dos engenheiros resultou não apenas no assassinato do Coronel em 1912, mas também na decisão de que a linha férrea jamais passaria por Campos Novos Paulista, fato que marcou o início da decadência local.

Em 1918, a Lei nº 1.630-A transferiu a Comarca para a cidade de Assis. Em 1938, a sede do município – juntamente com parte significativa de seu acervo histórico – foi transferida para o distrito de Bela Vista, no antigo município de Echaporã. O declínio intensificou-se até que o Decreto nº 14.334, de 30 de novembro de 1944, transformou Campos Novos em distrito, renomeando-o para Nuretama e vinculando-o administrativamente a Ibirarema.

Somente em 1972 ocorreu uma nova fase de desenvolvimento, quando o município deixou o ciclo de transporte luar e ingressou no ciclo do asfalto com a construção da BR-153, que liga Ourinhos a Marília. Em seu auge, Campos Novos foi um dos maiores municípios do estado de São Paulo, chegando a possuir mais de 30.000 km² de território, abrangendo todo o vale dos rios Paranapanema e do Peixe até as margens do Rio Paraná. Cidades como Presidente Prudente, Assis, Marília, Garça e até Sorocaba integraram, em distintos períodos históricos, a vasta extensão territorial de Campos Novos Paulista.

ASPECTOS ECONÔMICOS



Em relação à economia do município, o setor que mais contribui para o Produto Interno Bruto (PIB) do município é o setor terciário, ou seja, o setor de serviços. Segundo dados do SEADE (2021), este setor contribui com 45,1% no PIB de Campos Novos Paulista, seguido pelo setor secundário (7,1%) e por último pelo setor primário (42,3%). No setor secundário, a cidade conta com indústrias de produção de alimentos. Já no setor primário, as principais atividades são as produções de soja, cana de açúcar, mandioca e milho (SEADE, 2023). Com relação ao emprego, a maior participação nos vínculos empregatícios é o de agropecuária

e agricultura, seguido por indústria, serviços e por último o de comércio (SEADE, 2023).

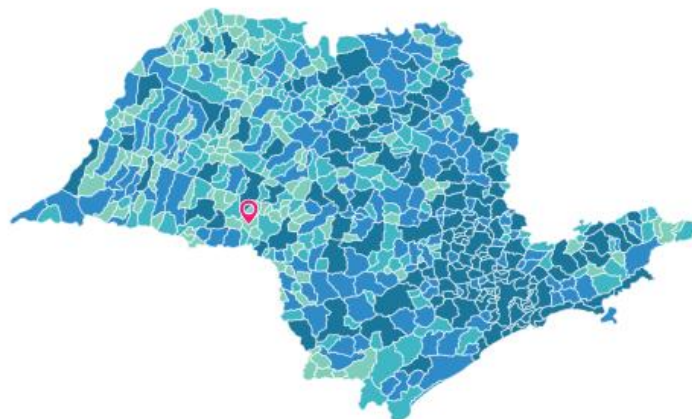
ASPECTOS CULTURAIS



A cidade é abençoada por sua multi composição e diversidade artística. Em todos os setores encontram-se artistas, em número considerável, possuidores de grande talento se destacando no cenário municipal e regional.

A vocação agropecuária de Campos Novos Paulista na economia reflete-se na cultura, encontrando-se grande número de expressões da cultura popular e do folclore, realizações de encontros e festivais anuais de Rodeio, Shows de Viola, Feiras de pequenos produtores. O artesanato é outro setor de destaque que conta com a realização de feiras mensais em locais públicos, gerando emprego, renda e movimentando o comércio local. A Música é uma das áreas que concentram grande número de artistas, de estilos diversos indo do clássico ao sertanejo, através dos programas e projetos desenvolvidos com lei de incentivo aos artistas a nível federal e GURI, além da realização Festivais Sertanejos e de Viola Caipira, Festivais de Música Popular e os artistas locais se apresentam todas as sextas-feiras na feira da Lua. No Teatro, na Dança, e nas Artes Plásticas a cidade conta com grandes talentos, artistas que são premiados em eventos dentro do país, representando e movimentando o setor atualmente sem contar com incentivos públicos.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



POPULAÇÃO

Em 2022, a população era de 4.888 habitantes e a densidade demográfica era de 10,1 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 497 e 616 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4285 e 4328 de 5570.

TABELAS 1: População no último censo (2022) e Densidade demográfica (2022)

População no último censo
[2022]
4.888 pessoas

Comparando a outros municípios



Densidade demográfica
[2022]
10,10 habitante por
quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios



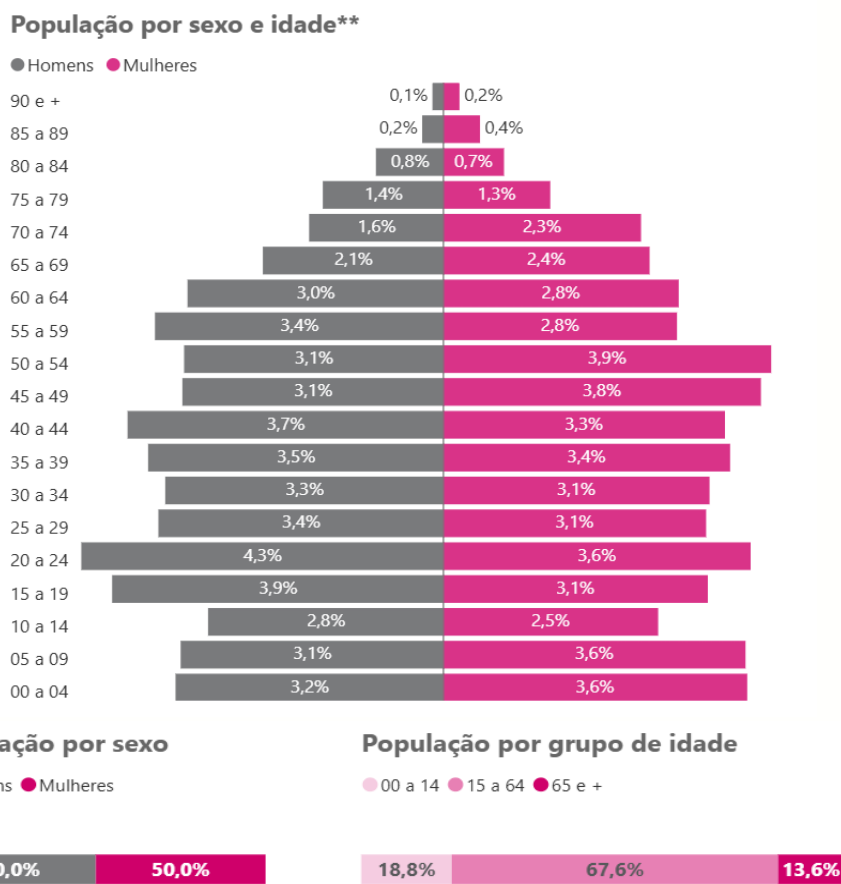
Fonte: IBGE Cidades.

As tabelas evidenciam que o município apresenta uma população reduzida, com 4.888 habitantes em 2022, posicionando-se entre os menores tanto no cenário nacional quanto estadual. Esse porte populacional influencia diretamente sua estrutura territorial, sua capacidade administrativa e o desenho das políticas públicas. A densidade demográfica de 10,10 habitantes por quilômetro quadrado

reforça o caráter pouco adensado do território, característico de localidades com baixa urbanização e grande extensão territorial em relação ao número de moradores.

Quando comparados a outros municípios do país, do estado e de sua região imediata, tanto o número de habitantes quanto a densidade se situam entre os últimos colocados, indicando um padrão de ocupação dispersa e limitada concentração populacional.

GRÁFICO 1: População por idade e sexo (2022)



Fonte: Fundação SEADE. Disponível em <https://censo2022.seade.gov.br/populacao-por-idade-e-sexo/>. Acesso: 7/10/2025

O gráfico revela uma distribuição populacional equilibrada entre homens e mulheres, ambos representando 50% do total, o que indica ausência de desequilíbrios significativos entre os sexos. A estrutura etária evidencia uma predominância da população em idade ativa (15 a 64 anos), que corresponde a 67,6%, sugerindo um município com força de trabalho expressiva, embora sujeito aos desafios de manutenção de oportunidades e serviços que sustentem essa faixa produtiva.

Observa-se ainda que o grupo de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos representa 18,8% da população, percentual que demanda atenção contínua às

políticas de educação, saúde e proteção social. Já a população idosa (65 anos ou mais) corresponde a 13,6%, revelando um processo gradual de envelhecimento.

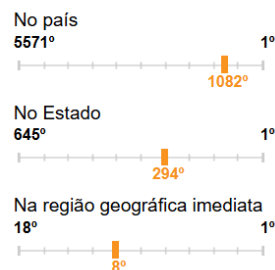
A pirâmide etária, relativamente estável nas faixas intermediárias e mais estreita nos extremos, indica um território que se mantém demograficamente equilibrado.

TRABALHO E RENDIMENTO

TABELA 2: Salário Médio dos trabalhadores formais (2023)

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2023]
2,3 salários mínimos

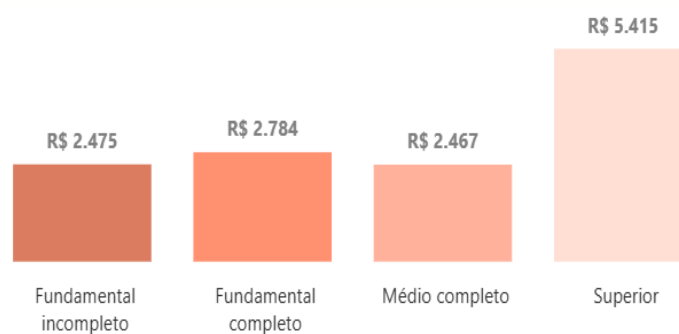
Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE Cidades.

A tabela evidencia que o salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2023 é de 2,3 salários-mínimos, valor que posiciona o município em um patamar intermediário-baixo quando comparado a outros territórios. No cenário nacional, estadual e regional, o município aparece distante das primeiras colocações, sinalizando um mercado de trabalho com menor capacidade de geração de empregos de alta remuneração.

GRÁFICO 2: Salário médio, segundo grau de escolaridade (2023)



Fonte: Fundação SEADE. Disponível em <https://censo2022.seade.gov.br/populacao-por-idade-e-sexo/> Acesso: 7/10/2025

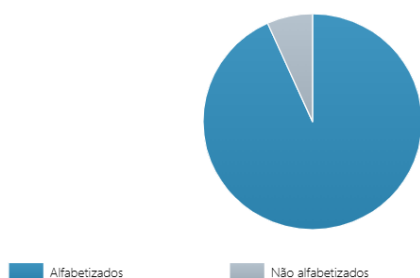
O gráfico demonstra de forma clara a relação direta entre nível de escolaridade e remuneração média no município em 2023. Observa-se que trabalhadores com ensino superior recebem, em média, R\$ 5.415, valor significativamente superior aos demais grupos, evidenciando o quanto a qualificação acadêmica amplia as oportunidades de inserção em ocupações de maior rendimento.

Entre aqueles com escolaridade básica, as variações são mais discretas: indivíduos com fundamental completo apresentam a maior média dentro desse grupo (R\$2.784), seguidos por quem possui fundamental incompleto (R\$2.475) e médio completo (R\$2.467).

EDUCAÇÃO

Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 100%. Na comparação com outros municípios do estado, ficou na posição 1 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficou na posição 1 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6 e para os anos finais, de 5,1. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 509 e 399 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2357 e 1695 de 5570.

Alfabetização



Ranking por Município

1	São João do Oeste (SC)	99,1%
2	Westfália (RS)	98,95
3	São Caetano do Sul (SP)	98,84
4	Rio Fortuna (SC)	98,84
5	Balneário Camboriú (SC)	98,81
6	Águas de São Pedro (SP)	98,76
7	Bom Princípio (RS)	98,72
8	São Vendelino (RS)	98,67
9	Salvador das Missões (RS)	98,66
10	Florianópolis (SC)	98,64
1900	Campos Novos Paulista (SP)	93,27

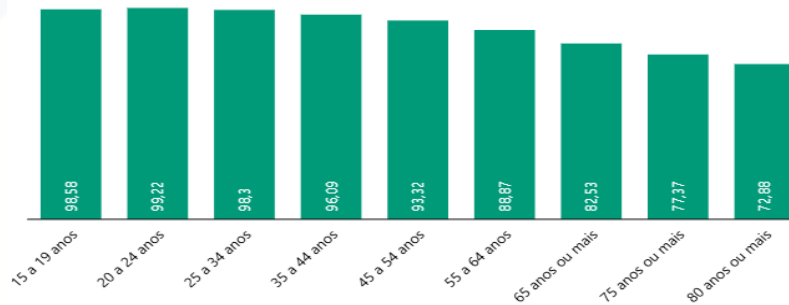
Fonte: IBGE Cidades.

Os dados apresentados revelam que a imensa maioria da população do município é alfabetizada, conforme ilustrado pelo gráfico em que a parcela de pessoas não alfabetizadas representa apenas uma pequena fração do total. Esse cenário aponta para um contexto em que o acesso à educação básica foi, em grande medida, garantido, contribuindo para indicadores educacionais relativamente estáveis.

Entretanto, ao observar o ranking nacional, o município ocupa a posição 1900, com índice de alfabetização de 93,27%, situando-se muito abaixo dos

municípios com melhor desempenho, que ultrapassam 98% de população alfabetizada.

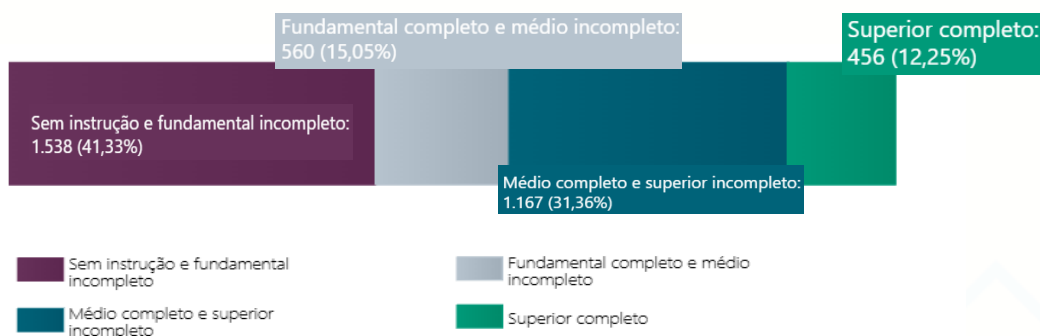
GRÁFICO 3: Taxa de alfabetização por grupos de idade (2023)



Fonte: IBGE Cidades.

O gráfico evidencia um padrão claro de queda gradual na taxa de alfabetização conforme aumenta a idade. Os grupos mais jovens de 15 a 34 anos, apresentam índices muito elevados, superiores a 98%, refletindo avanços recentes no acesso à educação. A partir dos 45 anos, observa-se uma redução mais acentuada, indicando que gerações mais antigas tiveram menos oportunidades educacionais. Essa diferença torna-se ainda mais expressiva nos grupos de 65 anos ou mais, especialmente entre os maiores de 75 anos, cujas taxas caem para níveis próximos ou abaixo de 80%.

GRÁFICO 4: Nível de instrução (2023)

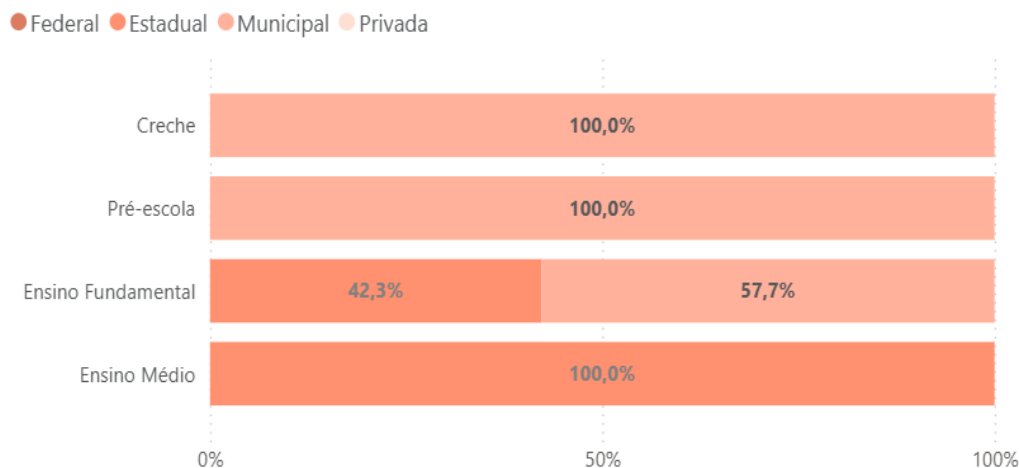


Fonte: IBGE Cidades

O gráfico demonstra uma distribuição desigual dos níveis de instrução, revelando que a maior parte da população (41,33%) ainda se concentra no grupo sem instrução ou fundamental incompleto, indicando desafios históricos no acesso à educação básica. Em seguida, destaca-se o grupo com médio completo e superior incompleto (31,36%), evidenciando que muitos indivíduos conseguem concluir a educação média, mas nem sempre avançam até o ensino superior. Já os níveis intermediários, fundamental completo e médio incompleto representam

15,05%, mostrando uma parcela que interrompe a trajetória escolar antes do ensino médio completo. Por fim, apenas 12,25% possuem superior completo, confirmando que o acesso e a permanência no ensino superior ainda são restritos.

GRÁFICO 5: Matrículas por Rede de Ensino (2023)



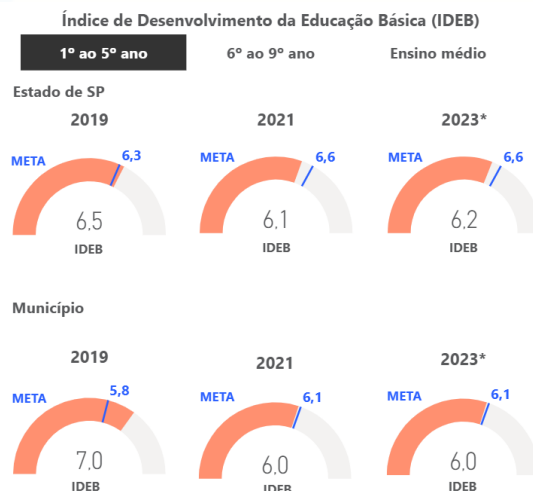
Fonte: Fundação SEADE. Disponível em <https://censo2022.seade.gov.br/populacao-por-idade-e-sexo/>. Acesso: 7/10/2025

Em 2023, a oferta educacional para as etapas iniciais, creche e pré-escola, é totalmente assumida pela rede municipal, que concentra 100% das matrículas nessas modalidades. Esse dado reforça o papel central dos municípios na garantia do atendimento da Educação Infantil.

No Ensino Fundamental, observa-se uma divisão mais equilibrada entre redes: 42,3% das matrículas estão na rede municipal, enquanto 57,7% pertencem à rede estadual, indicando um compartilhamento de responsabilidades nessa etapa. Já no Ensino Médio, a totalidade das matrículas é absorvida pela rede estadual, o que confirma sua predominância histórica na oferta dessa etapa.

De forma geral, o gráfico revela uma estrutura de distribuição que segue a lógica do sistema educacional brasileiro, com forte atuação municipal na primeira infância e crescente participação estadual conforme avançam as etapas escolares.

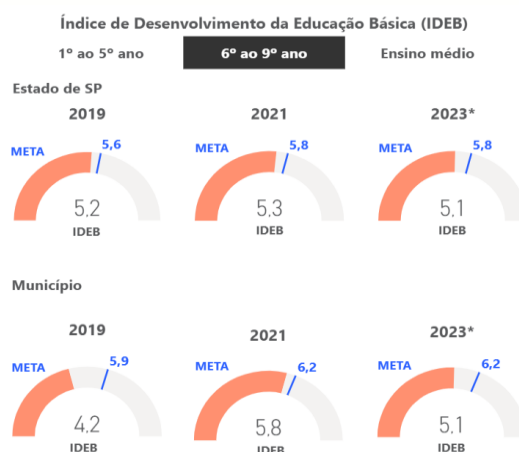
QUADRO 1: Evolução do IDEB (Estado - Município) Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 2019 a 2023



Fonte: Fundação SEADE. Disponível em <https://municipios.seade.gov.br/educacao/> Acesso: 2/10/2025

O quadro mostra a trajetória do IDEB nos anos iniciais entre 2019 e 2023, tanto no Estado quanto no município, revelando um movimento de estabilidade com leves oscilações ao longo do período. No Estado, observa-se uma pequena queda de 6,5 em 2019 para 6,1 em 2021, seguida de uma recuperação parcial em 2023, quando o índice alcança 6,2, ainda abaixo da meta prevista. No município, o comportamento é semelhante: após atingir um desempenho elevado em 2019 (7,0), o IDEB recua para 6,0 em 2021 e mantém o valor em 2023, também ligeiramente aquém da meta estabelecida para o ano.

QUADRO 2: Evolução do IDEB (Estado - Município) Anos Finais do Ensino Fundamental - 2019 a 2023



Fonte: Fundação SEADE. Disponível em <https://municipios.seade.gov.br/educacao/> Acesso: 2/10/2025

Tanto no Estado quanto no município, revelando avanços graduais, ainda que abaixo das metas estabelecidas. No Estado, há uma trajetória de crescimento contínuo: o índice passa de 5,2 em 2019 para 5,3 em 2021 e atinge 5,5 em 2023, aproximando-se da meta, mas sem alcançá-la por completo. Já no município, observa-se uma melhora mais expressiva: o IDEB evolui de 4,2 em 2019 para 5,8 em 2021, mantendo desempenho semelhante em 2023 (5,1), embora ainda inferior ao valor esperado.

SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 20 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 110 de 645 e 292 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1177 de 5570 e 2594 de 5570, respectivamente.

TABELA 3: Número de estabelecimentos de saúde (2023)

Estabelecimentos					
Tipos	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total
Unidade Básica de Saúde	3				3
Clínica	1				1
Outros	1				1
Total	5				5

Fonte: Fundação SEADE. Disponível em <https://censo2022.seade.gov.br/populacao-por-idade-e-sexo/> Acesso: 7/10/2025

A tabela evidencia que o município conta, em 2023, com um total de cinco estabelecimentos de saúde, todos sob gestão municipal e sem presença de unidades estaduais, federais ou particulares. A rede é composta por três Unidades Básicas de Saúde (UBS), que representam a espinha dorsal da atenção primária local, além de uma clínica e um estabelecimento classificado como “outros”, indicando oferta limitada, porém funcional, de serviços básicos.



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

PRINCÍPIOS

A formulação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Campos Novos Paulista está alicerçada em um conjunto de princípios éticos, políticos e pedagógicos que orientam a construção de políticas públicas voltadas às crianças de zero a seis anos. Esses princípios expressam o compromisso do município com o desenvolvimento integral, a equidade e o respeito à dignidade humana desde o início da vida, reconhecendo a infância como um tempo singular e fundante da existência.



A criança como sujeito único e de direitos



O primeiro princípio reconhece a criança como indivíduo único e sujeito de direitos, dotada de potencialidades próprias, voz ativa e capacidade de participar e transformar o mundo que a cerca. A criança não é vista como um vir a ser, mas como protagonista do presente, que aprende, cria e se constitui nas interações sociais e culturais.

Diversidade e inclusão

O princípio da diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica reafirma o compromisso com o respeito e a valorização das múltiplas infâncias que habitam Campos Novos Paulista. Ele propõe o reconhecimento das diferenças como riqueza social e educativa, combatendo qualquer forma de discriminação e garantindo que cada criança tenha assegurado o direito de viver sua identidade de forma plena.



Integralidade e prioridade absoluta da criança



A integralidade da criança orienta as ações intersetoriais, reconhecendo que o desenvolvimento infantil abrange dimensões físicas, emocionais, cognitivas, sociais e culturais. Esse princípio reforça a necessidade de práticas que unam o cuidar e o educar como dimensões indissociáveis e complementares do processo de crescimento e aprendizagem.

Integração e sinergia das ações

O princípio da integração e sinergia das ações em favor das crianças destaca a importância da articulação entre os diferentes setores, como educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e meio ambiente, de forma a consolidar políticas coerentes e complementares que fortaleçam a rede de proteção e promoção da infância.



Prioridade absoluta dos Direitos da Primeira Infância



A prioridade absoluta dos direitos da primeira infância reafirma o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Marco Legal da Primeira Infância e as Políticas Nacionais Integradas pela Primeira Infância, orientando que todas as decisões e investimentos públicos considerem, em primeiro lugar, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças pequenas.

Articulação das várias esferas de poder entre governo e sociedade civil

O princípio da articulação entre as várias esferas de poder e a sociedade civil propõe uma governança colaborativa, em que o poder público municipal atua de forma integrada com instituições, organizações e cidadãos, reconhecendo que cuidar da infância é tarefa coletiva e intersetorial.



Garantia de atenção da família, da sociedade e do Estado



A garantia de atenção da família, da sociedade e do Estado reforça o pacto constitucional que estabelece a corresponsabilidade desses três sujeitos na promoção e proteção dos direitos das crianças, assegurando que cada uma delas cresça cercada de afeto, cuidado e oportunidades.

Participação e controle social

O princípio da participação e do controle social consolida a dimensão democrática do Plano, garantindo a escuta ativa das famílias, das próprias crianças e da comunidade, bem como o acompanhamento público das ações e metas. A gestão compartilhada e a transparência tornam-se, assim, condições fundamentais para a efetividade das políticas da primeira infância e para a construção de uma cidade que reconhece, respeita e celebra suas infâncias.



DIRETRIZES

DIRETRIZES POLÍTICAS

- **Prioridade absoluta na Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO, na Lei Orçamentária Anual – LOA e no Plano Plurianual – PPA**

A determinação constitucional e a opção política de situar a criança (como também o adolescente) no topo das prioridades do Estado acarretam a obrigação de incluir e manter, na LDO e no PPA, as determinações para que os orçamentos anuais assegurem os meios financeiros para que essa prioridade seja efetivada na prática. As crianças estão nos nossos corações, nas leis, nos discursos e até nas políticas sociais, mas se não estiverem nos orçamentos, suas vozes ecoarão no vazio e os esforços dos gestores, dos profissionais e de quem mais se engaja no atendimento das crianças serão minguados. (Brasil, PNPI, p. 30, 2020)

- **Articulação e complementação com o Plano Nacional**

Cada esfera elabora seu Plano adequado à sua realidade local, tendo o nacional como fonte e referência. Dessa maneira, todos estarão articulados e se complementando no mapa do País. (Brasil, PNPI, p. 30, 2020)

- **Perspectiva de ações ao longo dos anos**

É preciso persistir por vários anos nos objetivos e nas metas para garantir condições dignas de vida e promotoras do desenvolvimento pleno a todas as crianças brasileiras. São muitas as crianças, são muitos os problemas e só a continuidade por vários anos, em busca dos objetivos, poderá mudar o quadro de agruras em que grande parte das crianças está mergulhada. A soma deste PNPI, iniciado em 2010, com os planos estaduais, o plano distrital e os planos municipais, com vigor até 2030, certamente porá a primeira infância brasileira num patamar de vida e de desenvolvimento condizente com a condição que lhe é devida, de promoção integral de seus direitos. (Brasil, PNPI, p. 30, 2020)

- **Elaboração com a participação da sociedade e das crianças**

Esse princípio é a aplicação do que determina o art. 227, § 7º, combinado com o art. 204, inciso II, da Constituição Federal e os artigos 4º, 7º e 12 da Lei nº 13.257, de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância). Daí advém sua qualidade técnica e sua legitimidade social. (Brasil, PNPI, p. 31, 2020)

- **Participação do Sistema de garantia dos Direitos da Criança e do adolescente**

Os órgãos que compõem esse sistema vêm exercendo um papel relevante, mais que isso, imprescindível na defesa e na garantia dos direitos de cada criança e da infância como faixa etária específica. Na medida em que cresce a articulação entre os setores do Poder Executivo com o Judiciário e com os Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, aumentam a eficiência e a eficácia das ações. (Brasil, PNPI, p. 31, 2020)

DIRETRIZES TÉCNICAS

- **Integralidade do PMPI**

Esta diretriz reafirma o compromisso de gestar um Plano que abranja todos os direitos da criança no contexto familiar, comunitário e institucional. As crianças não são fragmentadas e, portanto, é fundamental garantir a inteireza do Plano que sinaliza a disposição de diferentes representatividades da comunidade em garantir o seu atendimento integralmente e de forma bem articulada.

- **Multisetorialidade das ações de modo integrado**

Corresponde ao cuidado para que os projetos, programas e ações definidos no conjunto de Metas e aquelas que, no decorrer dos próximos dez anos, venham a ser inseridas no rol de necessidades e demandas, sejam realizadas de forma integrada entre os diferentes setores, órgãos colegiados, sociedade civil organizada, administração pública e parceiros da primeira infância.

- **Valorização dos processos que geram atitudes de defesa, proteção e de promoção da criança**

O município estabelece essa diretriz com o claro desejo de romper com a cultura da institucionalização de crianças e ao fortalecimento do paradigma da proteção integral e a garantia dos vínculos familiares e comunitários preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Para tanto, no processo de implementação das políticas orientadas por este Plano não se deve perder de vista a importância das ações transversais e intersetoriais dentro do poder público e da articulação com a sociedade.

- **Valorização e qualificação dos profissionais**

O lema posto é zelar por aqueles que cuidam, educam e buscam continuamente a promoção dos direitos das crianças. Portanto, a valorização profissional, o reconhecimento social e a formação continuada de todos aqueles que atuam diretamente no cotidiano das crianças, é de suma relevância para a consecução das Metas estabelecidas neste Plano. Campos Novos Paulista acredita que não há como garantir a máxima qualidade de vida das crianças sem a garantia de condições adequadas para aqueles profissionais que estão engajados com os pequenos.

- **Valor atribuído à forma como se olha, escuta e atende a criança**

A forma como profissionais, familiares, adultos escutam a criança expressa o valor que se dá a ela, o respeito que se tem por ela, a solidariedade e o compromisso com o seu desenvolvimento saudável e integral. Por meio dessa escuta sempre ativa é possível encorajá-la a compreender melhor o mundo que a cerca,

atribuir sentidos e significado ao que faz e é, estimular o desenvolvimento das suas múltiplas linguagens, as interações sociais e o acesso ao patrimônio cultural da humanidade. Importante destacar que as crianças captam todas as mensagens transmitidas pelos sentimentos e valores expressos pelos adultos durante as relações interpessoais.

- **Elaboração de políticas públicas com a participação da sociedade e das crianças**

As cidades que desejam ver suas crianças protagonistas nos processos de decisões por meio de uma escuta responsiva pelos adultos do seu convívio, dão voz e vez às suas ideias e opiniões. Esta diretriz eleva a criança à condição de partícipe de uma cidade em construção. Da mesma forma, as governanças que consideram a atuação dos órgãos colegiados e representativos dos direitos das crianças ganham em qualidade e assertividade no planejamento de suas políticas públicas.

- **Foco nos resultados**

Manter foco nos resultados almejados em cada uma das metas apresentadas exige planejamento, articulação, investimento e engajamento. Desta forma, a insistência e persistência dos diferentes atores envolvidos serão fundamentais na execução e êxito do Plano.

- **Transparência, disponibilidade e divulgação dos dados coletados no monitoramento e na avaliação do PMPI**

Este documento prevê o processo de monitoramento e avaliação do conjunto de metas e estratégias, dentro de períodos específicos. Os dados, informações, notas técnicas, dificuldades e novas necessidades que surgirem no passar dos anos servirão de indicadores para o controle social da execução do Plano. Divulgar os avanços que vão sendo obtidos contribuirá para o Plano ser visto como instrumento de transformação das condições de vida e de desenvolvimento das crianças do município e para que a sociedade mantenha o interesse por ele, acompanhando a sua execução e contribuindo para aprimorar a sua implementação.



CENÁRIO DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM CAMPOS NOVOS PAULISTA

A formulação deste Plano, que define um conjunto de metas projetadas para os próximos dez anos, resultou de um trabalho articulado entre diferentes setores, orientado pela necessidade de compreender de maneira abrangente a realidade atual de Campos Novos Paulista. Somente a partir de um diagnóstico consistente, capaz de evidenciar tanto os desafios quanto às potencialidades existentes no atendimento às crianças de 0 a 6 anos, é possível estruturar ações, programas e intervenções que sejam coerentes, sustentáveis e tecnicamente fundamentadas.



Partindo dessa diretriz, o Plano reúne um conjunto de gráficos e tabelas que expõem indicadores essenciais, obtidos a partir de bases oficiais especializadas na Primeira Infância e de informações produzidas pelas Diretoria Municipais. Esses elementos foram decisivos para orientar a etapa de planejamento, pois oferecem uma visão integrada das demandas e dos entraves presentes em diferentes áreas da gestão pública. Tal mapeamento permite delinear metas e estratégias de curto, médio e longo prazo, favorecendo uma organização mais eficiente e articulada das ações em cada setor.

Nesse cenário, esta parte do documento busca apresentar o conjunto de iniciativas desenvolvidas no território, com ênfase nas áreas de Saúde, Nutrição, Segurança e Proteção Social, Educação, Esportes, Meio Ambiente, bem como em obras, infraestrutura e serviços públicos. Além da descrição dos projetos e programas identificados junto às Diretorias e conselhos municipais, são incluídos dados e informações que aprofundam o diagnóstico e contribuem para uma análise mais precisa do contexto local.

Ressalta-se, por fim, que embora os temas estejam sistematizados separadamente para facilitar a compreensão das especificidades de cada área, a leitura e a aplicação deste Plano devem ser guiadas por uma perspectiva intersetorial. Isso porque é amplamente reconhecido que a efetivação dos direitos da criança, em suas diversas dimensões de desenvolvimento, depende da ação integrada entre as áreas da administração pública, do diálogo com o setor privado, da cooperação entre entes federados, da participação da sociedade civil e da atuação dos mecanismos de controle social.

TABELA 4: Percentual da população entre 0 e 6 anos (2022)

9,27% no município.

Este número representa **453** crianças de um total de **4.888** habitantes no município.



Brasil: 8,92%



São Paulo: 8,01%

Fonte: IBGE Cidades.

O município apresenta, em 2022, 9,27% de sua população composta por crianças de 0 a 6 anos, totalizando 453 crianças em um universo de 4.888 habitantes. Esse percentual é superior às médias nacional (8,92%) e estadual (8,01%), indicando que a proporção de crianças pequenas no município é relativamente mais elevada.

TABELA 5: Matrículas por grupo etário (2023 – 2025)

Idade	2023	2024	2025 (até outubro)
0 a 11 meses e 29 dias	179	174	79
1 ano a 1 ano 11 meses e 29 dias	96	83	97
2 anos a 2 anos 11 meses e 29 dias	110	96	78
3 anos a 3 anos 11 meses e 29 dias	113	110	101
4 anos a 4 anos 11 meses e 29 dias	135	113	107
5 anos a 5 anos 11 meses e 29 dias	138	135	116
TOTAL	771	711	578

Fonte: Os dados foram coletados no sistema APOLLO, considerando a quantidade de crianças em cada faixa etária nos anos de 2023, 2024 e 2025 (até outubro).

A tabela mostra a distribuição de crianças de 0 a 5 anos segundo o ano de nascimento, revelando um movimento de queda contínua no total de nascimentos recentes: 771 crianças em 2023, 711 em 2024 e 578 crianças registradas até outubro de 2025. A redução ano a ano indica um processo de diminuição da natalidade, alinhado com tendências demográficas observadas em diversos municípios. Apesar da queda geral, a distribuição por faixas etárias permanece relativamente equilibrada, sem concentração excessiva em um único grupo.



INDICADORES DE SAÚDE

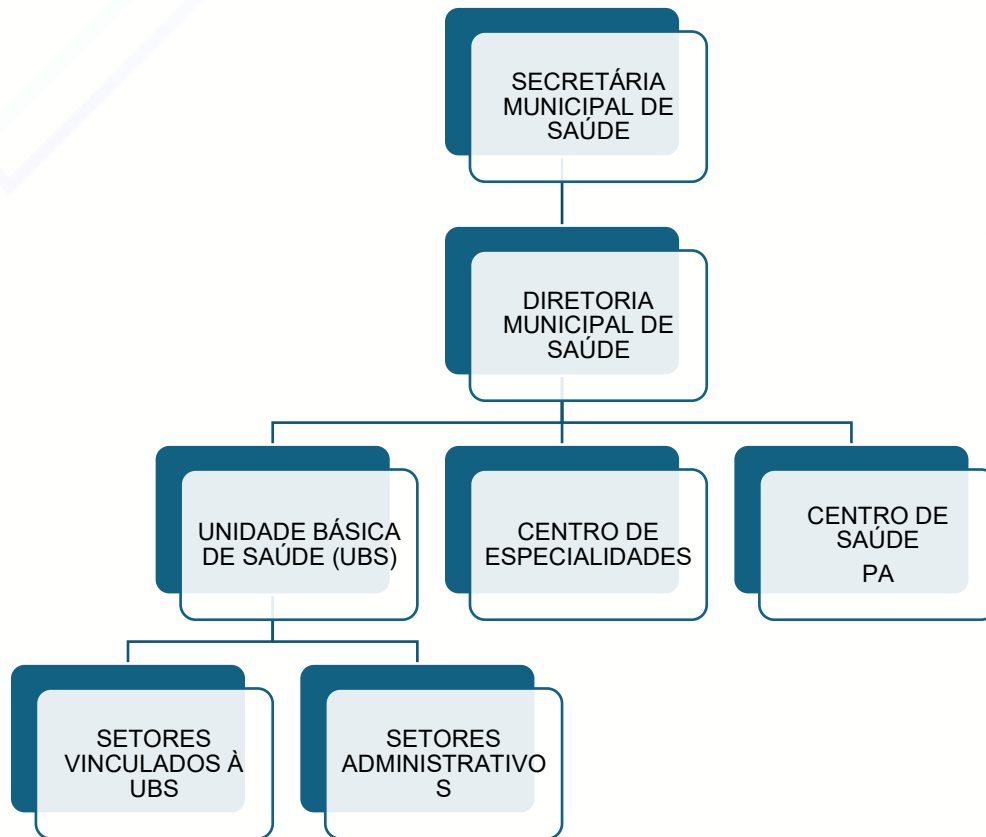
A Diretoria Municipal de Saúde exerce papel estratégico na gestão do sistema local de saúde, possuindo autonomia administrativa, técnica e operacional para coordenar o atendimento às necessidades da população e organizar os processos de trabalho nas unidades sob sua jurisdição. Sua atuação ocorre de forma integrada com a equipe gestora municipal, composta por profissionais e dirigentes responsáveis pela execução das políticas públicas, garantindo coerência entre as ações locais e as diretrizes nacionais e estaduais de saúde.



Entre suas principais competências, destaca-se o planejamento, a coordenação e a execução das políticas e programas de saúde pública, sempre em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) universalidade, integralidade e equidade. Para isso, utiliza os instrumentos oficiais de gestão, como o Plano Municipal de Saúde, o Relatório Anual de Gestão (RAG) e a Programação Anual de Saúde (PAS), assegurando que as ações sejam orientadas por dados epidemiológicos e necessidades reais do território. Além disso, a Diretoria promove a articulação intersetorial com outras pastas da administração municipal, como Educação, Assistência Social e Meio Ambiente, visando ampliar o impacto das políticas públicas e fortalecer a promoção da saúde.

Cabe ainda ao Diretoria de Saúde o desenvolvimento e acompanhamento de políticas, programas e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida da população, abrangendo ações preventivas, curativas e de reabilitação. Também é responsabilidade da pasta formular diretrizes, estabelecer metas e monitorar indicadores de desempenho, de forma a assegurar a eficiência da rede municipal de atenção à saúde.

Por fim, compete-lhe desempenhar outras funções que lhe sejam atribuídas pelo Chefe do Poder Executivo, reforçando o compromisso institucional com uma gestão pública eficiente, participativa e centrada na garantia do direito à saúde.

ORGANOGRAMA**Missão**

Promover a saúde da população de Campos Novos Paulista por meio de ações integradas de prevenção, promoção e recuperação da saúde, assegurando atendimento universal, equitativo e humanizado, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Visão

Consolidar-se como referência em gestão pública de saúde, garantindo um sistema eficiente, acessível e de qualidade, pautado na valorização da vida, na melhoria contínua dos serviços e na satisfação dos usuários

Unidades de Atenção Básica

- **PSF Maria Frabetti de Souza**
- **PSF Nilva Helena Toppa Salvador**
 - 2 Equipes de Saúde da Família (ESF)
 - 2 Equipes de Saúde Bucal (ESB)
 - 1 endodontista (30h)
 - Equipe Multiprofissional

Centro de saúde (PA)

- Atendimento médico presencial (07h–22h)
- Atendimento Telemedicina (22h- 07h)
- Atendimento remoto em cardiologia (ECG, teleconsulta)
- Enfermagem 24h (urgência/emergência)

Setores Vinculados à UBS:

- Farmácia Municipal
- Central de Regulação de Exames e Consultas
- Transporte Sanitário (Eletivo e Urgência)
- Sala de Vacinação
- Coleta de Materiais Biológicos
- Radiologia (Raio-X)
- Almoxarifado/ estoque
- Compras
- Coleta de sangue

Centro de Especialidades - Roberto Alípio de Lima Machado

- Especialidades:
Ginecologia, Psiquiatria, Neuropediatria, Ortopedia, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Fonoaudiologia, Ultrassonografia, Radiologia Médica, Microfisioterapia.

Setores Administrativos

- Compras da Saúde
- Gestão e Administração da Diretoria

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE	LOTAÇÃO/SETOR DE ATUAÇÃO
Médicos Clínicos Gerais	07	ESF/PA
Médicos Especialistas	05	Centro de Especialidades
Enfermeiros (as)	12	ESF/PA/VISA
Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	13	ESF/UBS/PA
Técnicos em Radiologia	02	PA
Cirurgiões Dentistas	03	ESF
Endodontistas	01	ESF
Auxiliares/Técnicos em Saúde Bucal	04	ESF
Psicólogos	02	Centro de Especialidades / Apoio Multiprofissional

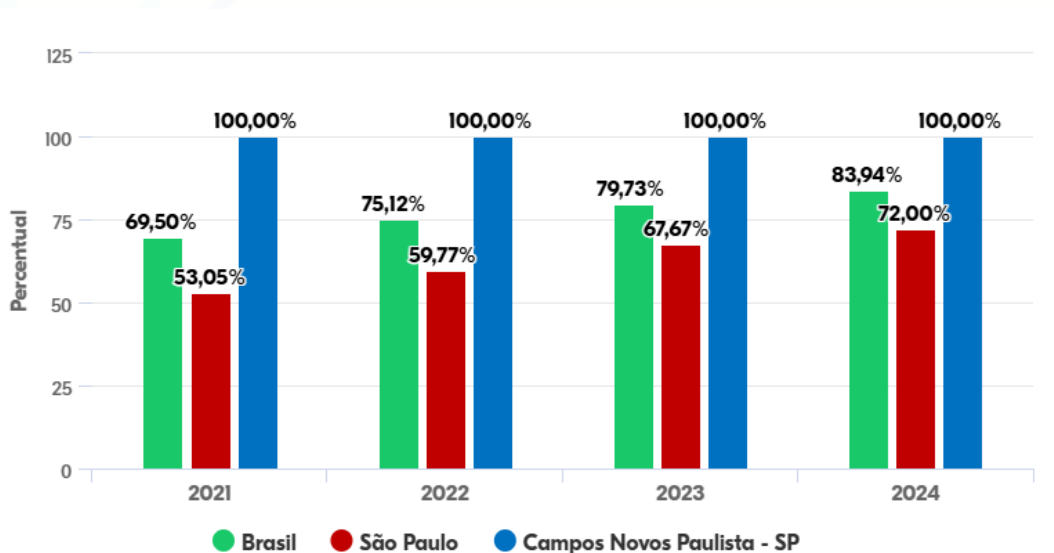
Nutricionistas	02	Centro de Especialidades / Apoio Multiprofissional
Fisioterapeutas	03	Centro de especialidades
Fisioterapeuta com especialização em Microfisioterapia	01	Centro de especialidades
Fonoaudiólogos	02	Centro de especialidades
Assistentes Sociais	01	Centro de Especialidades / Apoio Multiprofissional
Farmacêuticos	02	Farmácia Municipal / Apoio técnico
Atendente de Farmácia	01	Farmácia Municipal
Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	12	ESF
Agentes de Combates às Endemias (ACE)	02	Vigilância em Saúde
Profissional de Educação Física na Saúde	01	ESF
Equipe Administrativa	11	Diretoria Municipal de Saúde
Motoristas (Transporte Sanitário)	14	Transporte Sanitário Eletivo e de Urgência
Recepcionistas	07	ESF/PA/Centro de Especialidades
Auxiliares de Limpeza	08	ESF/PA/Centro de Especialidades
Vigia	03	PA

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária, em Campos Novos Paulista, desempenha o papel central de coordenadora do cuidado, sendo responsável pelo acompanhamento da população, pela prevenção de agravos e pela promoção da saúde. Suas equipes, compostas por médicos generalistas, agentes comunitários, enfermeiros, médicos da família e outros profissionais multidisciplinares, lidam com a maior parte das demandas cotidianas da população, como doenças crônicas, atenção materno-infantil, vigilância em saúde, imunização e urgências leves.

A APS, por sua natureza, apresenta elevada capacidade resolutiva quando devidamente estruturada, o que permite atender, controlar e acompanhar grande parte das necessidades de saúde sem a necessidade de acessar níveis mais complexos do sistema.

Entretanto, situações que ultrapassam o escopo da APS, como atendimentos de urgência e emergência graves, cirurgias, internações hospitalares, exames complexos e atendimentos especializados, exigem infraestrutura física, tecnologia e equipes de maior complexidade. Nesses casos, é realizado o encaminhamento para hospitais e unidades pactuadas na região, além do fornecimento de transporte para deslocamento dos pacientes.

GRÁFICO 6: Cobertura da atenção primária à saúde (2021 – 2024)

Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

O gráfico evidencia que o município mantém, de 2021 a 2024, 100% de cobertura de atenção primária à saúde, alcançando o patamar máximo de acompanhamento populacional. Esse desempenho supera de forma expressiva tanto a média nacional, que varia de 69,5% (2021) a 83,94% (2024), quanto a média estadual, que permanece significativamente mais baixa, oscilando entre 53,05% e 72%.

Essa constância na cobertura integral demonstra um sistema de atenção básica bem estruturado, com forte presença da Estratégia Saúde da Família e capacidade de acompanhar praticamente toda a população. A comparação com Brasil e Estado reforça que o município se destaca de maneira positiva, indicando gestão organizada, territorialização eficiente e maior potencial para ações preventivas, o que impacta diretamente na qualidade da assistência e nos indicadores de saúde da população.



Maria Frabetti de Souza – PSF I

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Médico Clínico Geral	01
Enfermeiros (as)	01
Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	02
Cirurgiões Dentistas	01
Endodontistas	01
Auxiliares/Técnicos em Saúde Bucal	03
Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	06
Profissional de Educação Física na Saúde	01
Recepcionistas	01
Auxiliares de Limpeza	02

Nilva Helena Toppan Salvador – PSF II

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Médico Clínico Geral	01
Enfermeiros (as)	01
Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	02
Cirurgiões Dentistas	01
Auxiliares/Técnicos em Saúde Bucal	01
Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	06
Recepcionistas	02
Auxiliares de Limpeza	01

Roberto Alípio de Lima Machado
Centro de Especialidades



CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Ortopedista	01
Psiquiatra	01
Neuropediatra	01
Ginecologista	01
Ultrassonografista	01
Enfermeiro (a)	01
Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	01
Recepcionista	01
Auxiliares de Limpeza	02
Fonoaudiólogo	02
Nutricionistas	02
Psicólogos	02
Médico do trabalho	01
Fisioterapeuta	03
Microfisioterapeuta	01
Assistente Social	01

Terezinha Martinelli – PA



CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Médico Clínico Geral	01
Enfermeiros (as)	08
Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	07
Técnicos em Radiologia	02
Farmacêuticos	02
Atendente de Farmácia	01
Equipe Administrativa	11
Motoristas (Transporte Sanitário)	14
Recepcionistas	03
Auxiliares de Limpeza	03
Vigia	03



Grupo de diabéticos e hipertensos realizado pelos agentes de saúde e médicos do ESF.



Campanha setembro amarelo destinada às crianças da rede de ensino municipal, pelas psicólogas e agentes de saúde.



Ação voltada à vacinação ao dia D e atualização da carteirinha de vacinação.



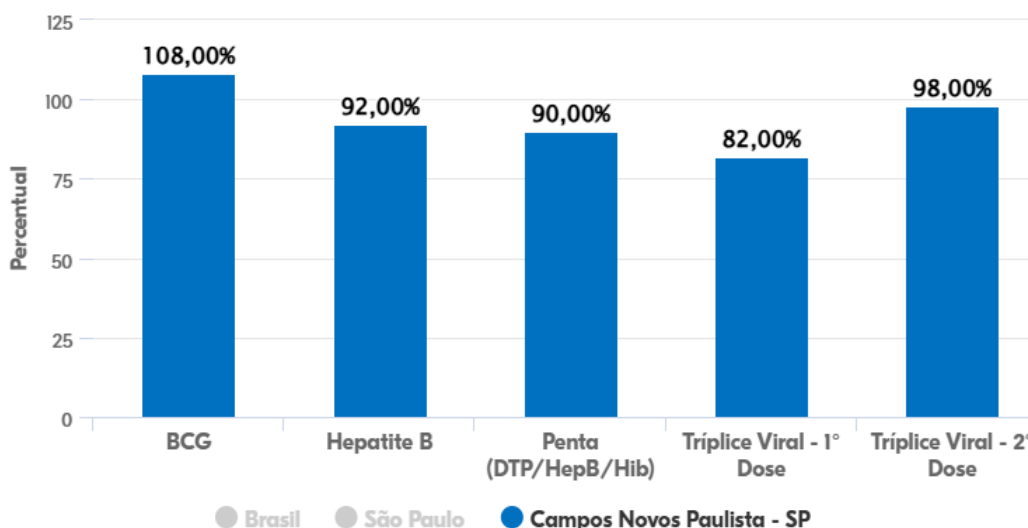
Visita domiciliares voltado ao combate a dengue

COBERTURA VACINAL INFANTIL

O município desenvolve diversas ações para fortalecer a cobertura vacinal infantil e garantir a proteção contra doenças imunopreveníveis. Entre essas estratégias estão as campanhas de imunização, com ampliação de dias e horários de atendimento e mobilização social nos Dias Nacionais de Vacinação, facilitando o acesso das famílias às salas de vacina. A Campanha de Multivacinação também é realizada para verificação das cadernetas e atualização de doses em atraso de crianças e adolescentes.

Outra medida importante é a solicitação do comprovante vacinal no processo de matrícula e rematricula das escolas municipais, o que incentiva a regularização vacinal e amplia a adesão. O município ainda promove campanhas específicas conforme o PNI, direcionadas a faixas etárias e vacinas determinadas, e reforça o acompanhamento do cartão vacinal nas consultas pediátricas, garantindo identificação precoce de atrasos.

GRÁFICO 7: Cobertura vacinal infantil (2023)



Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

O município apresenta altos índices de cobertura vacinal infantil em 2023, superando ou se aproximando das metas recomendadas para a proteção coletiva. A vacina BCG atinge 108%, indicando forte efetividade de registro e alcance vacinal, possivelmente impulsionada por vacinação de crianças não residentes ou ajustes populacionais. As demais vacinas também exibem bons desempenhos: Hepatite B (92%), Penta (90%) e Tríplice Viral 2ª dose (98%) mantêm níveis

adequados, embora a Tríplice Viral 1ª dose (82%) esteja abaixo do ideal, apontando uma lacuna específica que requer atenção.


O cenário demonstra um programa de imunização consistente, com capacidades operacionais bem estruturadas e boa adesão das famílias. A única queda relevante, na primeira dose da Tríplice Viral.

camposnovospaulista.sp.gov.br

Notícias por Categoria

DIA D DE VACINAÇÃO É MARCADO POR SUCESSO E GRANDE PARTICIPAÇÃO

Com alegria, cuidados e muitas doses aplicadas, ação da Secretaria de Saúde mobilizou a comunidade e reforçou a importância da imunização para todos os públicos.



Foi realizado o dia D, Campanha Nacional Multivacinação, na qual tinha como objetivo atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes até 15 anos. Foi um momento de muita alegria, cuidado e diversão.



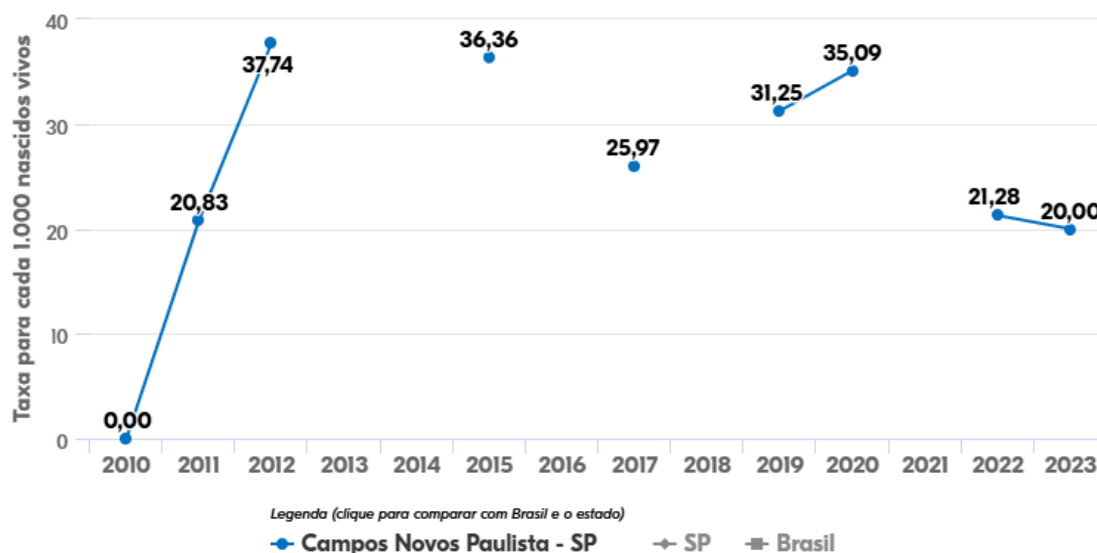
Campanha de vacinas contra a gripe nas escolas Municipais de Educação Infantil realizado no dia 25/04 para crianças menores de 6 anos

COMBATE À MORTALIDADE INFANTIL

Definir ações específicas no âmbito da saúde para combater a mortalidade infantil em Campos Novos Paulista é fundamental para garantir condições de vida dignas e seguras às crianças em seus primeiros anos, fase de maior vulnerabilidade.

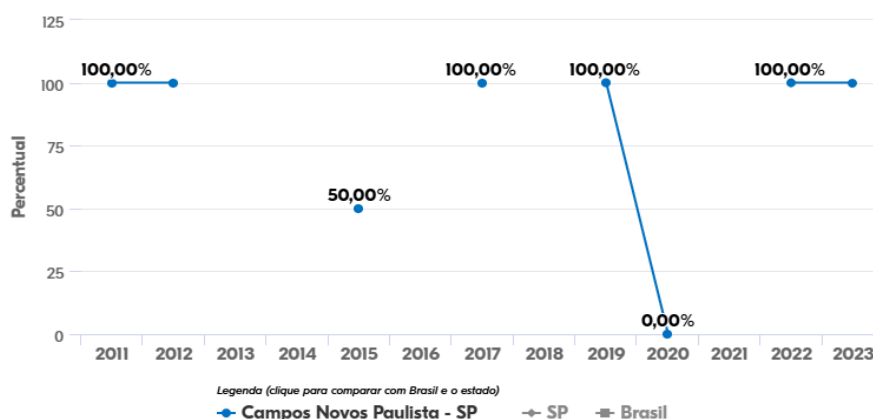
Ao planejar e implementar estratégias de prevenção, como o fortalecimento do pré-natal, o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento, a ampliação da cobertura vacinal e a promoção do aleitamento materno, o município atua de forma direta na redução de riscos evitáveis.

Essas ações devem ser articuladas à melhoria do acesso aos serviços de saúde, à qualificação das equipes e à integração com outros setores públicos, assegurando intervenções precoces e eficazes.

GRÁFICO 8: Taxa de mortalidade infantil (2010 -2023)

Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

O município apresenta grande oscilação ao longo do período de 2010 a 2023, variando de forma acentuada entre anos de baixa e de alta incidência. Após registrar valores muito elevados, como 37,74 em 2012 e 36,36 em 2015, observa-se uma tendência de redução recente, com a taxa caindo para 20,00 em 2023, um dos menores índices da série.

GRÁFICO 9: Percentual de mortalidade infantil por causas evitáveis (2011 -2023)

Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

O gráfico mostra que, entre 2011 e 2023, o município registra percentuais muito elevados de mortalidade infantil por causas evitáveis, chegando a 100% em

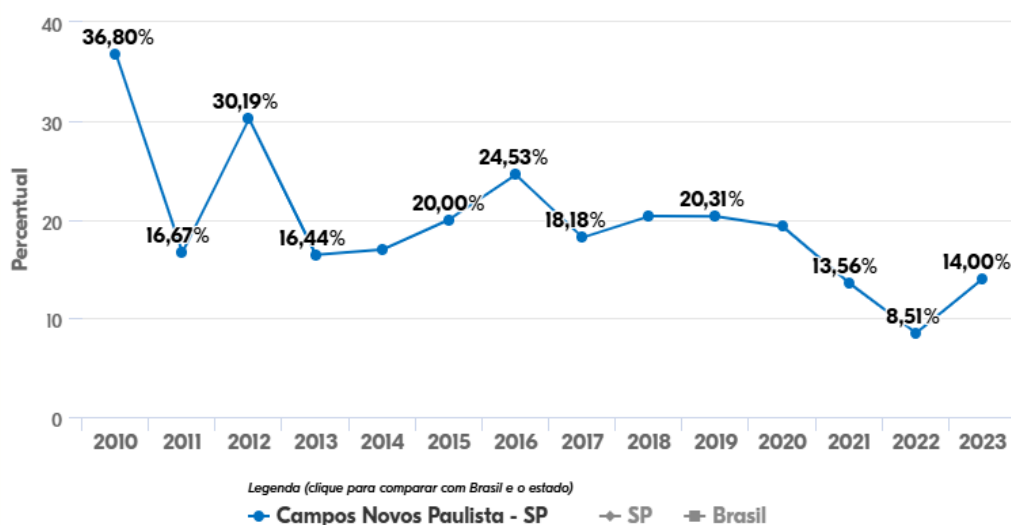
quase todos os anos com ocorrência de óbitos. Isso significa que, nos anos em que houve mortes de crianças menores de um ano, praticamente todas poderiam ter sido prevenidas por ações adequadas de atenção à saúde. A única exceção é 2015, quando o percentual caiu para 50%, e 2020, quando não há registro de óbitos (0%).

GRAVIDEZ PRECOCE

O município tem desenvolvido ações fundamentais para a prevenção da gravidez na adolescência, atuando de forma educativa e intersetorial junto às escolas estaduais. Enfermeiros e psicólogos realizam palestras periódicas com adolescentes, abordando sexualidade responsável, métodos contraceptivos, relações saudáveis, autocuidado e as consequências físicas, sociais e emocionais de uma gestação precoce. Esses encontros promovem diálogo aberto, esclarecem dúvidas e fortalecem a tomada de decisões conscientes.

Além das ações educativas, o município assegura acesso gratuito a diversos métodos contraceptivos, incluindo distribuição de preservativos em diversos pontos de atendimento, e quando prescrito por médicos, a distribuição de pílulas anticoncepcionais, contracepção de emergência e inserção de DIU, permitindo que os jovens tenham opções seguras e eficazes de prevenção.

GRÁFICO 10: Percentual de partos de mães adolescentes até 19 anos (2011 - 2023)



Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

O gráfico evidencia que o percentual de partos de mães adolescentes, apresenta fortes oscilações ao longo dos anos, mas com uma tendência geral de

queda quando se compara o início da série (36,8% em 2010) com os anos mais recentes. Os picos observados, como 30,19% em 2012 e 24,53% em 2016, refletem variações típicas de municípios de pequeno porte, onde poucos nascimentos podem alterar significativamente o indicador.

A partir de 2020, nota-se um movimento mais consistente de redução, chegando ao menor valor da série em 2022 (8,51%), seguido de leve aumento em 2023 (14%).



Palestra na rede de ensino estadual, realizada dia 5/9, sobre a conscientização sobre a gravidez precoce.

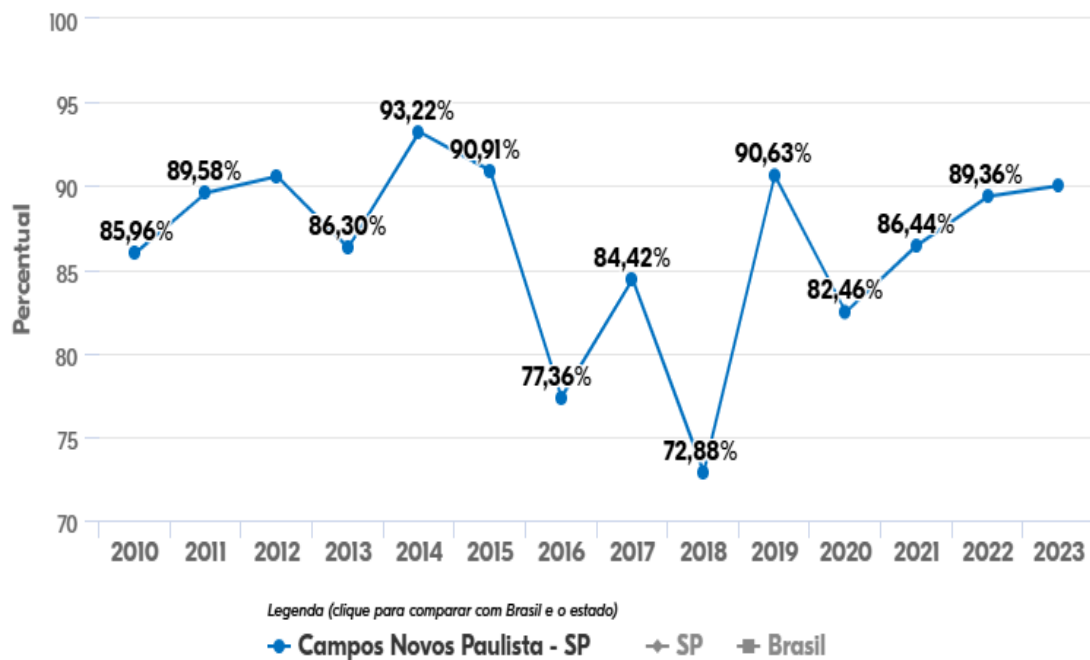
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

O acompanhamento pré-natal é uma ação essencial para a promoção da saúde materno-infantil, pois permite identificar precocemente possíveis riscos e garantir um desenvolvimento gestacional saudável.

Por meio de consultas regulares, exames e orientações, a gestante recebe cuidados fundamentais para sua própria saúde e para o bem-estar do bebê, fortalecendo a prevenção de complicações durante a gravidez, o parto e o pós-parto.

Além disso, o pré-natal qualifica o vínculo entre a família e os serviços de saúde, favorecendo um cuidado integral, humanizado e contínuo, contribuindo para a redução da mortalidade materna e infantil e para o início de uma trajetória de vida mais saudável para a criança.

GRÁFICO 11: Percentual de gestante com 7 ou mais consultas de pré-natal (2010-2023)



Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

Ao longo dos anos, um padrão geralmente elevado, embora marcado por oscilações significativas. Entre 2010 e 2015, o município apresenta índices altos e relativamente estáveis, chegando ao pico de 93,22% em 2014, o que demonstra boa adesão ao acompanhamento gestacional nesse período.

A partir de 2016, porém, surgem quedas mais acentuadas, com destaque para 72,88% em 2018, o menor valor da série, seguidas de recuperação consistente nos anos posteriores. O forte aumento em 2019 (90,63%) e a manutenção de percentuais mais altos até 2023 (90%) indicam melhorias recentes na organização da atenção primária, fortalecimento do pré-natal e maior garantia de acesso às consultas.



Noticias por Categoria

GESTANTES PARTICIPAM DE VISITA À MATERNIDADE GOTA DE LEITE

Atividade proporcionou acolhimento, orientações e maior segurança para o momento do parto e cuidados com o bebê.



Em agosto, gestantes participam de visita à maternidade Gota de leite. A atividade teve como objetivo aproximar as futuras mães do ambiente hospitalar, esclarecer dúvidas e trazer mais segurança e tranquilidade para o momento do parto e do nascimento do bebê.

Na noite do dia 03/07/2025, o Centro de Saúde Terezinha Martinelli – PA, vivenciou um momento emocionante que ficará marcado na memória da equipe e da comunidade. Um parto inesperado ocorreu na unidade fazendo com que os profissionais agissem rápido, com qualidade.

PARTO DE EMERGÊNCIA NO CENTRO DE SAÚDE EMOCIONA E REFORÇA A FORÇA DO SUS EM CAMPOS NOVOS PAULISTA

Equipe municipal atua com excelência em nascimento inesperado e mostra o compromisso com um atendimento humano e seguro



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Conversas com Gestantes e Puérperas



Roda de conversa com as gestantes com apoio da enfermagem e acompanhamento ginecológico com ultrassonografia

No dia 9 de dezembro foi realizada uma roda de conversa muito especial com as gestantes, aproveitando o momento de espera pela consulta de pré-natal.

O encontro trouxe orientações importantes voltadas às mães, com foco nos cuidados com os bebês, abordando temas como



triagem neonatal, vacinação e cuidados com o recém-nascido. Foi um momento de fortalecimento, aprendizado e esclarecimento de dúvidas.



CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Campos Novos Paulista é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, instituído em conformidade com a Lei Federal nº 8.142 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. II - o Conselho de Saúde), de 28 de dezembro de 1990, e regulamentado pela Lei Municipal nº 490/2010, que dispõe sobre sua criação e funcionamento no município.

Atualmente, sua composição foi atualizada por meio do Decreto Municipal nº 1684/2025, sendo formado por 24 representantes, entre titulares e suplentes, com mandato de dois anos. As reuniões ocorrem mensalmente, com o objetivo de discutir, avaliar e propor ações voltadas à melhoria das políticas públicas de saúde, assegurando a participação e o controle social da comunidade.

O conselho constitui em representantes, sendo:

Representantes do Governo Municipal:

- Diretoria Municipal de Saúde (1 titular e 1 suplente);
- Diretoria Municipal de Educação (1 titular e 1 suplente);
- Diretoria Municipal de Assistência Social (1 titular e 1 suplente);

Representantes dos Trabalhadores do Sus: 3 titulares e 3 suplentes

Representantes dos Usuários do Sus:

- Representantes do Comércio Local (1 titular e 1 suplente);
- Representantes de Movimentos Religiosos (1 titular e 1 suplente);
- Representantes de Entidades Sociais (1 titular e 1 suplente);
- Representantes de Idosos 3º Idade (1 titular e 1 suplente);
- Representantes do Conselho Tutelar (1 titular e 1 suplente);
- Representantes de Trabalhadores e Rurais (1 titular e 1 suplente);

The background features an abstract geometric pattern of blue lines and hexagons of various sizes and shades, creating a complex, interconnected network. The lines are thin and light blue, while the hexagons are solid and range from dark to light blue. The overall effect is a modern, technical, and data-oriented aesthetic.

INDICADORES DE NUTRIÇÃO ADEQUADA

NUTRIÇÃO ADEQUADA



Compreende-se amplamente que manter hábitos alimentares equilibrados e nutritivos é essencial para o bem-estar ao longo de toda a vida. Entretanto, é importante enfatizar que escolhas alimentares inadequadas nos primeiros anos de desenvolvimento infantil podem gerar impactos nocivos, muitas vezes duradouros e de difícil reversão.

Promover uma nutrição adequada não se limita à oferta de alimentos frescos ou pouco processados. Alimentar-se de forma saudável também envolve orientação e discernimento para selecionar o que consumir, reduzindo a ingestão de bebidas açucaradas e alimentos ultraprocessados, frequentemente ricos em sal, gorduras e aditivos, mas pobres em elementos nutritivos, especialmente em um período tão sensível como a primeira infância.

É necessário compreender que os produtos ultraprocessados não se enquadram na categoria de “alimento natural”. Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, esses itens são fabricados a partir de misturas industriais, combinando substâncias derivadas dos alimentos ou sintetizadas artificialmente. São formulações que imitam o gosto, o cheiro e a textura da comida real e podem induzir preferências artificiais no paladar. Além disso, por conterem grandes quantidades de açúcar, sódio e aditivos químicos, seu consumo frequente está associado ao aumento do risco de doenças crônicas, como diabetes, excesso de peso e determinados tipos de câncer.

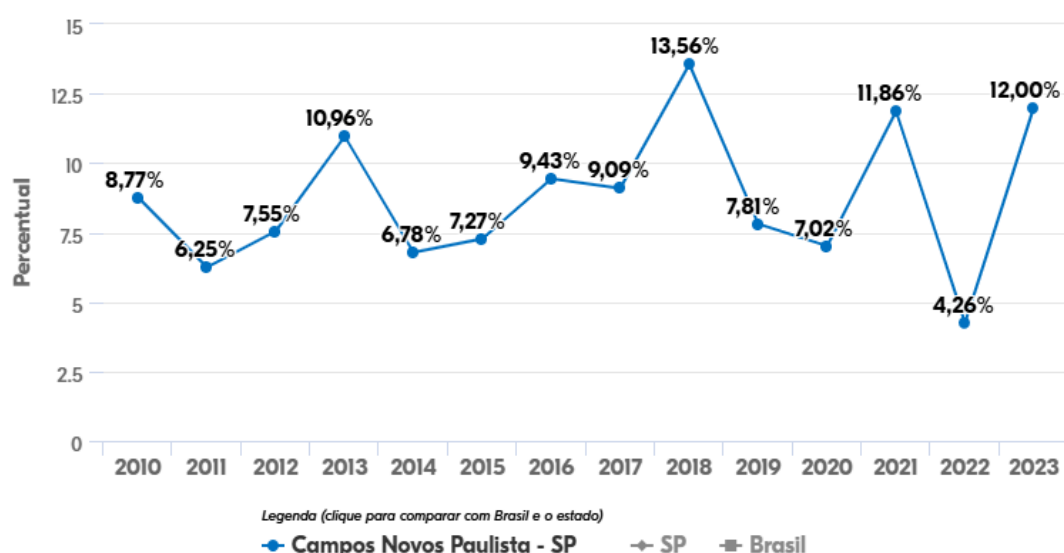
Uma nutrição verdadeiramente saudável prioriza alimentos naturais e tem início com o aleitamento materno, recomendado de forma exclusiva até os seis meses e mantido como complemento alimentar até pelo menos dois anos de idade. Essa prática representa um dos pilares para o crescimento equilibrado e para a proteção contra diversas enfermidades desde os primeiros estágios da vida.

BAIXO PESO DE CRIANÇAS

A realização de ações voltadas à prevenção do baixo peso nos primeiros anos de vida é essencial para garantir o desenvolvimento saudável das crianças e reduzir riscos associados a problemas de saúde presentes e futuros. Quando o setor de saúde investe em acompanhamento nutricional, orientação às famílias, estímulo ao aleitamento materno, monitoramento do crescimento e intervenções precoces, ele contribui diretamente para a promoção de condições adequadas de nutrição e cuidado.

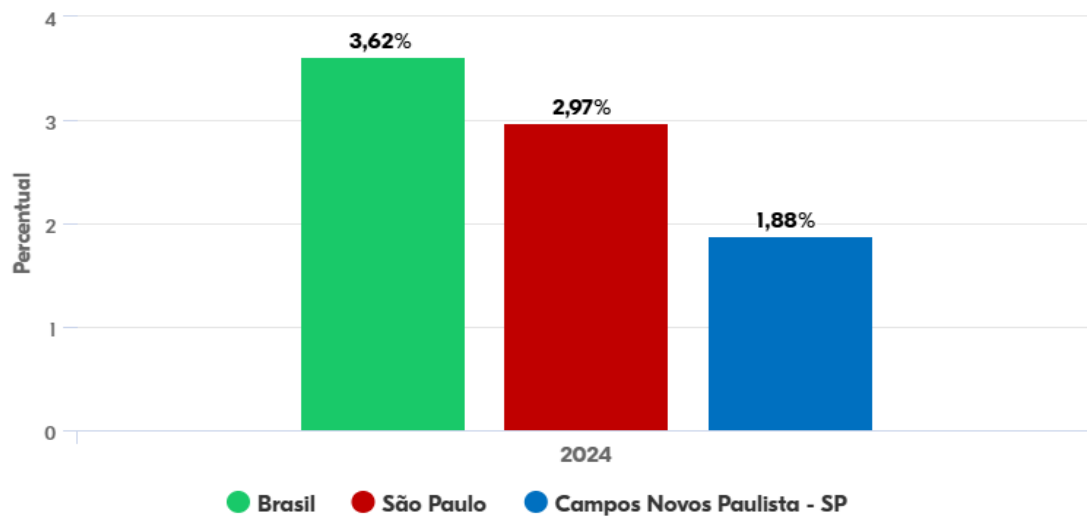
Essas ações também permitem identificar situações de vulnerabilidade, orientar práticas alimentares mais saudáveis e assegurar que cada criança receba o suporte necessário para crescer com saúde e vitalidade.

GRÁFICO 12: Percentual de nascimentos registrados com baixo peso (2010 – 2023)



Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

Observa-se uma variação significativa ao longo do período analisado, caracterizada por oscilações que indicam períodos de melhora seguidos por retrocessos. Destacam-se picos relevantes, como em 2018 (10,96%) e especialmente em 2018 (13,56%), sinalizando anos com maior vulnerabilidade neonatal. Por outro lado, o ano de 2022 apresenta o menor índice do período (4,26%), sugerindo um avanço expressivo nas condições de pré-natal ou em indicadores correlatos da saúde materno-infantil. Entretanto, o salto abrupto para 12% em 2023.

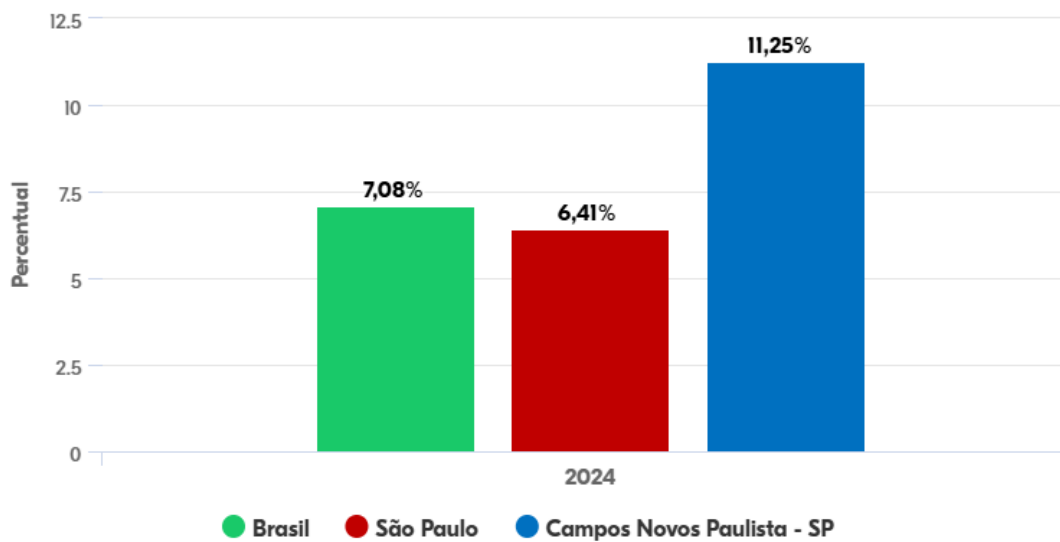
GRÁFICO 13: Peso baixo em crianças de 0 e 5 anos (2024)

Fonte: SISVAN <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

A partir dos dados apresentados no gráfico o município apresenta desempenho mais favorável em comparação aos recortes estadual e nacional. Enquanto o índice brasileiro alcança 3,62% e o estado de São Paulo registra 2,97%, o município apresenta uma prevalência de apenas 1,88%, indicando um cenário local relativamente mais positivo em termos de nutrição infantil.



No mês de abril, os nutricionistas realizaram visitas às escolas municipais com o objetivo de realizar avaliações nutricionais em crianças de 3 a 5 anos de idade. A ação teve como finalidade identificar possíveis casos de baixo peso e, a partir disso, possibilitar o diagnóstico precoce e o acompanhamento nutricional adequado dessas crianças.

GRÁFICO 14: Peso elevado em crianças de 0 e 5 anos (2024)

Fonte: SISVAN <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025



Enquanto o índice nacional é de 7,08% e o do estado de São Paulo se mantém em 6,41%, o município apresenta um valor significativamente superior, atingindo 11,25%. O que reflete um quadro emergente de sobrepeso ou obesidade infantil no município.

No mês de agosto, os nutricionistas se reuniram com o secretário da Educação e a nutricionista responsável pela área para apresentar e discutir os resultados das avaliações nutricionais realizadas nas escolas. Durante a análise, foi identificado um

número elevado de casos de obesidade infantil. Diante disso, definiu-se como foco o desenvolvimento de

ações educativas, incluindo palestras e atividades lúdicas, com o objetivo de incentivar hábitos alimentares mais saudáveis entre as crianças.



ALEITAMENTO MATERNO

O aleitamento materno é uma das práticas mais importantes para a promoção da saúde e do desenvolvimento integral nos primeiros anos de vida. O leite materno oferece todos os nutrientes necessários para o crescimento saudável, além de proteger a criança contra infecções, alergias e diversas doenças, fortalecendo seu sistema imunológico. Para a mãe, a amamentação também traz benefícios, como redução do risco de determinadas doenças e fortalecimento do vínculo afetivo com o bebê.

Do ponto de vista da saúde pública, promover, proteger e apoiar o aleitamento materno é uma estratégia essencial para reduzir a mortalidade infantil, prevenir o baixo peso ao nascer e garantir melhores condições de desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

No município, as orientações ocorrem individualmente sobre os benefícios do aleitamento materno são realizadas durante as consultas periódicas de pré-natal e puericultura, e mensalmente a Enfermeira da Estratégia da Saúde da Família realiza palestras educativas voltadas às gestantes, puérperas e familiares. Esses encontros são realizados durante à espera pelas consultas e tem o objetivo de esclarecer dúvidas, reforçar os benefícios do aleitamento materno exclusivo e incentivar a criação de um ambiente de apoio à amamentação dentro das famílias e da comunidade.



Evento para a conscientização do aleitamento materno





Palestra com as gestantes e puérperas sobre o agosto dourado



Palestra sobre a importância do aleitamento materno no cantinho da amamentação



Planejamento Nutricional e Alimentação Saudável na Educação Infantil

A elaboração dos cardápios escolares no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é regulamentada pela Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, que estabelece que os cardápios devem ser elaborados exclusivamente por nutricionista responsável, considerando as referências nutricionais, a faixa etária dos alunos, o tipo de ensino, os hábitos alimentares e a cultura local.



Nutricionista Responsável RT pela Alimentação Escolar

Essa determinação é detalhada pela Resolução FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, atualizada pela Resolução FNDE nº 21, de 2021, que dispõe sobre os critérios técnicos e operacionais do PNAE. Essas normas reforçam a obrigatoriedade de que a alimentação escolar seja adequada, saudável e segura, priorizando alimentos in natura ou minimamente processados e restringindo produtos ultraprocessados. Além disso, a Portaria Interministerial nº 1.010, de 8 de maio de 2006, e o Guia Alimentar para a População Brasileira (Ministério da Saúde, 2014) servem como referência complementar para a promoção da alimentação saudável no ambiente escolar.

O cardápio é planejado de forma a garantir o atendimento aos valores nutricionais diários recomendados pelo PNAE, assegurando variedade de alimentos, equilíbrio entre os grupos alimentares e incentivo ao consumo de frutas, verduras e preparações minimamente processadas. São consideradas também as condições de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos, priorizando a qualidade e a segurança alimentar.

Além disso, o trabalho da nutricionista inclui orientações à equipe de merendeiras, acompanhamento da execução do cardápio e ações de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar, fortalecendo hábitos saudáveis desde a infância. A elaboração e a execução das refeições são acompanhadas de perto pela equipe da Diretoria de Educação, garantindo que as crianças recebam uma alimentação equilibrada, saborosa e de acordo com as normas do PNAE.

A Resolução FNDE nº 6/2020 (atualizada pela Resolução nº 21/2021) define valores nutricionais mínimos que os cardápios devem oferecer, de acordo com a faixa etária e o número de refeições servidas na escola.

Creche (crianças de 0 a 3 anos)

Quando a escola oferece 3 ou mais refeições diárias, o cardápio deve suprir 70% das necessidades nutricionais diárias da criança.

Se oferece 1 ou 2 refeições diárias, deve suprir 30% das necessidades diárias.

Pré-escola (crianças de 4 e 5 anos)

- Quando há 3 ou mais refeições diárias, deve suprir 70% das necessidades diárias.
- quando há 2 ou mais refeições diárias, 30%.


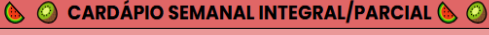








Os valores abaixo são médios aproximadas que o cardápio deve atingir por dia, dependendo da quantidade de refeições servidas:

70% das Necessidades diárias recomendadas												
Categoria	Idade	Energia (kcal)	Carboidratos (g)		Proteínas (g)		Lipídios (g)		Vitaminas		Minerais	
			55% do VET	65 % do VET	10 % do VET	15% do VET	25% do VET	35% do VET	A (µg)	C (mg)	Cálcio (mg)	Ferro (mg)
Creche	7 - 11 meses	475	65	77	12	18	13	18	350	35	182	5
	1 - 3 anos	708	97	115	18	27	20	28	147	9	350	2

Esses valores são ajustados conforme o número de refeições servidas (por exemplo, se a escola oferece 30% das necessidades diárias, o cardápio de cada dia deve conter cerca de 30% desses nutrientes). Nas creches e pré-escola do município, temos crianças que ficam em período parcial, e crianças que ficam em período integral; o cardápio é realizado para atender os valores nutricionais para cada etapa.

Além dos valores quantitativos, o PNAE determina que os cardápios: Incluem frutas e hortaliças diariamente; Usem cereais integrais, leguminosas e proteínas variadas (carnes, ovos, leite); Evite frituras e alimentos ultra processados proibidos (refrigerantes, embutidos, salgadinhos, doces, etc.); Respeitem restrições alimentares e condições de saúde específicas (intolerâncias, alergias, etc.); Valorizem a cultura alimentar local e os alimentos regionais, principalmente aqueles ofertados pela agricultura familiar.

 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS PAULISTA						
 CARDÁPIO SEMANAL						
CRECHE MUNICIPAL ALZIRA VIEIRA BERTONCINI - BERÇÁRIO I A E BERÇÁRIO II A E B (faixa etária 5 a 12 meses - 1 a 2 anos)						
HORÁRIOS	REFEIÇÕES	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30	DESJEJUM BI - A	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA
07:30	CAFÉ DA MANHÃ  BII A E B	Pão francês com manteiga + leite com cacau	biscoito de polvilho + leite com cacau	Pão francês com requeijão + leite com cacau	Pão francês integral com manteiga + leite com cacau	Pão francês com queijo + leite com cacau
08:30 - 09:00	FRUTA DO DIA	Melancia	Banana	Pessego	Laranja	Manga
09:00-09:30	LANCHE BI - A	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA
BI - A (11:00) BII A - B (10:00)	ALMOÇO 	risoto de carne de porco + feijão + salada mescla de repolho roxo + verde	arroz + feijão + carne moída com batata + salada de chicória com tomate	macarrão ao molho vermelho + frango assado + salada de abobrinha chuchu e cenoura	arroz + feijão + nhoque de carne moída + salada de almeirão	arroz + feijão + picadinho de carne com mandioca + salada de alface com tomate
13:00	LANCHE BI - A	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA	MAMADEIRA
BI A - 14:00 BII A-B 14:30	FRUTA DO DIA	Melancia	Banana	Pessego	Laranja	Manga
BI A - 15:00 BII A-B 15:30	PAPINHA JANTAR 	sopa de legumes com frango + batata + chuchu + cenoura + mandioquinha + brócolis + abobrinha + brócolis + caldo de feijão	papinha de fubá com frango e legumes (cenoura, repolho, brócolis)	sopa de macarrão (ave maria) + carne + chuchu + cenoura + abobrinha + mandioquinha + batata + caldo de feijão	papinha de fubá com carne e legumes (cenoura, repolho, brócolis)	sopa de arroz + carne + chuchu + cenoura + abobrinha + brócolis + abobora cabotia + batata + caldo de feijão
 * cardápio sujeito à alterações * 						
 Nutricionista: Kellen S. Bermejo CRN3 77789  Kellen S. Bermejo Nutricionista Alimentação Escolar CRN3 77789						

 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS PAULISTA						
 CARDÁPIO SEMANAL INTEGRAL/PARCIAL						
EMEI EMERSON FERNANDO DALEVEDOVE						
HORÁRIOS	REFEIÇÕES	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30	CAFÉ DA MANHÃ 	Pão francês com manteiga + leite com cacau	biscoito de polvilho + leite com cacau	Pão francês com requeijão + leite com cacau	Pão francês integral com manteiga + leite com cacau	Pão francês com queijo + leite com cacau
09:00	FRUTA DO DIA	Melancia	Banana	Pessego	Laranja	Manga
10:00 - 11:20	ALMOÇO 	arroz + feijão + carne de porco acebolada + salada de repolho verde + roxo	arroz + feijão + linguiça assada + salada de chicória com tomate	macarrão ao molho vermelho + frango assado + salada de abobrinha chuchu e cenoura	arroz + nhoque de carne moída + salada de almeirão	arroz + feijão + picadinho de carne com mandioca + salada de alface com tomate
14:00	FRUTA DO DIA	Melancia	Banana	Pessego	Laranja	Manga
15:00 AS 16:00	ALMOÇO TARDE 	arroz + feijão + carne de porco acebolada + salada de repolho verde + roxo	arroz + feijão + linguiça + salada de chicória com tomate	macarrão ao molho vermelho + frango assado + salada de abobrinha chuchu e cenoura	arroz + nhoque de carne moída + salada de almeirão	arroz + feijão + picadinho de carne com mandioca + salada de alface com tomate
16:00	JANTAR INTEGRAL 	bolo de fubá integral + suco natural	papinha de fubá com frango e legumes (cenoura, repolho, brócolis)	sopa de macarrão (ave maria) + carne + chuchu + cenoura + abobrinha + mandioquinha + batata + caldo de feijão	papinha de fubá com carne e legumes (cenoura, repolho, brócolis)	torta integral de frango com legumes (cenoura, milho, ervilha, cheiro verde)
 * cardápio sujeito à alterações * 						
 Nutricionista: Kellen S. Bermejo CRN3 77789  Kellen S. Bermejo Nutricionista Alimentação Escolar CRN3 77789						

The background of the page is a white canvas with a complex, abstract geometric pattern. This pattern consists of various shades of blue, including dark navy and lighter sky blue. The elements include thin lines that form a network of interconnected paths, some of which are straight and others that are bent at right angles. Scattered throughout this network are numerous hexagons of different sizes and orientations. Some hexagons are solid dark blue, while others are semi-transparent or outlined in a lighter blue. The overall effect is that of a technical or architectural drawing, possibly representing a circuit board or a molecular structure, which aligns with the theme of security and protection suggested by the text.

INDICADORES DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO

De acordo com os princípios do Cuidado Integral na Infância, as crianças devem ter garantido um conjunto de cinco dimensões essenciais: saúde adequada, alimentação equilibrada, proteção e segurança, interações cuidadosas e oportunidades de aprendizagem. Esse entendimento de cuidado integral envolve a criação de condições, sustentadas por políticas públicas e serviços institucionais, que fortaleçam as famílias e a comunidade na tarefa de promover o desenvolvimento físico e nutricional das crianças, ao mesmo tempo em que assegurem sua proteção diante de riscos e violências.



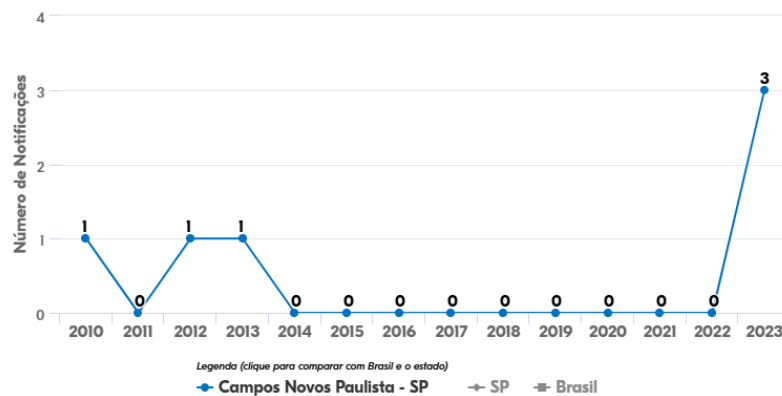
É amplamente reconhecido que as experiências vividas pelas crianças em seu cotidiano desempenham um papel determinante para seu desenvolvimento global, influenciando diretamente a construção de uma infância saudável do ponto de vista físico, emocional e social. Nesse processo, a presença de vínculos afetivos positivos e de cuidadores atentos e sensíveis às necessidades da criança é indispensável, contribuindo para um desenvolvimento pleno em todas as dimensões.

As vivências da primeira infância constituem um período crítico e formador, no qual a qualidade das relações estabelecidas, sobretudo com os cuidadores, exerce impacto profundo sobre a formação da personalidade, da autonomia e das competências socioemocionais. Geralmente, os familiares assumem a função principal de cuidado, podendo ser apoiados por pessoas próximas do entorno familiar, como vizinhos ou amigos íntimos, que também podem influenciar positivamente o desenvolvimento infantil por meio de sua presença e participação.

Neste texto, “vínculos familiares” diz respeito às relações afetivas que se estabelecem entre a criança e aqueles que a cuidam no núcleo doméstico, funcionando como uma base segura para seu crescimento integral. Já o conceito de “parentalidade” refere-se ao conjunto de condutas, atitudes e estratégias educativas adotadas pelos responsáveis, com o propósito de fomentar um ambiente emocionalmente acolhedor, estimulante e favorável à construção da autonomia e da identidade infantil. A discussão sobre parentalidade, no presente contexto, recai especificamente sobre as crianças cujo registro de nascimento não inclui o nome do pai.

Assim, a ação de cuidar ultrapassa o atendimento às demandas fisiológicas e materiais, abrangendo também a promoção de experiências enriquecedoras, oportunidades de aprendizagem significativa e apoio emocional constante. Trata-se de uma concepção integrada de cuidado, que reconhece a criança como sujeito pleno de direitos e valoriza seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e social de forma equilibrada e integrada.

GRÁFICO 15: Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos (2010 – 2023)



Fonte: Ministério da Saúde <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

O período de 2010 a 2023, evidencia um padrão de baixa ocorrência de registros ao longo de quase todo o intervalo temporal, com predominância de anos sem notificações formais. Observa-se, contudo, a presença de registros pontuais em 2010, 2012 e 2013, seguidos por um período extenso de ausência de notificações entre 2014 e 2021. Em 2022, há o retorno de um único registro e, de forma mais expressiva, nota-se um aumento abrupto para três notificações em 2023.

CONSELHO TUTELAR

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DO 2º SEMESTRE DE 2025 10 DE JULHO A 10 DE DEZEMBRO

O conselho tutelar de Campos Novos Paulista, vem através deste apresentar o relatório que tem por objetivo informar sobre os atendimentos realizados por este órgão durante o 1º semestre de 2025, assim como, as medidas que foram aplicadas com objetivo de garantir os direitos das crianças e dos adolescentes. Colocamos que o colegiado é composto por 5 (cinco) Conselheiros Tutelares, é um órgão permanente e autônomo, não



jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

Cabe lembrar que o ECA estabelece que a família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela proteção desses Direitos para melhor desenvolvimento físico, psicológico, moral e social. Na Constituição Federal de 1988, com fulcro em seu Artigo 227, que diz: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao lazer e à profissionalização, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão."

Dessa forma, e de modo quantitativo, que apresentaremos esse relatório, já que suas atribuições específicas estão relacionadas no Art. 95 e 136 da Lei 8.069/90, a saber: atender crianças e adolescentes e aplicar medidas de proteção, atender e aconselhar os pais ou responsáveis e aplicar medidas de proteção, promover a execução de suas decisões, encaminhar ao Ministério Público notícia e fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente, encaminhar à autoridade judiciária os casos de sua competência, tomar providências para que sejam cumpridas medidas protetivas aplicadas pela justiça e adolescentes infratores, expedir notificações, requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente quando necessário, assessorar o Poder Executivo local, na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, assim, depois disponibilizamos os quantitativos, cabe ainda a este Conselho Tutelar por força da alínea “d” do parágrafo único do artigo 4º do estatuto e pelo final do parágrafo 1º do artigo 23 da Resolução 170 do CONANDA, apresentar os serviços inexistentes e necessários para a garantia de prioridade absoluta de atendimento dos direitos de criança e adolescente do nosso município para o Executivo e o CMDCA para que proponham a criação dos serviços em deficiência ou inexistente.

Para isso, segue os dados estatístico de atendimentos.

Medidas pertinentes aos Pais ou responsáveis “ART. 129 III, V e VI”	
Encaminhamento para a saúde;	5
Obrigações de matricular o filho e acompanhar sua frequência escolar;	2
Obrigações de encaminhar a criança ou adolescente a tratamento especializado;	
Total	7

ART .101 VII	
Acolhimento Institucional;	-
§5º- Participação na elaboração do Plano Individual;	-
Total	0

Direitos Violados	
Abandono de incapaz;	1
Conflito escolar;	5
Conflito familiar;	8
Conflito pela guarda/filho	7
Crianças e adolescentes/desaparecida (o);	-
Evação Escolar/Falta escolar;	2
Negligência;	46
Situação de rua;	-
Solicitação de vaga escolar;	-
Violência Psicológica;	1
Violência física ou maus tratos;	4
Bullyng;	3
Violência sexual;	3
Trabalho Infantil;	1
Total	81

Medidas Aplicadas	Tipo	Total
Orientação e acompanhamento temporário	Pais	11
Orientação e acompanhamento temporário	Adoles	1
Convocações e notificações em mãos;	Outros	11
Advertencia	Pais	23

Atendimentos diversos com Crianças/Adolescentes	Total
Requisição para o CRAS;	6
Requisição para UBS/Psicólogo, assistente social, ginecologista;	5
Requisição para o secretário da educação /creche, requisitando vagas;	1
Requisição certidões de nascimento, quando for necessário;	11
Orientação dentro do Conselho Tutelar;	32
Denúncias/Disque 100;	14
Averiguação de denúncias;	10
Reunião mensal em rede protetiva (CT, CRAS e Educação);	10
Participação em conferências saúde, assistência social e capacitações ao colegiado;	10
Encaminhamento/notificação/informativo ao Ministério Público;	4
Ato infracional (adolescente) busca e apreensão;	1
Visita Domiciliar/acompanhada com os técnicos do CRAS;	1
TOTAL	105

Documentos/Entradas e saídas

Denúncias protocoladas (Disque 100, E-mail, outras);	12
Ofícios enviados;	26
Ofícios recebidos;	14
Total	52

Conforme a Lei Nº.13.431/2017 – Escuta Especializada

Encaminhamentos de crianças e adolescente;	02
Total	02



Sabemos que os relatórios devem ser enviados ao CMDCA/Ministério Público trimestralmente conforme consta na Resolução Nº.170, de 10 de dezembro de 2014 em seu inciso §1º: O Conselho Tutelar encaminhará relatório trimestral ao Conselho Municipal ou do Distrito

Federal dos Direitos da Criança e Adolescente, ao Ministério Público e ao juiz da Vara da Infância e da Juventude, contendo a síntese dos dados referentes ao exercício de suas atribuições, bem como as demandas e deficiências na implementação das políticas públicas, de modo que sejam definidas estratégias e deliberadas providências necessárias para solucionar os problemas existentes”.

Atualmente o Conselho Tutelar não consegue atender todas as demandas e apontem as seguintes razões para isso:

Quanto ao atendimento oferecido ao segmento crianças e adolescentes no município, o Conselho tutelar percebe algumas demandas emergenciais. Com relação a educação municipal não temos dificuldades, sempre que pedimos vaga escolar/creche somos atendidos, inclusive irá ser inaugurada a nova creche para estar atendendo melhor nossas crianças, e o contato e mais próximo, o que facilita esse acompanhamento, (evitando a evasão escolar, e alto número de faltas justificativas).

A educação estadual carece de atenção e qualidade por parte dos educadores, que favorece a evasão escolar, além disso, muitas vezes eles não sabem lidar com tais situações que acontecem no ambiente escolar, acaba levando tudo para o conselho tutelar, caso que eles mesmo



Assistência Social



Diretora Municipal de Assistência Social

Responsável pela coordenação geral da Política Municipal de Assistência Social, assegurando a organização, execução e monitoramento das ações socioassistenciais. Atua na gestão administrativa e financeira do Fundo Municipal de Assistência Social, garantindo a correta aplicação dos recursos e o cumprimento das normativas vigentes. Realiza a articulação intersectorial com as demais políticas públicas, órgãos governamentais e parceiros institucionais, promovendo integração e fortalecimento da rede socioassistencial.

Mantém diálogo permanente com os Conselhos Municipais, especialmente o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, assegurando a apreciação, deliberação e controle social sobre os serviços, programas, projetos e benefícios.

Coordena e acompanha o planejamento, execução, supervisão e avaliação das ações, serviços, programas e benefícios socioassistenciais, garantindo qualidade no

atendimento, cumprimento de metas, fortalecimento dos equipamentos públicos e efetividade das proteções sociais ofertadas à população.

Proteção Social Básica (PSB)

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Serviços ofertados

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – para crianças, adolescentes e famílias

Ações comunitárias e oficinas socioeducativas

Proteção Social Especial

Convênio IFAR Ibirarema (Acolhimento de Crianças e adolescentes)

Acompanhamento de famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social

Encaminhamentos ao CREAS regional e rede intersetorial

Programas e Benefícios

Programa Bolsa Família / Cadastro Único

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Benefícios Eventuais (cesta básica, auxílio natalidade, funeral etc.)

Programas Estadual Viva Leite

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

Órgão colegiado, deliberativo e paritário

Acompanha, delibera e fiscaliza as ações da política de assistência social

A Diretoria Municipal de Assistência Social de Campos Novos Paulista tem como missão garantir a proteção social às famílias, indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade ou risco social, assegurando o acesso a direitos, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a promoção da inclusão e da cidadania.

A gestão local da política pública de assistência social pauta-se pelos princípios da universalidade, equidade e integralidade, conforme preconiza a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei nº 8.742/1993) e as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Entre os principais objetivos do Diretoria Municipal de Assistência Social, destacam-se:

Oferecer proteção social básica e especial, por meio de serviços, programas, projetos e benefícios voltados à prevenção e ao enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco;

Fortalecer o papel protetivo das famílias, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), promovendo escuta qualificada, orientação e acompanhamento continuado;

Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que contribui para o desenvolvimento pessoal, social e comunitário de crianças, adolescentes, e pessoas idosas;

Garantir a gestão eficiente do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), assegurando a correta identificação e atualização cadastral das famílias, permitindo o acesso a políticas públicas complementares e benefícios sociais;

Promover a inclusão e o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), com atenção às condicionalidades nas áreas de saúde e educação, contribuindo para a superação da pobreza e a ampliação da autonomia;

Atuar de forma intersetorial com as demais políticas públicas existente no município, assegurando um atendimento integral e articulado às famílias e indivíduos;

Fortalecer os mecanismos de controle social e participação popular, por meio do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e demais conselhos vinculados à rede de proteção social;

Capacitar continuamente os profissionais da rede socioassistencial, visando à qualificação dos serviços e ao aprimoramento das práticas de gestão e atendimento;

Garantir atenção especial às populações em situação de vulnerabilidade extrema, como pessoas idosas, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes em risco, mulheres em situação de violência e famílias em situação de insegurança alimentar.

Assim, a Diretoria Municipal reafirma, assim, seu compromisso com a promoção da dignidade humana, a efetivação dos direitos socioassistenciais e a construção de uma rede de proteção sólida, participativa e humanizada, que assegure o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida de toda a população de Campos Novos Paulista.



CRAS, PAIF E SCFV

O Centro de Referência de Assistência Social – (CRAS Mercedes Molina) responsável pela oferta de serviços da proteção social básica, com foco na prevenção de vulnerabilidades e na promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O CRAS realiza atendimentos socioassistenciais e acompanhamentos familiares por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), oferecendo orientação, escuta qualificada, atendimento individual e familiar, oficinas e encaminhamentos às famílias.

Além disso, desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que promove atividades socioeducativas voltadas à convivência, ao brincar e à socialização. No município, o SCFV atende crianças a partir de 5 anos de idade, com destaque para a oficina de dança, que estimula a expressão corporal, a criatividade, a disciplina e o convívio grupal, contribuindo para o desenvolvimento emocional e social das crianças e para o fortalecimento dos vínculos com suas famílias e com a comunidade.

Já o Programa Viva Leite, programa estadual de segurança alimentar e nutricional, destinado a crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de complementar suas necessidades nutricionais e contribuir para o crescimento saudável na primeira infância.

Atualmente, o município conta com 84 beneficiários ativos, a capacidade é de 123 atendidos por meio da distribuição regular de leite pasteurizado.

Atividades Socioeducativas realizadas no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS em comemoração ao Dia das Crianças





Curso de Panificação no CRAS



No dia 1 de agosto de 2025 foi especial no CRAS! Tivemos a realização do Curso de Panificação, com momentos de muito aprendizado e integração.

As atividades envolveram tanto as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) quanto um grupo de mulheres da comunidade, que colocaram literalmente a mão na massa!

Mais do que receitas, esse curso foi uma oportunidade de convivência, fortalecimento de laços e desenvolvimento

de habilidades que podem gerar renda no futuro.

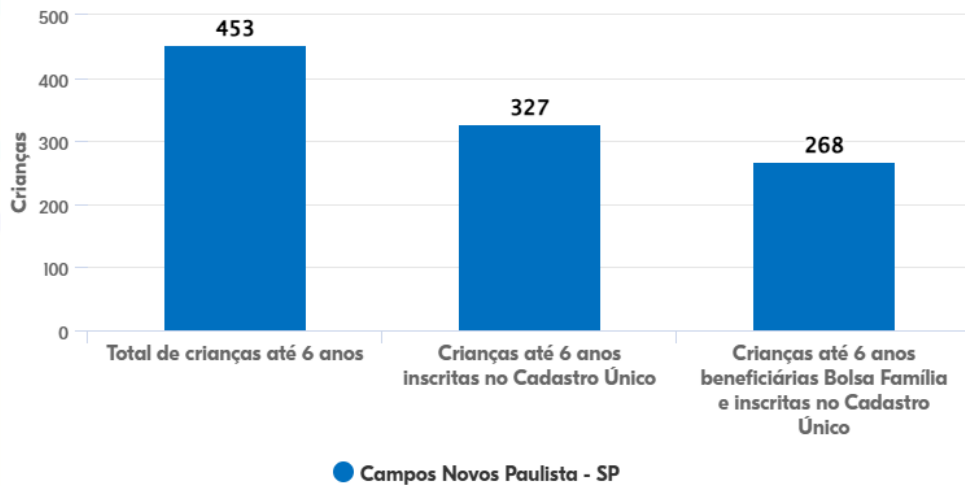


A atividade foi desenvolvida em alusão à campanha Outubro Rosa, movimento internacional dedicado à conscientização sobre a prevenção e o enfrentamento do câncer de mama.



CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, utilizado para o planejamento e a implementação de políticas públicas voltadas à superação da pobreza e à promoção da inclusão social. O sistema reúne informações sobre a composição familiar, renda, escolaridade, condições de moradia, trabalho e outras características, permitindo o acesso a diversos programas e benefícios sociais do Governo Federal, Estadual e Municipal.

GRÁFICO 16: Crianças entre 0 e 6 anos no Cadastro Único e Bolsa Família (2024)

Fonte: IBGE - Censo Demográfico; SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação / Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível em >
<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/campos-novos-paulista-sp/> Acesso: 10/10/2025

No município de Campos Novos Paulista, o Diretoria Municipal de Assistência Social, é responsável pela gestão, atualização e manutenção do Cadastro Único. .

De acordo com o Relatório do Programa Bolsa Família referente ao mês de outubro de 2025, o município apresenta o seguinte panorama:

- Famílias cadastradas no Cadastro Único: 964
- Famílias em situação de pobreza: 510
- Famílias em situação de baixa renda: 153
- Famílias com renda per capita mensal acima de 1/2 salário-mínimo: 301
- Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família: 494

Entre os benefícios ofertados, destaca-se o Benefício Primeira Infância (BPI) que é valor adicional de R\$ 150,00 por criança de zero a seis anos de idade, destinado a fortalecer o cuidado, a nutrição e o desenvolvimento infantil das famílias mais vulneráveis, sendo que atualmente no município possui 285 beneficiários da Primeira Infância

CECAD – CAMPOS NOVOS PAULISTA

-Cadastro Único -

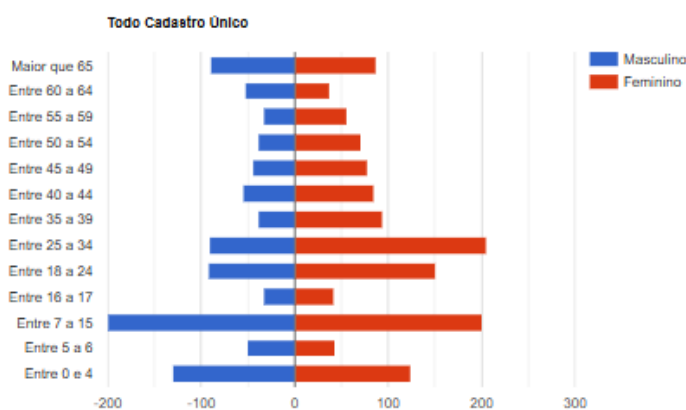


TABELA 6: Beneficiários do Programa Bolsa Família (2025)

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total*	% Etária Total
Entre 0 e 4	131	51,37%	124	48,63%	255	11,46%
Entre 5 a 6	51	54,26%	43	45,74%	94	4,22%
Entre 7 a 15	200	50,00%	200	50,00%	400	17,98%
Entre 16 a 17	33	44,00%	42	56,00%	75	3,37%
Entre 18 a 24	92	37,86%	151	62,14%	243	10,92%
Entre 25 a 34	91	30,74%	205	69,26%	296	13,30%
Entre 35 a 39	39	29,32%	94	70,68%	133	5,98%
Entre 40 a 44	55	39,29%	85	60,71%	140	6,29%
Entre 45 a 49	45	38,59%	78	63,41%	123	5,53%
Entre 50 a 54	39	35,45%	71	64,55%	110	4,94%
Entre 55 a 59	33	37,08%	56	62,92%	89	4,00%
Entre 60 a 64	53	58,89%	37	41,11%	90	4,04%
Maior que 65	90	50,85%	87	49,15%	177	7,96%
Total	952	42,79%	1.273	57,21%	2.225	100,00%

* Este total não inclui pessoas cadastradas sem informação de sexo

Fonte: CECAD 2.0. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php#> Acesso: 10/10/2025

Além dos serviços, programas e benefícios já descritos, a Diretoria Municipal de Assistência Social de Campos Novos Paulista desenvolve outras ações que contribuem, direta e indiretamente, para a promoção dos direitos e a melhoria das condições de vida das crianças de 0 a 6 anos e de suas famílias.

Entre essas iniciativas, destaca-se o compromisso com a prevenção e a erradicação do trabalho infantil, por meio de realização de campanha educativa, orientações junto às famílias e articulação com as escolas, o Conselho Tutelar e demais órgãos da rede de proteção. Essas ações têm como objetivo sensibilizar a comunidade sobre os prejuízos do trabalho precoce, promover a proteção integral

de crianças e adolescentes e assegurar que todas as crianças vivam plenamente sua infância, frequentem a escola e participem de atividades adequadas à sua faixa etária.

A Diretoria também realiza ações socioeducativas e de sensibilização voltadas às famílias acompanhadas pelos serviços da proteção social básica, abordando temas como direitos da criança, cuidados parentais, alimentação saudável, fortalecimento de vínculos familiares e convivência comunitária.

Outra atividade de grande relevância é a participação do setor nas campanhas de mobilização social, com destaque para a Semana de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio). Durante esse período, são realizadas palestras, rodas de conversa e ações comunitárias voltadas à prevenção da violência, à disseminação de informações e ao fortalecimento da rede de proteção.



No dia 04 de outubro de 2025, a Assistência Social realizou o primeiro Mutirão de atualização do Cadastro Único, reunindo a comunidade em um momento especial de informação e diversão!

Durante o evento, foram feitos atendimentos para atualização e inclusão no Cadastro Único, além de orientações sobre programas sociais, como Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Carteira do Idoso e outros benefícios.

As equipes do CRAS e do CCI estiveram presentes, apresentando os serviços oferecidos à população e reforçando o compromisso com o atendimento, o cuidado e o fortalecimento de vínculos.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA)

A Lei Municipal nº 502/2010 estabelece a Política de Atendimento aos Direitos da Criança e do Adolescente em Campos Novos Paulista e institui o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), órgão deliberativo e controlador responsável por assegurar a efetivação das



Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

garantias previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Com composição paritária entre representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, o CMDCA é formado por 16 membros, sendo oito titulares e suplentes de cada segmento, com mandatos de dois anos e possibilidade de uma recondução consecutiva. Sua Diretoria é composta pelos cargos de Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários e 1º e 2º Tesoureiros, eleitos entre os conselheiros, conforme as diretrizes regimentais.

As competências do CMDCA, definidas no artigo 11 da Lei nº 502/2010, abrangem um conjunto amplo de responsabilidades que estruturam a política municipal voltada à infância e adolescência. Entre elas, destacam-se a formulação da política de atendimento, a definição de prioridades e o controle das ações e recursos destinados à garantia dos direitos. Cabe ao Conselho deliberar sobre a criação de serviços essenciais, como os destinados à prevenção e ao atendimento de vítimas de negligência e violência, à localização de crianças e adolescentes desaparecidos e ao acolhimento de crianças órfãs, abandonadas ou de difícil colocação familiar. Além disso, compete ao órgão decidir sobre a criação e manutenção de outros serviços especiais e sobre a participação do município em consórcios intermunicipais e em programas integrados com o Estado e a União.

O CMDCA também desempenha papel fundamental no planejamento e acompanhamento das políticas públicas, participando da elaboração da proposta orçamentária municipal nos itens relacionados à infância e adolescência. É responsável por inscrever programas e serviços de entidades governamentais e não governamentais, bem como conceder, negar ou suspender registros de funcionamento dessas entidades, comunicando suas deliberações ao Conselho Tutelar e ao Poder Judiciário. Soma-se a isso o gerenciamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, incluindo a definição de sua composição, seus procedimentos e suas formas de aplicação.

No âmbito do Sistema de Garantia de Direitos, o CMDCA deve ainda elaborar e revisar seu regimento interno, dar posse a conselheiros, solicitar indicações para preenchimento de vagas e instituir grupos de trabalho temáticos. Também lhe compete definir e acompanhar o processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar, aprovar seu regimento interno, orientar sua atuação e dispor sobre seu local e horário de funcionamento, sempre em consonância com a legislação municipal.

Ao pesquisar e avaliar continuamente as condições da infância e adolescência no município e o atendimento prestado pelas entidades públicas e privadas, o CMDCA produz diagnósticos essenciais que orientam suas deliberações. Essa sistematicidade culmina na realização da avaliação anual e na elaboração do plano de ação para o ano subsequente, assegurando planejamento contínuo e alinhado às necessidades reais do território.

Dessa forma, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente consolida-se como instância estratégica para o planejamento, o acompanhamento e o controle social das políticas públicas voltadas à infância e à juventude, contribuindo de maneira decisiva para a efetivação dos direitos assegurados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), criado pela Lei Municipal nº 59/2006 e posteriormente atualizado pela Lei nº 707/2017, constitui-se como um órgão colegiado, deliberativo e permanente, vinculado ao Diretoria Municipal de Assistência Social. Sua finalidade é formular, acompanhar, avaliar e deliberar sobre a Política Municipal de Assistência Social, garantindo



sua consonância com os princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (Lei Federal nº 8.742/1993 – LOAS). Para assegurar a participação social na gestão das políticas públicas, o CMAS possui composição paritária, formada por dez membros, sendo cinco representantes do Poder Público e cinco da Sociedade Civil.

Os conselheiros exercem mandato de dois anos, com possibilidade de uma recondução consecutiva, enquanto a Diretoria do Conselho é estruturada pelos cargos de Presidente, Vice-Presidente, 1ª Secretária e 2ª Secretária, também eleitos para mandatos bienais. As reuniões ordinárias do CMAS acontecem a cada trinta dias, e as extraordinárias são convocadas sempre que houver necessidade de deliberações urgentes ou de análise de temas de relevância para a política municipal de assistência social.

As competências do CMAS, definidas no artigo 2º da Lei Municipal nº 707/2017, abrangem um conjunto abrangente de responsabilidades que qualificam sua atuação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Cabe ao Conselho aprovar a política municipal de assistência social e os respectivos planos e propostas orçamentárias, acompanhar e fiscalizar a execução das deliberações das conferências e monitorar a gestão e aplicação dos

recursos destinados aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Entre suas atribuições estão a fiscalização da gestão do Programa Bolsa Família, a análise da execução dos recursos do IGD-PBF e do IGD-SUAS, a definição de critérios para partilha de recursos, a deliberação sobre a expansão de serviços e o estabelecimento de metas e prioridades do SUAS no âmbito municipal. Também compete ao CMAS inscrever e fiscalizar entidades e organizações de assistência social, regulamentar a prestação de serviços públicos e não estatais, articular-se com outros conselhos de políticas públicas e promover espaços de participação popular, assegurando transparência e controle social na execução das ações.

Em sua atuação cotidiana, o CMAS contribui para o aprimoramento da gestão pública ao acompanhar o desempenho dos serviços socioassistenciais, avaliar os ganhos sociais produzidos pelas políticas implementadas e normatizar ações em conformidade com os parâmetros nacionais. Além disso, elabora, aprova e divulga seu regimento interno, organiza grupos de trabalho quando necessário e delibera sobre planos de apoio e providências voltadas à gestão descentralizada, reforçando a perspectiva de governança democrática preconizada pelo SUAS.

Assim, ao desempenhar suas múltiplas funções de deliberação, fiscalização, normatização e participação social, o Conselho Municipal de Assistência Social consolida-se como instância essencial de controle social e democratização da gestão pública. Sua atuação fortalece a política de assistência social no município de Campos Novos Paulista e garante que o direito à proteção social seja efetivado com responsabilidade, transparência e compromisso com a dignidade das pessoas e famílias atendidas.



Conferência Municipal de Assistência Social.

The background features an abstract geometric pattern of blue lines and hexagons of various sizes and shades, creating a network-like structure. The lines are thin and light blue, while the hexagons are in darker shades of blue. The pattern is scattered across the page, with a higher concentration in the top right and bottom right corners.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho com crianças em creches e pré-escolas é um processo fundamental para o desenvolvimento integral na primeira infância, alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para tanto, as práticas pedagógicas são organizadas em cinco Campos de Experiências, que garantem a aprendizagem respeitando as diferentes faixas etárias.

Além disso, as atividades propostas devem assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, que incluem conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Esses direitos são

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos.

Brincar: explorando o mundo, expressando-se e aprendendo.

Participar ativamente da vida da instituição e das propostas pedagógicas.

Explorar: movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, ideias etc.

Expressar-se: como centro de suas necessidades e desejos, suas ideias, sentimentos, impressões digitais, sua criatividade, sua identidade.

Os campos de experiências que norteiam as práticas pedagógicas são:

O EU, O OUTRO E O NÓS

Refere-se ao desenvolvimento da identidade, da autonomia e das relações sociais. Envolve a compreensão de si mesmo, o reconhecimento e o respeito pelo outro, a construção de vínculos, o cuidado mútuo e a participação em grupos e comunidades.





CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Relaciona-se ao uso do corpo como meio de expressão, interação e exploração do mundo. Inclui coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, ritmo, consciência corporal, exploração sensorial e práticas de cuidado com a saúde.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Envolve a expressão artística e a criatividade por meio de diferentes linguagens: desenho, pintura, modelagem, música, dança e dramatização. Permite experimentar materiais, sons e cores, desenvolvendo imaginação e sensibilidade estética.



ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Refere-se à linguagem, comunicação e pensamento simbólico. Inclui a compreensão e produção oral e escrita, a escuta atenta, a capacidade de argumentar, de imaginar, de criar histórias e de resolver problemas de forma criativa.



ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Relaciona-se à construção do conhecimento matemático e científico na infância. Envolve exploração de espaço e tempo, noções de quantidade, medidas, classificações, sequências, padrões, comparações e observação de transformações na natureza e no cotidiano.



Na Educação Infantil, os agrupamentos etários são organizados de forma a atender às especificidades de cada fase do desenvolvimento, garantindo experiências de aprendizagem adequadas às necessidades, interesses e capacidades das crianças, conforme os princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo Paulista.

A creche atende crianças de 0 a 3 anos, sendo que, internamente, esse grupo é subdividido para contemplar melhor as particularidades de cada faixa etária: os bebês, com idades de 0 a 1 ano e 6 meses, e as crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A pré-escola acolhe as crianças pequenas, na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses, promovendo práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral, ao fortalecimento da autonomia, à construção da identidade, à socialização e ao desenvolvimento das linguagens, competências e habilidades previstas pela BNCC.

Essa organização etária permite que os profissionais da Educação Infantil planejem atividades e estratégias que respeitem os ritmos de cada criança, favorecendo a aprendizagem significativa e o cuidado integral desde os primeiros anos de vida.

Essas faixas etárias orientam o planejamento das práticas pedagógicas, considerando as necessidades, interesses e formas próprias de aprender de cada grupo. Desse modo, tanto a creche quanto a pré-escola se constituem como espaços intencionais de cuidado, acolhimento e aprendizagem, onde as crianças constroem saberes, relações e descobertas sobre si mesmas e o mundo ao seu redor.



ORGANOGRAMA DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO



Matrículas na Educação Infantil

As matrículas na Educação Infantil representam um instrumento fundamental para o planejamento e a operacionalização de um atendimento de qualidade às crianças na rede municipal de ensino.

Esses dados permitem organizar turmas de acordo com as faixas etárias, dimensionar a oferta de vagas, distribuir profissionais adequadamente e planejar recursos pedagógicos e materiais que atendam às necessidades de cada grupo.

Além disso, as informações sobre matrículas são essenciais para a formulação de políticas públicas eficientes, garantindo que creches e pré-escolas ofereçam cuidado integral, promovam o desenvolvimento pleno das crianças e assegurem a efetividade dos direitos previstos na Base Nacional Comum Curricular e na legislação vigente.

TABELA 7: Matrículas na Educação Infantil 2013– 2024

Ano	Educação Infantil						Total das Redes
	Estadual-SE	Estadual Outras	Estadual	Municipal	Federal	Particular	
2013	-	-	-	194	-	-	194
2014	-	-	-	217	-	-	217
2015	-	-	-	202	-	-	202
2016	-	-	-	197	-	-	197
2017	-	-	-	221	-	-	221
2018	-	-	-	223	-	-	223
2019	-	-	-	237	-	-	237
2020	-	-	-	245	-	-	245
2021	-	-	-	209	-	-	209
2022	-	-	-	254	-	-	254
2023	-	-	-	262	-	-	262
2024	-	-	-	269	-	-	269

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística de Educação Básica e Secretaria da Educação de Estado de São Paulo/Seduc-SP – Cadmec. Disponível em <https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322> Acesso: 10/10/2025

Observa-se um aumento contínuo ao longo dos anos, partindo de 194 matrículas em 2013 e alcançando 269 em 2024, o que representa quase 40% de crescimento no período. A predominância absoluta de matrículas na rede municipal revela o papel central do município na garantia do direito à educação na primeira infância, uma vez que não há registros de atendimento por redes estadual, federal ou privada neste recorte.

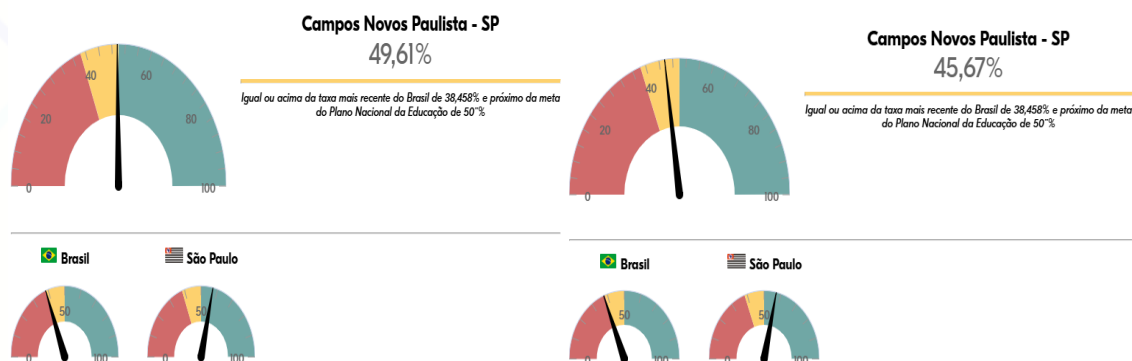
TABELA 8: Número de matrículas na Educação Infantil – 2024

Agrupamentos etários	2024	2025
Berçário I	17	18
Berçário II	34	35
Maternal I	36	47
Complemento Educacional	29	27
Maternal II	58	51
Etapa I	68	63
Etapa II	70	68
TOTAL	312	309

Fonte: Diretoria Municipal da Educação (2025)

ATENDIMENTO EM CRECHE

GRÁFICO 17: Percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos (2023 – 2024)



Fonte: IBGE Cidades.

Observa-se que o município avançou de 45,67%(2023) para 49,61% (2024), aproximando-se de maneira significativa da meta nacional de 50% definida pelo Plano Nacional de Educação. Esse crescimento indica não apenas a ampliação da oferta de vagas, mas também uma possível melhoria na articulação das políticas públicas locais voltadas à primeira infância. Quando comparados aos indicadores mais recentes do Brasil e do estado de São Paulo, os percentuais municipais mostram-se competitivos, situando-se iguais ou acima da média nacional e alinhados às tendências estaduais.

TABELA 9: Matrícula na Creche por dependência administrativa 2013 - 2024

Ano	Creche						Total das Redes
	Estadual-SE	Estadual Outras	Estadual	Municipal	Federal	Particular	
2013	-	-	-	84	-	-	84
2014	-	-	-	103	-	-	103
2015	-	-	-	103	-	-	103
2016	-	-	-	81	-	-	81
2017	-	-	-	108	-	-	108
2018	-	-	-	109	-	-	109
2019	-	-	-	109	-	-	109
2020	-	-	-	113	-	-	113
2021	-	-	-	93	-	-	93
2022	-	-	-	118	-	-	118
2023	-	-	-	132	-	-	132
2024	-	-	-	136	-	-	136

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística de Educação Básica e Secretaria da Educação de Estado de São Paulo/Seduc-SP – Cadmec. Disponível em <https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322> Acesso: 10/10/2025

Observa-se que, ao longo de todo o período, não há registros de matrículas nas redes estadual, federal ou particular, o que confirma a responsabilidade quase exclusiva do município na garantia do atendimento às crianças de 0 a 3 anos. A evolução dos dados revela oscilações moderadas, com quedas pontuais, como em 2016 e 2021, seguidas de retomadas mais robustas, culminando em um crescimento contínuo a partir de 2022. Esse movimento resulta no maior número de matrículas de toda a série em 2024, totalizando 136 crianças atendidas.

No dia 30/10/2025 Uma manhã cheia de diversão e aprendizado no Maternal 1A!

A partir do livro “Joa, o Jacaré com Dor de Dente”, conversamos sobre a importância de cuidar dos nossos dentinhos e da higiene bucal.

Para deixar a atividade ainda mais divertida, as crianças escovaram o dentão do Jacaré que construímos com material reciclável, colocando em prática tudo o que aprenderam.

Momentos assim mostram como é possível aprender brincando, desenvolvendo hábitos saudáveis desde cedo e explorando a criatividade.



As brincadeiras intencionais na educação infantil, são ferramentas essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, unindo o prazer de brincar, à construção do conhecimento, respeitando o ritmo, os interesses e as

necessidades de cada criança, transformando o cotidiano escolar em um espaço de descobertas, aprendizado e afeto



As crianças dos Berçários se encantaram com a piscina de bolinhas nos pneus, um espaço preparado com carinho para estimular o brincar, o movimento e, claro, garantir muitas risadas!



Bebês em contato com sons diferentes para aguçar audição e interação.

No dia 22 de julho de 2025 foi realizado um importante Treinamento de Primeiros Socorros e Combate a Princípios de Incêndio, voltado aos funcionários públicos.

A ação teve como objetivo capacitar a equipe para agir com segurança e agilidade em situações de emergência, garantindo mais proteção.

Com orientação técnica e prática, os participantes puderam aprender procedimentos essenciais de primeiros socorros e técnicas para conter focos de incêndio, reforçando o compromisso com um ambiente mais seguro e preparado.



ATENDIMENTO NA PRÉ-ESCOLA

TABELA 10: Matrícula na pré-escola (2013 - 2024)

Ano	Pré-escola						Total das Redes
	Estadual-SE	Estadual Outras	Estadual	Municipal	Federal	Particular	
2013	-	-	-	110	-	-	110
2014	-	-	-	114	-	-	114
2015	-	-	-	99	-	-	99
2016	-	-	-	116	-	-	116
2017	-	-	-	113	-	-	113
2018	-	-	-	114	-	-	114
2019	-	-	-	128	-	-	128
2020	-	-	-	132	-	-	132
2021	-	-	-	116	-	-	116
2022	-	-	-	136	-	-	136
2023	-	-	-	130	-	-	130
2024	-	-	-	133	-	-	133

Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística de Educação Básica e Secretaria da Educação de Estado de São Paulo/Seduc-SP – Cadmec. Disponível em

<https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322> Acesso: 10/4/2025

Os dados mostram oscilações naturais ao longo dos anos, com quedas pontuais, como em 2015(99) e 2021(116), seguidas de retomadas consistentes que culminam nos patamares mais elevados da série em 2022(136), 2023(130) e 2024(133).

Matriz curricular - Tempo Parcial

Matriz Curricular Básica para a Educação Infantil			
Fundamento Legal: LDB 9394/96			
Componentes Curriculares		N.º de Aulas: 20 horas/aulas – 50 minutos	
		Educação Infantil	
		1ª etapa	2ª etapa
Base Comum	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil	16	16
	Base Nacional Comum Curricular		
	Arte	1	1
	Ed. Física	1	1
	Informática/Tecnologia	1	1
	Inglês	1	1
Total Geral		20	20
Total da Carga Horária Anual		800	800
<p>Observação: Matriz Curricular vigorando para todas as turmas do ano letivo de 2025, na EMEI “Emerson Fernando Delavédeve”. Durante o decorrer do ano será desenvolvido o projeto cultura afro-brasileira.</p> <p>Campos Novos Paulista, 20 / 02 / 2025.</p>			
Parecer do Supervisor de Ensino		Homologação	
Ourinhos, ____/____/2025		Ourinhos, ____/____/2025	

Matriz curricular - Tempo Integral

Matriz Curricular Básica para a Educação Infantil			
Fundamento Legal: LDB 9394/96			
Componentes Curriculares		N.º de Aulas: 40 horas/aulas - 50 minutos	
		Educação Infantil	
		1ª etapa	2ª etapa
Base Comum	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil	36	36
	Base Nacional Comum Curricular		
	Arte	1	1
	Ed. Física	1	1
	Informática/ Tecnologia	1	1
	Inglês	1	1
Total Geral		40	40
Total da Carga Horária Anual		1600	1600
<p>Observação: Matriz Curricular vigorando para as turmas do integral no ano letivo de 2025, na EMEI "Emerson Fernando Dalevedove". Durante o decorrer do ano serão desenvolvidos os projetos cultura afro-brasileira, teatro e dança.</p> <p style="text-align: center;">Campos Novos Paulista, 20 / 02 / 2025.</p> <p style="text-align: right;">Danilo Ap. Pereira Medici dos Santos Diretor Municipal de Educação</p>			
Parecer do Supervisor de Ensino		Homologação	
Ourinhos, ___/___/ 2025		Ourinhos, ___/___/ 2025	

No dia 7 de outubro de 2025 as crianças do Maternal embarcaram no encantador Ônibus da Alegria, onde cantaram, sorriram e descobriram o mundo com olhos curiosos e corações cheios de entusiasmo. Foi um passeio cheio de cor, música e muita diversão!



Diretoria Municipal de Saúde realiza escovação supervisionada na escola EMEI – Emerson Fernando Dalevedove, EMEF – Viviana lúcia de Moraes Franco e E.E. Professor Theodorico de oliveira



A saúde bucal é fundamental para o bem-estar geral e vai muito além da estética do sorriso. Ela impacta diretamente funções essenciais do corpo, como mastigação, fala, respiração e até a autoestima. Aqui estão os principais pontos que demonstram sua importância: prevenção de doenças, manutenção da alimentação adequada, saúde mental e autoestima, desempenho escolar e profissional, economia em tratamentos e detecção precoce de doenças.



Dicas básicas para manter a saúde bucal:

- Escove os dentes pelo menos 2 vezes ao dia, com creme dental com flúor.
- Use o fio dental diariamente.
- Evite o excesso de açúcar.
- Visite o dentista regularmente, mesmo sem dor.
- Mantenha uma alimentação equilibrada.

EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação em Campos Novos Paulista tem se destacado pela inclusão e pelo atendimento às necessidades específicas de suas crianças.

Os estudantes do fundamental I com TDAH são atendidos na sala regular e recuperação paralela em contraturno, com profissionais de pedagogia no qual realizam atividades adaptadas de acordo com a necessidade das crianças.

Os estudantes TEA são atendidos: em sala regular, tendo como apoio professores de apoio e estagiários de pedagogia aptos a trabalhar atividades adaptadas (PAE/ AEE) e atividades de Vida Diária (PAE-AVD) em concordância com o Parecer CNE/CP Nº50 de 5 de dezembro de 2023.

Outro ponto relevante é a implementação do Plano Educacional Individualizado (PEI) para todos os estudantes com TEA, assegurando que suas necessidades sejam atendidas de forma personalizada conforme a legislação brasileira que rege a Educação Especial, sustentada pela Lei nº 13.146/2015. As unidades escolares asseguram suporte integral às crianças com TEA, com a designação de um profissional de apoio que atua em sinergia com o acompanhamento especializado (AEE).

E no contraturno os estudantes elegíveis recebem acompanhamento especializado no Serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE), assistidos por um profissional especializado da área que utiliza materiais pedagógicos e recursos específicos, desenvolvidos ou adaptados, que atendem às necessidades educacionais especiais do estudante; garantindo o desenvolvimento de habilidades e competências que complementam ou suplementam sua formação na sala de aula comum, sendo elas: formação em Educação Especial, Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e Educação Infantil. Além dela, há dois professores no fundamental I com formação básica que atuam na recuperação paralela. A rede municipal também oferece formações continuadas para todos os docentes, visando aprimorar a qualidade do ensino.

Na sala de AEE, os estudantes utilizam recursos adaptados e jogos, como dominó adaptado, lousa mágica, palavras em velcro e quebra-cabeças de multiplicação. Também há uma brinquedoteca que reforça conceitos como cores, números e alfabeto. Além disso, foram realizadas orientações com a equipe da

APAE de Salto Grande para adaptar materiais utilizados na sala regular, e capacitações para a equipe da unidade de ensino.

Informamos que nossa rede educacional municipal implementa um abrangente plano de formação continuada para professores visando capacitar os educadores a atender de maneira eficaz as diversas necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente educacional inclusivo e de qualidade. Podendo ser citados:

- Formações e acompanhamento com especialistas da APAE de Salto Grande.
- Formação sobre Elaboração e Implementação do Plano Educacional Individualizado (PEI)
- Grupo de Estudo e Práticas Reflexiva: Encontros periódicos para que os professores compartilhem desafios, troquem materiais e analisem casos prática sob a ótica da legislação inclusiva.
- ATPC - 22 de maio 2024-avisando sobre a formação sobre cuidados com estudantes TEA.

ATPC - 03 de junho 2024, tabela com os respectivos eletivos, visando o professor elaborar trabalho / atividade diferenciadas voltadas para aprendizagem de acordo com a necessidade específica de cada criança.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Edgar Basso, 200 | 13160-000 | Campos Novos Paulista - SP
www13.camposnovospaulista.sp.gov.br | (13) 3376-1113

Escola Municipal de Ensino Fundamental - Professora Viviane Leticia de M. Franco

Paulista - ATPC
Campos Novos Paulista, 20 de maio de 2024.
Suporte pedagógico: Karini Grazieli da Silva
Cintia Viviane Magalhães Dias

"Ainda estamos lendo por dever - as crianças - e não por prazer. Temos de avisar aos professores: ninguém tem de tirar nota boa porque lê, ninguém tem de ser premiado porque lê. Ler já é o prêmio. Gostar de ler, a distinção."

Finalão 1932-2024 Língua Portuguesa - 6ºU

OBJETIVOS:

- ✓ Integrar nas ações pedagógicas do professor(a) educação integral;
- ✓ Analisar dados dos diagnósticos de leitura e de escrita identificando as necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- ✓ Ampliar os conhecimentos sobre a Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, dialogando com práticas pedagógicas realizadas nos anos iniciais do processo de alfabetização;
- ✓ Analisar refletindo sobre a prática de sala de aula e situações pedagógicas a partir de estudo de caso.

Recados:

- Montar turmas para reforço no segundo semestre;
- 24/05/2024 - Formação sobre cuidados com AUTISTAS;
- 27/05/2024 - Formação sondagem de aprendizagem e matemática;
- 25/06/2024 - Os 4º anos irão fazer uma visita ao museu de paleontologia em Marília;
- 21 e 22/06/2024 - Festa junina.

ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CAMPOS NOVOS PAULISTA
Departamento Municipal de Educação - Transformando o futuro

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Edgar Basso, 200 | 13160-000 | Campos Novos Paulista - SP
www13.camposnovospaulista.sp.gov.br | (13) 3376-1113

Escola Municipal de Ensino Fundamental - Professora Viviane Leticia de M. Franco

Paulista - ATPC
Campos Novos Paulista, 03 de junho de 2024.
Suporte pedagógico: Karini Grazieli da Silva
Cintia Viviane Magalhães Dias

PROFESSOR LEITOR

"Um livro é um sonho que você segura na mão". — Neil Gaiman....

MOMENTO CULTURAL: Vídeo "Caminhando com Tim Tim" - disponível em [Caminhando com Tim Tim](#)

OBJETIVOS:


- ✓ Capacitar os professores com a formação do **Alfabetiza Juntos SP**;
- ✓ Analisar os resultados da **Fluência Leitora 2024**;
- ✓ Preparar um plano de ação para a **Fluência Leitora**.

Recados:

- Curso de capacitação SESI- Gestão (ATPC horário inverso) - 10/06
- Professores do período da tarde às 10h; Professores do período da manhã às 13h-20h
- Curso de capacitação SESI - Professor 17/06;
- Semana de sondagem (10/06 a 14/06);
- Semana de avaliação (17/06 a 21/06);
- Entrega de notas na secretária (26/06 a 29/06);
- Entrega de relatórios de bimestre (01/07);
- Ensaios das apresentações da festa junina;
- Projeto soletrando até dia 13/06 para a entrega das palavras;
- Alunos com diagnóstico.

Aluno (a)	Deficiência	Ano/Série
Antônio de Souza Jeronymo Silva	Autista infantil	2ºano A
Brayan Miguel da Silva Fernandes	Autista infantil	1ºano D

ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CAMPOS NOVOS PAULISTA
Departamento Municipal de Educação - Transformando o futuro


DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 Rua Edgard Bonini, 300 | 19960-000 | CAMPOS NOVOS PAULISTA (SP)
 emef@camposnovospaulista.sp.gov.br | (14) 3476-1413

Escola Municipal de Ensino Fundamental - Professora Viviana Lucía de M. Franco

Kauã de Oliveira Fonseca Elio	TDAH	4ºano B
Hagata Vitoria Francisco De Souza	Deficiência física e em análise D.I	4º ano D
Lukas Danilo Pires Bahr	Autista infantil	5ºano B
Olivia Valentine Aparecida de Lima Santos	Autista infantil	5ºano A
Yasmin Leandra Augusto de Oliveira Lourenço	Em observação (sem diagnóstico)	5º ano B
Raul Henrique Francisco Pereira	Em observação (sem diagnóstico)	5º ano B


Alunos com necessidades especiais: Elaborar trabalho/atividade diferenciadas, voltadas para aprendizagem de acordo com a necessidade específica de cada aluno.

Educação especial: considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental e intelectual ou sensorial. O qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

❖ **Art.58.** Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Neste sentido, é primordial que os professores conheçam esses estudantes e organizem o ensino de acordo com a necessidade estabelecida métodos e estratégias que viabilizem a participação de todos, vale ressaltar que o professor da educação especial possui conhecimento específico da matéria, assim a articulação entre os docentes é essencial para alcançar resultados satisfatório e traçar objetivos que culminem em maiores e melhores condições de aprendizagem aos estudantes Público- Alvo da Educação Especial.

Encaminhamentos:

- ✓ **Momento de Estudo – Vídeo Disque Colombola – disponível em [Disque Quilombola YouTube](#)**
- ✓ **Análise, estudo e preparação dos conteúdos visando as habilidades a serem desenvolvidas.**



ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CAMPOS NOVOS PAULISTA
 Departamento Municipal de Educação – Transformando o futuro

Práticas pedagógicas formações no planejamento de 2025.

27/01/25 Transtornos específicos – formadora: Eliane Gomes

30/01/25 - Pedagogia de projetos – formadora: Sheila Blasques

31/01/25 - Gestão de sala de aula para melhoria do desempenho escolar
formadora: Regina Shudo

Pauta – Planejamento.

Campos Novos Paulista, 27 de janeiro de 2025.

Suporte pedagógico: Maria Lucinete Botelho
Cintia Viviane Magalhães Dias



- ✓ **Objetivos:** Oportunizar um momento de práticas pedagógicas e capacitação entre gestão e professores;





ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CAMPOS NOVOS PAULISTA

Departamento Municipal de Educação – Transformando o futuro

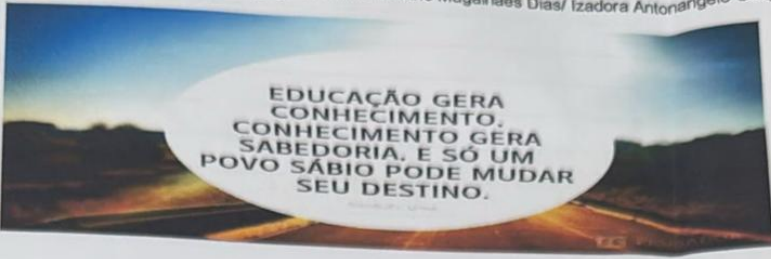
06/03/25 – Formação APAE, tema: Comportamento inadequado nas pessoas com habilidades diferentes!

07/04/25 - Início formação Alfabetiza Juntos carga horária 60h certificado emitido pela EFAPE.

 **DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
Rua Edgard Bonini, 300 | 19960-000 | CAMPOS NOVOS PAULISTA (SP)
emef@camposnovospaulista.sp.gov.br | (14) 3476-1413

 **DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Escola Municipal de Ensino Fundamental - Professora Viviana Lucia de M. Franco
Pauta - ATPC
Campos Novos Paulista, 7 de abril de 2.025.
Suporte pedagógico: Cintia Viviane Magalhães Dias/ Izadora Antonangelo Gasperini



Objetivo:

- Capacitar os profissionais da rede com a formação do Alfabetiza juntos.

Encaminhamento:

- Proporcionar para os professores alfabetizadores a oportunidade da formação continuada viabilizando a atuação focada no processo da construção de uma alfabetização, considerando a educação integral dos estudantes se apropriem da leitura e escrita alfabética articulado ao desenvolvimento de habilidades de leitura e em práticas diversificadas de letramentos; Mobilizar e aprofundar competências e habilidades necessárias aos professores alfabetizadores, para proporcionarem qualitativamente intervenções intencionais e práticas pedagógicas atendendo a realidade heterogênea de sua sala de aula a partir de indicadores de resultado de aprendizagem. Este curso propõe reflexões críticas sobre o papel do docente alfabetizador, abordando práticas pedagógicas, intervenções e monitoramento da aprendizagem.
- **Carga horária: 60h.**
- **Certificado emitido pela EFAPE**

Recados:

- **07/04 a 11/04 sondagem de bimestre 1º, 2º,3º anos, (pasta).**
- (08/04) as 7:30h teremos agita com todos os alunos, prof.ª Tatiane do projeto Vida em Movimento.
- 14/04 Conselho de bimestre ano/ serie.
- **14/04** visita prevista na aldeia indígena, (14/04 grupo do 1º, 2º,3º - **15/04** grupo 4º, 5ºanos.) Aldeia Kopenoti, - Saída as 7:30h retorno as 12hrs.
- 16/04 entrega dos ovos de páscoa.
- 25/04 entregas da pasta de sondagem na coordenação.
- Realizar o cronograma para o próximo bimestre com base no currículo e adaptações e tarefas necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.
- **Momento de estudo .**

ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CAMPOS NOVOS PAULISTA
Departamento Municipal de Educação – Transformando o futuro

09/09/25 -Debate com as escolas: Atendimento na APAE

CONVITE ESPECIAL

A APAE DE SALTO GRANDE TEM A ALEGRIA DE CONVIDAR OS DIRETORES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, DIRETORES E COORDENADORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS PARA O ENCONTRO:

DEBATE COM ESCOLAS: ATENDIMENTO NA APAE

DATA: 09 DE SETEMBRO ÀS 09H00
LOCAL: SEDE DA APAE DE SALTO GRANDE

ESSE SERÁ UM MOMENTO IMPORTANTE PARA ESCLARECER DÚVIDAS, DIALOGAR E FORTALECER A PARCERIA EM RELAÇÃO AO SERVIÇO PRESTADO PELA APAE.

SUA PRESENÇA É FUNDAMENTAL!
ESPERAMOS POR VOCÊS!

AÇÃO INTEGRANTE DO SETEMBRO VERDE - MÊS DA INCLUSÃO

23/09/25 - Orientação técnica – Práticas e Política de Educação Especial para uma Escola Inclusiva, formação equipe gestora escola municipal e professora AEE.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE OURINHOS
RUA NOVE DE JULHO, 528 - FONE: (14) 3303-2700
COC. 48.384.111/0147-88 - OURINHOS/SP - CEP: 19900-071

SEBUC (Atual) URE (Regional)

Orientação Técnica - "Práticas e Políticas de Educação Especial para uma escola inclusiva."
23/09/2025

APAE
Responsible Salto Grande - Salto Grande

BAUTA FORMATIVA *P&C: Claudineia*

OBJETIVOS DO ENCONTRO:

- Fortalecer a situação da gestão escolar frente à Educação Especial. *Responsabilidade e algo para todos.*
- Estudar a legislação vigente e instrumentos da SED.
- Refletir sobre práticas que assegurem aprendizagem e inclusão.

08h30 | Acolhimento e Apresentação

- Apresentação da equipe organizadora e objetivos do encontro.
- Elton A. Simão - Dirigente Regional de Ensino.
- vídeo.
- Dados da URE Ourinhos.

09h30 | Resolução SEDUC - 21, de 21-6-2023 - Dispõe sobre a regulamentação da Política de Educação Especial do Estado de São Paulo e do Plano Integrado para Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo - TEA - sep - instituição de ensino regular. *Salto sobre a responsabilidade de adaptação*

10h15 | Intervalo - Café *do professor titular*

10h30 - IAPI - Avaliação Pedagógica Inicial - anual. *SEB - alunos em avaliação*

- Inserir na SED (cada unidade escolar realiza a inserção desse documento no início do ano letivo). *SEB - alunos em avaliação*
- na APAE. *SEB - alunos em avaliação*

11h15 - I PAEE - Plano de Atendimento Especializado *SEB - alunos em avaliação*

- Inserir na SED (cada unidade escolar realiza a inserção desse documento na sed, no início do ano letivo). *SEB - alunos em avaliação*

12h - Intervalo - Almoço

13h | SED - Relatório Gerenciais

13h40 | SED - Cadastro dos alunos elegíveis;

- Ofício;
- Laudo;
- Ciência/Autorização do cadastro realizado pelo responsável;

14h00 | Abertura de Sala AEE - Atendimento Educacional Especializado

- Data/ horário e objetivos do atendimento; informações do aluno RA, turma;
- Autorização do responsável;
- Quantidade de aulas de 2 a 4 aulas (de acordo com a necessidade do estudante);

15h30 | Encerramento

- Considerações finais e avaliação do encontro

EQUIPE PONTO FOCAL DA PASTA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - URE OURINHOS

Rua Nove de Julho, 528, Centro | CEP: 19900-071 Ourinhos - SP
Fone: (14) 3303-2700

DERO **SEB**

Em suma, o trabalho do Diretoria de Educação, em Campos Novos Paulista é um exemplo de compromisso com a inclusão e a qualidade do ensino. Através de ações integradas, a rede municipal busca garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de crescer em um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, preparando-as para os desafios futuros.

TABELA 11: Número Total de estudantes por tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns (inclusos) e classes exclusivas 2013-2024

Tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação	Ano											
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Cegueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa Visão	4	4	4	5	4	4	4	2	2	2	1	1
Surdez	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Deficiência Auditiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Surdo-cegueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Física	-	-	1	3	1	1	2	2	2	2	1	2
Deficiência Intelectual	6	5	5	9	6	4	4	7	6	11	8	10
Deficiência Múltipla	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Transtorno do Espectro Autista	-	-	-	-	-	-	-	1	3	5	9	12
Síndrome de Asperger	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Síndrome de Rett	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transtorno Desintegrativo da Infância - TDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Altas Habilidades/Superdotação	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1
Total Geral	11	10	11	18	11	9	11	12	13	18	20	26

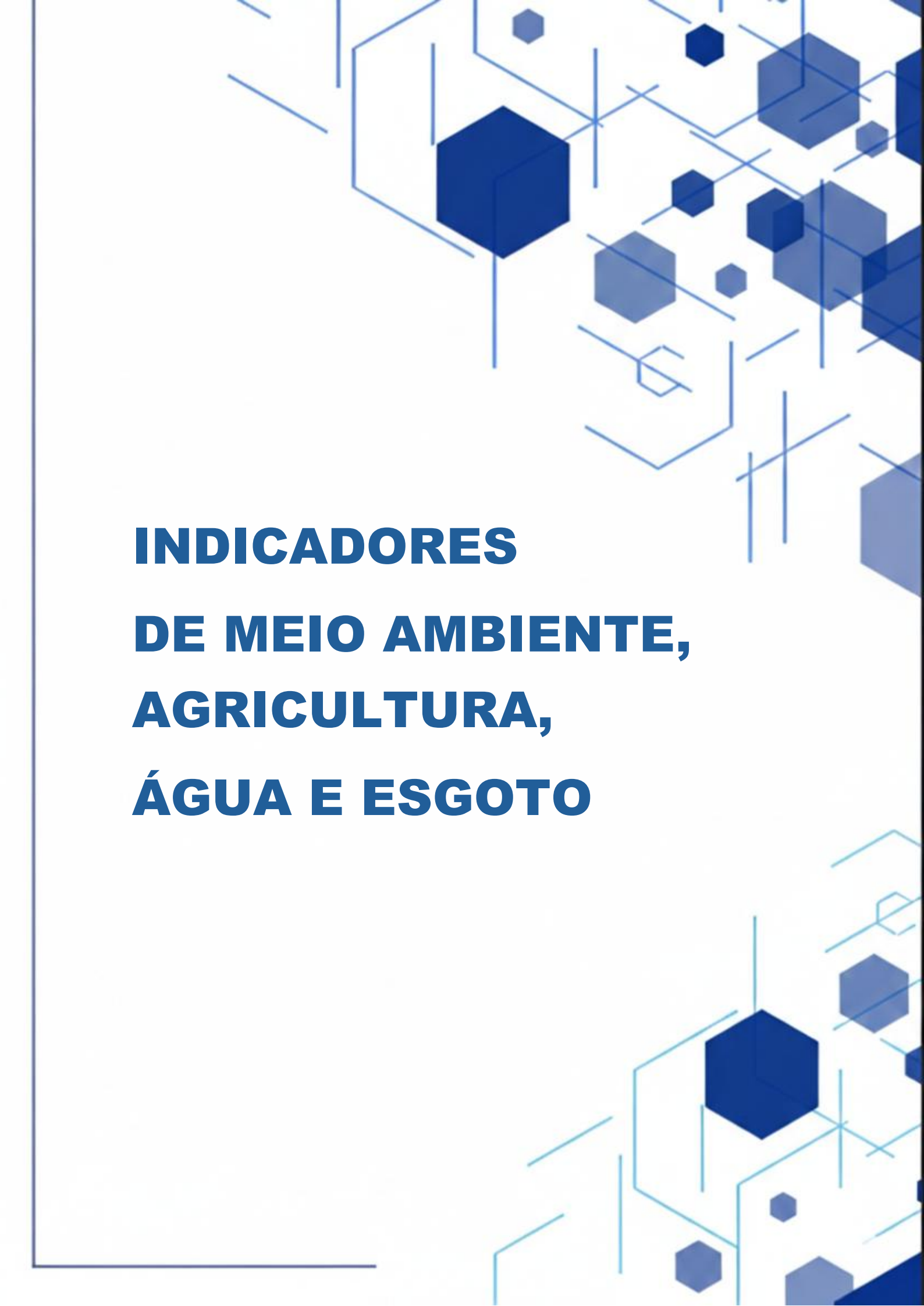
Fonte: MEC/Inep – Sinopse Estatística de Educação Básica e Secretaria da Educação de Estado de São Paulo/Seduc-SP – Cadmec. Disponível em <https://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322> Acesso: 10/10/2025

De forma geral, observa-se um crescimento consistente do total de matrículas ao longo do período, passando de 11 estudantes em 2013 para 26 em 2024. Esse incremento sugere tanto um aprimoramento dos mecanismos de identificação diagnóstica quanto uma ampliação das políticas de inclusão escolar, alinhadas às diretrizes nacionais de Educação Especial na perspectiva inclusiva.

Entre os tipos de deficiência, destaca-se o aumento expressivo de matrículas de estudantes com deficiência intelectual, que se mantém como o grupo numericamente mais significativo em todos os anos. O crescimento é contínuo, variando de 6 matriculados em 2013 para 10 em 2024.

A presença de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tornou-se especialmente relevante a partir de 2020, quando o número passa a subir de forma mais consistente, saltando de 1 aluno em 2020 para 12 em 2024.

Outras categorias, como baixa visão, deficiência física e surdez, apresentam oscilações anuais, mas mantêm incidências mais baixas. Ainda assim, a presença contínua desses estudantes indica a necessidade de manutenção de recursos de acessibilidade física, pedagógica e comunicacional. Já categorias de menor frequência, como Síndrome de Rett, TDI e altas habilidades/superdotação, apresentam ocorrências pontuais, mas igualmente demandam adequação curricular e atendimento específico quando identificadas.

The background features a complex, abstract geometric pattern. It consists of various shades of blue, from light to dark. The pattern is composed of interconnected lines forming a network of hexagons and other polygons. Some hexagons are solid, while others are outlined. The lines are thin and create a sense of depth and connectivity. The overall effect is a modern, technical, and data-oriented aesthetic.

**INDICADORES
DE MEIO AMBIENTE,
AGRICULTURA,
ÁGUA E ESGOTO**



Em Campos Novos Paulista, o Loteamento Residencial Esmeralda recebeu duzentas novas mudas no último sábado. A mobilização reuniu cem crianças do projeto Craque Cidadão – Unidade 2 – Ano 2, patrocinado pela CSN e pela Fazenda Santa Otília, com apoio da Diretoria do Meio Ambiente e da Fundação CSN. A ação ampliou a presença regional do programa Esporte pelo Clima e fortaleceu o engajamento ambiental das famílias atendidas pelo projeto.





Na manhã do dia 19 de novembro de 2025, as crianças da Escola de Futebol de Campos Novos Paulista participaram de uma ação social voltada à preservação ambiental. A atividade consistiu em uma caminhada ecológica ao redor do lago municipal, onde os participantes coletaram lixos espalhados pelo local.

Além de promover a prática de hábitos saudáveis, a iniciativa buscou despertar nos jovens a consciência sobre a importância do cuidado com os espaços públicos e a responsabilidade coletiva na

conservação do meio ambiente. Durante todo o percurso, as crianças demonstraram empenho e espírito de colaboração, reforçando valores como cidadania, respeito e solidariedade.

A ação social não apenas contribuiu para a limpeza do lago, mas também serviu como um momento educativo, incentivando atitudes que fazem diferença na comunidade e fortalecendo o compromisso com um futuro mais sustentável.



DIRETORIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E POLÍCIA AMBIENTAL DE ASSIS, REALIZAM PARCERIA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.



No dia 25 de setembro de 2025, o Diretoria Municipal de Meio Ambiente juntamente com estudantes do 4º Ano B e C, da Escola Municipal Viviana Lúcia de Moraes Franco estiveram em Assis no Parque Buracão com a Polícia Ambiental, acompanhados do CB PM Regis.

Durante a visita técnica o CB PM Regis priorizou com os estudantes a importância da preservação ambiental, principalmente em relação ao uso da água e preservação de áreas de preservação permanente, as APPs.

Por se tratar do Dia da Árvore, a visita teve ainda um maior reforço em relação à arborização, seja na área urbana ou mesmo rural, em áreas de preservação permanente, fazendo com que haja maior equilíbrio ao meio ambiente e maior disponibilidade de água.



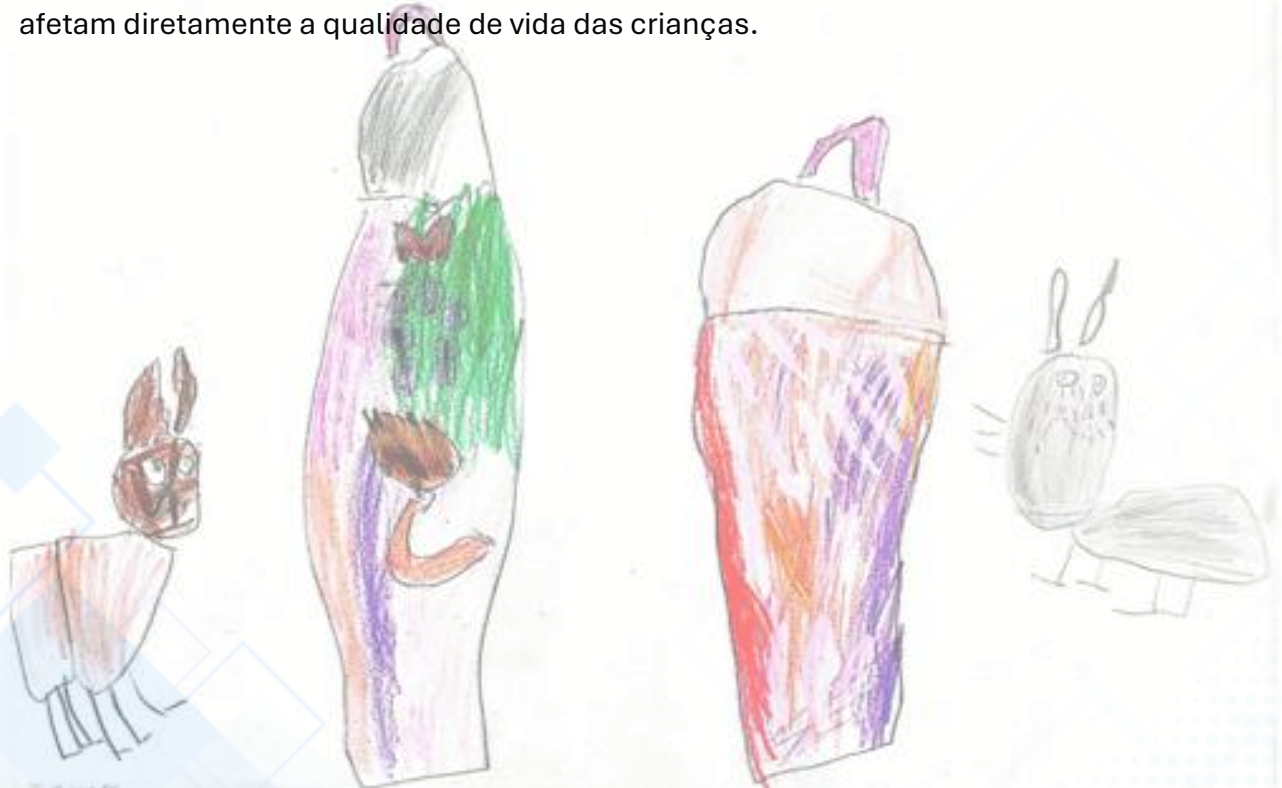
Serviços prestados pela Diretoria Municipal de Água e Esgoto

A Diretoria Municipal de Água e Esgoto de Campos Novos Paulista é responsável pela gestão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do município, exercendo papel essencial para a saúde pública, a qualidade de vida da população e a preservação ambiental.

Entre os principais serviços realizados, destacam-se:

- ✓ Captação, tratamento e distribuição de água potável, garantindo o abastecimento contínuo às residências, comércios e prédios públicos, conforme padrões de potabilidade exigidos pela legislação vigente;
- ✓ Manutenção preventiva e corretiva da rede de abastecimento, incluindo reparos em vazamentos, substituição de tubulações e melhorias no sistema para redução de perdas;
- ✓ Operação e manutenção do sistema de esgotamento sanitário, abrangendo a coleta, transporte e destinação adequada dos efluentes;
- ✓ Limpeza e desobstrução de redes e poços de visita, prevenindo extravasamentos e problemas sanitários;
- ✓ Atendimento à população, com serviços de ligações novas, religação, cortes, orientações técnicas e recebimento de solicitações e reclamações;
- ✓ Ações de controle operacional, visando a eficiência do sistema, a segurança hídrica e a sustentabilidade dos serviços.

Esses serviços são fundamentais para a prevenção de doenças, a proteção dos recursos hídricos e o desenvolvimento sustentável do município, os quais afetam diretamente a qualidade de vida das crianças.



The background features an abstract geometric pattern of blue lines and hexagons. The lines are thin and form a network of interconnected paths, some straight and some bent at right angles. The hexagons vary in size and are scattered across the page, some appearing as solid dark blue shapes and others as lighter blue outlines. The overall aesthetic is clean, modern, and technical.

INDICADORES DE CULTURA E ESPORTE

DIRETORIA MUNICIPAL DE CULTURA

A Diretoria Municipal de Cultura tem como finalidade centralizar e coordenar as ações culturais do município, tendo como principal espaço de referência o Anfiteatro Municipal Antônio Giovani. Nesse edifício, encontram-se a Biblioteca Municipal e a Escola Municipal de Música Céu de Safira, que conta com dois professores: Edvaldo Vilar da Silva Junior, responsável pelo ensino de violão, e Bruna Vilas Boas, professora de canto coral. Juntos, atendem aproximadamente 90 crianças, com idades entre 7 e 15 anos, nas modalidades mencionadas.

O Anfiteatro também abriga diversos eventos culturais, tais como festivais musicais, exposições de arte, oficinas culturais e apresentações anuais de projetos desenvolvidos pela Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista, em articulação com outras Diretorias que ofertam iniciativas sociais, educacionais, culturais, de saúde e de promoção da qualidade de vida.

No piso superior do prédio, localizam-se as salas destinadas à equipe responsável pela decoração das festividades anuais do município, onde são armazenados os materiais utilizados em celebrações como a Festa Junina, o Encontro de Carros Clássicos, o Natal e o desfile cívico de 7 de setembro.

O objetivo central da Diretoria Municipal de Cultura é fomentar a cultura e estimular a economia criativa no âmbito municipal e regional, contribuindo para o desenvolvimento do turismo local e para a valorização da história, das tradições e das expressões culturais que compõem a identidade de Campos Novos Paulista.

Os eventos e festividades realizados pelo Município ao longo de 2024 tiveram início com a celebração do aniversário da cidade, em 10 de março, ocasião marcada por apresentações musicais na praça central e pela divulgação da Festa do Peão de Boiadeiros. A programação incluiu, ainda, a apresentação artística das crianças participantes do Projeto Guri, inscritas nas modalidades Coral, Iniciação Musical, Viola e Violão. Em junho, comemorou-se o São João com a 3ª Festa Junina e o 3º Festival de Música Sertaneja – Edição São João. Na sequência, realizou-se o tradicional Desfile de 7 de setembro, sempre organizado a partir de uma temática específica.

O calendário cultural prosseguiu com o 3º Encontro de Carros Clássicos, realizado na Praça Sagrado Coração de Jesus, e com a 15ª Festa do Peão de Boiadeiros, em novembro, encerrando-se o ano com o evento “Natal no Lago”.

Em 2024, o Município de Campos Novos Paulista, em parceria com a CART, a Lei Rouanet e o Cine Solar, proporcionou à população a exibição ao ar livre do filme *Arca de Noé*, acompanhado de distribuição de pipoca e suco. A atividade foi amplamente divulgada nas escolas municipais e reuniu cerca de 400 crianças e adultos na praça central, que puderam desfrutar de uma noite cinematográfica especialmente preparada para todas as idades.

As ações previstas para 2025 representam a continuidade do calendário do ano anterior, com variações apenas na escolha das temáticas. O município conta, ainda, com o apoio de programas do Governo Federal que incentivam artistas locais e regionais por meio das Leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, contribuindo para o fortalecimento da cultura municipal, a valorização das tradições e o aprimoramento do vínculo entre artistas e comunidade. Soma-se a esses esforços o Programa APAA (Associação Paulista dos Amigos da Arte), de âmbito estadual, que promove e fomenta diversas expressões culturais, incluindo música, teatro, oficinas e outras manifestações artísticas.

A seguir, apresentam-se registros fotográficos de alguns dos eventos culturais realizados no município, contemplados por incentivos federais, estaduais e municipais.



Jornada Cultural com os estudantes da EMEF Viviana Lucia de Moraes Franco “Oficina de Pintura Facial”



Cine Solar ao ar livre na Praça Sagrado Coração de Jesus, setembro de 2025.



Festa Junina, junho de 2025



Apresentação Projeto Guri de Fim de Ano 2024



Apresentação projeto Guri de Junho de 2024.



Apresentação do Projeto Guri Dia das Mães de 2024.



Ação Social no mês de outubro de 2025 com apresentação Projeto Guri no Asilo de Campos Novos Paulista.



Escolha da Rainha da Festa do Peão de Boiadeiro de 2024 categorias Mirim, Juvenil e Adulto.



Feira da Lua, março de 2024



Festival Artístico Cultural Categoria Artesanato
"Lei Federal de Incentivo Paulo Gustavo de 2023"



Festival Artístico Cultural Categoria Música
"Lei Federal de Incentivo Paulo Gustavo de 2023"



Festival de Sertanejo "Lei de incentivo Federal
Aldir Blanc 2024"



Exposição de artesanato dos artistas Municipais
"Lei de incentivo Federal Aldir Blanc 2025"



Encontro de Carros Clássicos na Praça Sagrado Coração de Jesus no ano de 2024, e no Lago Municipal no ano de 2025.





Natal Iluminado 2024.



Desfile Cívico 7 de Setembro de 2025.



Desfile Cívico 7 de setembro de 2025.



Escola Musical Céu de Safira - Turma de violão 2025.



Cinema Musical para inserção nas aulas de Violão e Canto Coral da Escola Musical Céu de Safira, outubro de 2025.

Links dos Eventos, Projetos e Oficinas da Diretoria de Cultura de Campos Novos Paulista

Segue o link abaixo do Encontro de Carros de 2024 no facebook Oficial da Prefeitura de Campos Novos Paulista: <https://www.facebook.com/share/p/1CuCv9bvNQ/?mibextid=wwXlfr>

Segue o link abaixo do Encontro de Carros de 2025 no facebook Oficial da Prefeitura de Campos Novos Paulista: <https://www.facebook.com/share/p/1GistrXNxy/?mibextid=wwXlfr>

Segue o link abaixo das fotos do evento no Facebook Oficial da Prefeitura de Campos Novos Paulista: <https://www.facebook.com/share/1QjcYBw5DK/?mibextid=wwXlfr>

Segue o link abaixo das fotos do evento no facebook Oficial da Prefeitura de Campos Novos Paulista: <https://www.facebook.com/share/p/1BiMZb7GUR/?mibextid=wwXlfr>

Segue o link abaixo das fotos do evento no Facebook Oficial da Prefeitura de Campos Novos Paulista: <https://www.facebook.com/share/p/15vmkbPyHd/>

Segue o link abaixo das fotos do evento no site Oficial da Prefeitura de Campos Novos Paulista: <https://www.camposnovospaulista.sp.gov.br/noticia/1077/cultura-em-destaque-exposicao-dos-agentes-culturais-movimenta-o-anfiteatro-municipal/>

Segue o link abaixo das fotos do evento no Facebook Oficial da Prefeitura de Campos Novos Paulista: <https://www.facebook.com/share/p/1B1b3JWXoB/>

[Segue abaixo o link das fotos do aniversario de 139 anos de Campos Novos Paulista do ano de 2024:](https://www.facebook.com/share/17YvGaZYEn/?mibextid=wwXlfr)
<https://www.facebook.com/share/17YvGaZYEn/?mibextid=wwXlfr>

[Segue abaixo o link das fotos do aniversário de campos Novos Paulista de 140 anos de 2025:](https://www.facebook.com/share/1AH9GZx2a1/?mibextid=wwXlfr) <https://www.facebook.com/share/1AH9GZx2a1/?mibextid=wwXlfr>

[Segue abaixo o link das fotos do desfile de 07 de setembro de 2025:](https://www.facebook.com/share/v/16hnJd8giy/?mibextid=wwXlfr)
<https://www.facebook.com/share/v/16hnJd8giy/?mibextid=wwXlfr>

<https://www.facebook.com/share/1BGVVmg9R8/?mibextid=wwXlfr>

[Segue abaixo as fotos da Festa Junina de 2025:](https://www.facebook.com/share/1FE1G7usa9/?mibextid=wwXlfr)
<https://www.facebook.com/share/1FE1G7usa9/?mibextid=wwXlfr>

[Segue abaixo o link das fotos da Festa Junina 2024:](https://www.facebook.com/share/1Ju3LpUEEM/?mibextid=wwXlfr)
<https://www.facebook.com/share/1Ju3LpUEEM/?mibextid=wwXlfr>

[Segue abaixo o link da Escolha da rainha do Rodeio de 2024:](https://www.facebook.com/share/1DMtYSns5d/?mibextid=wwXlfr)
<https://www.facebook.com/share/1DMtYSns5d/?mibextid=wwXlfr>

[Segue abaixo o link da 15ª Festa do Peão de Boiadeiro do ano de 2024:](https://www.facebook.com/share/14NDLa83mcA/?mibextid=wwXlfr)
<https://www.facebook.com/share/14NDLa83mcA/?mibextid=wwXlfr>

[Segue abaixo o link das fotos do Natal de 2024:](https://www.facebook.com/share/v/1JzWuk4cfu/?mibextid=wwXlfr)
<https://www.facebook.com/share/v/1JzWuk4cfu/?mibextid=wwXlfr>

[Segue a baixo a seção de cinema desenvolvida pela Escola de Musica Céu de safira:](https://www.facebook.com/share/p/1BSchsVH62/?mibextid=wwXlfr) <https://www.facebook.com/share/p/1BSchsVH62/?mibextid=wwXlfr>

[Segue a baixo o link das fotos do Cine solar que aconteceu este ano na Praça Central:](https://www.facebook.com/share/p/17MpnVY9i2/?mibextid=wwXlfr) <https://www.facebook.com/share/p/17MpnVY9i2/?mibextid=wwXlfr>

Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico da Estância Climática de Campos Novos Paulista

O Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico (COMPAH) é um órgão de caráter permanente, consultivo, deliberativo e colegiado, vinculado à Administração Municipal de Campos Novos Paulista. Criado com a finalidade de coordenar, normatizar e fiscalizar as políticas públicas voltadas à cultura e à preservação do patrimônio histórico local, o conselho atua como instrumento essencial para a participação social e para a consolidação de diretrizes que promovam o desenvolvimento cultural do município.

Entre suas competências, destaca-se o estabelecimento de diretrizes gerais para orientar ações de valorização da cultura e do patrimônio histórico, incentivando a participação de agentes públicos e privados na implementação de atividades culturais. O COMPAH também contribui para a definição de metas, objetivos e critérios das políticas culturais; acompanha e avalia programas e projetos; fiscaliza ações de preservação e identificação do patrimônio; emite pareceres técnico-culturais; propõe medidas de aperfeiçoamento das atividades da Diretoria Municipal de Cultura; e exerce a função de acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo à Cultura no âmbito municipal.

O conselho é composto por representantes do Poder Executivo e da sociedade civil, garantindo diversidade de perspectivas. A representação abrange áreas como artes visuais, teatro, música, dança, literatura, carnaval, tradições culturais, folclore, iconografia, cinematografia, instituições de ensino superior, entidades privadas e o Poder Legislativo. Os membros, titulares e suplentes, exercerão mandato de dois anos, permitida uma recondução, e sua atuação é considerada de relevante interesse público, sem remuneração.

Além disso, cabe ao COMPAH convocar periodicamente a Conferência Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico, espaço destinado ao debate amplo das políticas culturais do município. O conselho também é responsável por eleger sua diretoria interna, composta por presidente, vice-presidente e secretárias.

Assim, o COMPAH se consolida como instância fundamental de participação democrática e gestão compartilhada da cultura, desempenhando papel estratégico na preservação da história local, no fortalecimento da identidade cultural e no incentivo à produção artística e cultural de Campos Novos Paulista.

DIRETORIA MUNICIPAL DE ESPORTES



O esporte constitui uma prática corporal, física ou mental, que envolve competição, habilidade e estratégia, desenvolvida segundo regras e normas previamente estabelecidas.

As legislações que orientam sua prática variam conforme a modalidade, mas, de modo geral, abrangem três dimensões fundamentais: as regras do jogo, que definem sua dinâmica, objetivos, equipamentos e tempo de duração; os códigos de conduta, que estabelecem princípios éticos para atletas, treinadores e demais profissionais envolvidos; e a regulamentação, responsável pela organização e administração esportiva, incluindo a criação e o funcionamento de ligas, torneios e campeonatos.

No Brasil, o esporte é regulamentado pela Lei nº 9.615/1998, conhecida como Lei Pelé, que dispõe sobre normas gerais do desporto e institui diretrizes para a atuação governamental na área.

O Complexo Esportivo Municipal é composto pelo ginásio de esportes, duas quadras de areia, um campo de futebol, um campo suíço e uma pista de skate, estruturados com o propósito de atender à população local. Atualmente, o complexo oferta diversas modalidades esportivas, entre elas: voleibol masculino e feminino, que atende 60 crianças a partir de 7 anos; vôlei adaptado masculino e feminino, com 30 participantes com idade mínima de 50 anos; o projeto *Craque Cidadão 2*, que atende 100 crianças, de ambos os sexos, também a partir de 7 anos; jiu-jitsu, destinado a 43 atletas com idade mínima de 11 anos; tênis de mesa, que contempla 33 participantes a partir de 7 anos; e atletismo, que atende 20 crianças com idade mínima de 7 anos.

FOTOS DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



GINÁSIO DE ESPORTE



CAMPO DE FUTEBOL



QUADRAS DE AREIA



PISTA DE SKARTE

PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS E TREINAMENTOS



JIU-JITSO MASCULINO



JIU-JITSO FEMININNO



VOLEI ADAPTADO MASCULINO



VOLEI ADAPTADO FEMININO



TENIS DE MESA



VOLEIBOL FEMININO



FUTEBOL MASCULINO QUADRA



FUTEBOL MASCULINO QUADRA



PROJETO CRAQUE CIDADÃO 2 FUTEBOL DE CAMPO



ATLETISMO MASCULINO

BRINCADEIRAS LÚDICAS ANTIGAS



Brincadeiras lúdicas antigas, realizado dia 22 de agosto de 2025, no complexo esportivo. Foto 1: Participantes da atividade. Foto 2: Crianças praticando jogo de bete



jogo de bolinha de gudi

carrinho de rolimã



jogo de pião



No dia 12 de dezembro, nossos alunos de Jiu-Jitsu participaram da cerimônia de graduação em Salto Grande. Parabéns a todos pela nova faixa e pela dedicação ao esporte. O esforço de vocês valeu a pena!



No dia 13 de dezembro, nossos meninos entraram em campo com garra, determinação e espírito esportivo, conquistando o título de Vice-Campeões da competição.

Mais do que o troféu, celebramos a dedicação de cada jogador e da comissão técnica, que representaram o nome de Campos Novos Paulista com muita honra. Esse resultado é fruto de muito treino e união!

The background of the page is a white space with a complex, abstract geometric pattern. This pattern consists of various shades of blue, including dark navy and lighter sky blue. The elements include thin, straight lines that intersect to form a network of shapes, and several hexagons of different sizes and orientations. Some hexagons are solid, while others are outlined or partially filled. The overall effect is that of a technical or architectural drawing, possibly representing a molecular structure or a circuit board layout. The pattern is most dense in the upper right and lower right corners, with more open space in the lower left.

PROCESSO DE ESCUTA DAS CRIANÇAS

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Campos Novos Paulista reconhece a escuta das crianças como um princípio fundamental para a efetivação de seus direitos, em consonância com o Marco Legal da Primeira Infância e com a Convenção sobre os Direitos da Criança. Considerar as crianças como sujeitos de direitos, capazes de expressar opiniões, sentimentos e percepções sobre o território em que vivem, é essencial para a construção de políticas públicas mais sensíveis, inclusivas e alinhadas às suas reais necessidades.

Nesse contexto, destaca-se a experiência desenvolvida pela EMEI Emerson Fernando Dalevedove, por meio do projeto pedagógico “Eu e a minha cidade”, que se constituiu como uma importante estratégia de escuta qualificada das crianças. O projeto oportunizou às crianças a exploração do espaço urbano e comunitário, incentivando-as a observar, vivenciar e refletir sobre a cidade de Campos Novos Paulista a partir de seus próprios olhares e experiências cotidianas.

Por meio de múltiplas linguagens, como desenhos, pinturas, modelagens em argila, canções, poemas e pequenas encenações, as crianças foram convidadas a expressar o que mais gostam em sua cidade, aquilo que percebem como desafios e os sonhos que alimentam para o lugar onde vivem. Essas produções revelam não apenas percepções singulares sobre o presente, mas também desejos e expectativas para o futuro da comunidade, evidenciando a potência da escuta infantil como instrumento de planejamento e avaliação das políticas públicas.



No âmbito do processo de escuta das crianças, os professores desempenharam papel fundamental na sensibilização e mediação das vivências propostas. Por meio de rodas de conversa planejadas e conduzidas de forma acolhedora, as crianças foram convidadas a dialogar sobre sua relação com a cidade, expressando o que mais gostam, o que menos gostam e quais são seus sonhos para Campos Novos

Paulista. Esses momentos favoreceram a escuta ativa, o respeito às falas infantis e o fortalecimento do vínculo entre educadores e crianças.

Como principal forma de expressão, o desenho foi adotado como linguagem privilegiada no processo de escuta, por ser uma ferramenta acessível, lúdica e adequada ao desenvolvimento das crianças da primeira infância. Por meio dos desenhos, as crianças puderam representar sentimentos, percepções e desejos, transformando suas experiências e reflexões em registros visuais que traduzem seu olhar singular sobre o território em que vivem.



A utilização do desenho como instrumento de escuta permitiu ampliar as possibilidades de participação infantil, respeitando os tempos, as linguagens e as formas próprias de expressão das crianças pequenas. Essa abordagem reafirma o compromisso do PMPI com metodologias sensíveis à infância, que reconhecem as crianças como sujeitos de direitos e protagonistas na construção de políticas públicas voltadas à primeira infância em Campos Novos Paulista.



Entre as estratégias adotadas, destacaram-se a construção coletiva de painéis de fotografias e a análise de imagens de diversos espaços do município, o que favoreceu a reflexão sobre o território e o reconhecimento dos lugares que fazem parte de seu cotidiano.

Durante essas atividades, as crianças dialogaram sobre seus lugares preferidos na cidade, bem como sobre aquilo que gostariam que fosse melhorado ou que passasse a existir. Esses momentos de conversa e troca possibilitaram que expressassem percepções significativas sobre o ambiente urbano, evidenciando a forma sensível e atenta com que observam os espaços em que vivem.

Nas falas e produções, as crianças destacaram elementos que revelam a importância do brincar, da convivência e da segurança, como o apreço por ruas tranquilas para brincar, o prazer de estar na escola, a alegria de brincar com os amigos e a experiência de andar de trem pela cidade. Essas manifestações reforçam a centralidade do direito ao brincar, à convivência comunitária e ao acesso a espaços seguros e acolhedores, aspectos fundamentais para o desenvolvimento integral na primeira infância.



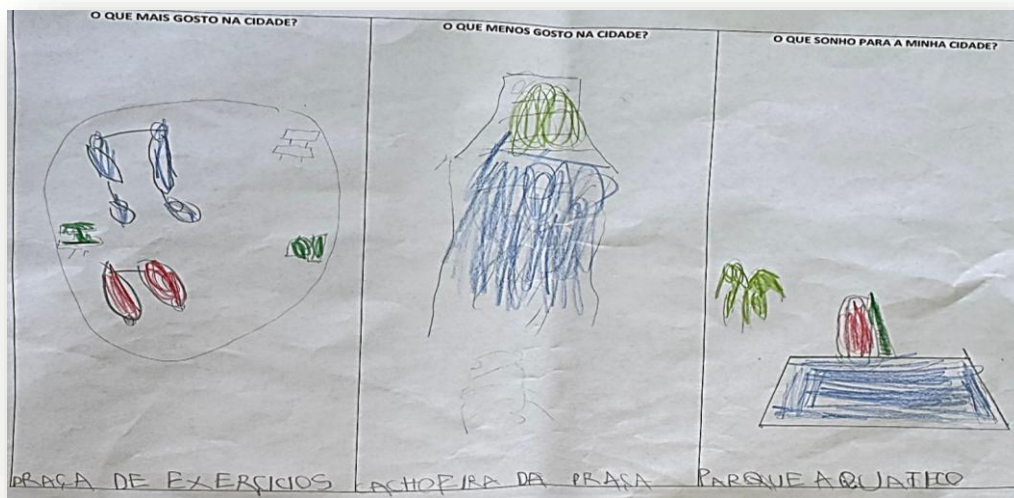
O registro dessas percepções contribui para o fortalecimento da escuta qualificada das crianças e orienta o planejamento de políticas públicas mais sensíveis às suas vivências, desejos e necessidades, reafirmando o compromisso do município com a participação infantil na construção de uma cidade mais amigável para a primeira infância.

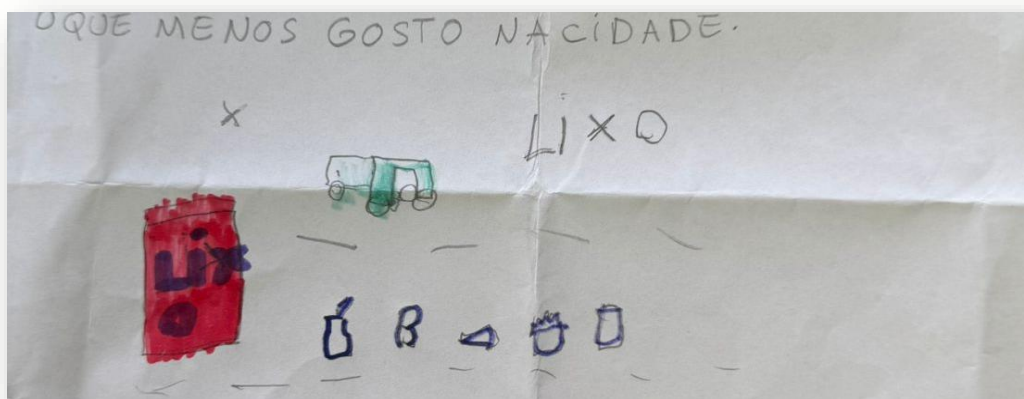


A seguir, são apresentados mais alguns registros da escuta realizada com as crianças da primeira infância, evidenciando suas percepções, desejos e contribuições sobre o espaço em que vivem. É importante destacar que a equipe educacional do município ampliou este processo para incluir também as crianças do Ensino Fundamental, garantindo a participação de diferentes faixas etárias.

Essa ampliação teve como objetivo não apenas ouvir as crianças, mas também fomentar práticas pedagógicas mais sensíveis e integradas, capazes de considerar as opiniões, interesses, expectativas e até críticas das crianças. Ao inserir essas contribuições no corpo do plano, o PMPI reafirma o compromisso com a escuta qualificada e contínua, reconhecendo as crianças como protagonistas de

suas aprendizagens e de seu território, e fortalecendo a construção de políticas públicas que atendam efetivamente às necessidades de todos os estudantes do município.







O QUE MAIS GOSTO NA CIDADE?	O QUE MENOS GOSTO NA CIDADE?	O QUE SONHO PARA A MINHA CIDADE?
<ul style="list-style-type: none"> → Lagoão (lago municipal) → Escola → Praça (centro) → a cidade é limpa → o ar é bom → beira rio → merenda escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - não tem muito lugar para passear - não tem as condições na beira rio - a sujeira que jogam no lago - o local de jogar bola na beira rio tem muitos buracos 	<ul style="list-style-type: none"> - uma quadra na escola - transporte público - shopping - museu - parque - zoológico - internet - praça

5º C

O QUE MAIS GOSTO NA CIDADE?	O QUE MENOS GOSTO NA CIDADE?	O QUE SONHO PARA A MINHA CIDADE?
<ul style="list-style-type: none"> - Praça - Jardim - Igreja 	<ul style="list-style-type: none"> - não tem nada para as crianças fazerem - barulho dos bares a noite 	<ul style="list-style-type: none"> - complexo aquático (com piscinas e tobogã) - parque - cinema - ar condicionado na escola



EIXOS TEMÁTICOS, METAS E ESTRATÉGIAS

EIXO I

A CRIANÇA E A SAÚDE

No município de Campos Novos Paulista, as ações na área da saúde são orientadas pelo compromisso com o acesso universal, igualitário e de qualidade, conforme assegura o Artigo 196 da Constituição Federal. Esse princípio fundamenta a responsabilidade do Estado em garantir políticas capazes de promover, proteger e recuperar a saúde de toda a população.

Para o planejamento municipal dos próximos anos, a legislação que organiza o Sistema Único de Saúde, especialmente a Lei nº 8.080/1990, constitui referência central. No cuidado voltado à infância, somam-se a ela os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, que estabelece a proteção integral como eixo estruturante, e do Marco Legal da Primeira Infância, que reconhece a saúde como área prioritária para o pleno desenvolvimento das crianças, desde o pré-natal até os primeiros anos de vida.

Assim, a Atenção Primária à Saúde deve assegurar ações integradas, contínuas e humanizadas, que envolvam equipes multiprofissionais e articulação intersetorial, contemplando promoção da saúde, prevenção de doenças, atendimento qualificado e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.

Garantir a Saúde Integral da Criança exige, portanto, que cada processo de planejamento considere as atribuições e responsabilidades das equipes municipais, reafirmando o compromisso com a proteção, o cuidado e o desenvolvimento pleno das crianças na primeira infância.

Este Eixo temático possui 12 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1

Realizar campanhas periódicas de vacinação em crianças, garantindo acesso oportuno às vacinas previstas no calendário nacional

1.1. Planejar e executar campanhas de vacinação em datas estratégicas do calendário anual, com mobilização das Unidades Básicas de Saúde, escolas e equipamentos da assistência social, garantindo ampla divulgação junto às famílias;

ESTRATÉGIAS

- 1.1 .Fortalecer mecanismos de divulgação e mobilização da comunidade em relação à importância da vacinação infantil;
- 1.2 Desenvolver ações de busca ativa de crianças com vacinas em atraso, por meio do cruzamento de dados do sistema de saúde e do acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde.

PREVISÃO

Curto prazo – 95%
 Médio prazo – 98%
 Longo Prazo – 100%

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Saúde
 Diretoria Municipal de Educação
 Diretoria Municipal de Comunicação
 Secretaria de Estado da Saúde
 Ministério de Saúde

META 2

Manter a cobertura vacinal igual ou superior a 95% para as vacinas recomendadas no primeiro ano de vida, contribuindo para a redução da mortalidade infantil.

ESTRATÉGIAS

- 2.1. Assegurar a administração das vacinas no período adequado, garantindo proteção contra doenças preveníveis e contribuindo diretamente para a redução da mortalidade infantil;
- 2.2. Monitorar mensalmente os indicadores de cobertura vacinal, com análise sistemática dos dados e definição de ações corretivas nos territórios com maior vulnerabilidade;
- 2.3. Fortalecer o vínculo entre as equipes de saúde e as famílias, especialmente no pré-natal e no acompanhamento do bebê, reforçando a importância da vacinação como medida de proteção coletiva.

PREVISÃO

Curto prazo – 95%
 Médio prazo – 100%
 Longo prazo – 100%

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Saúde
 Secretaria de Estado da Saúde
 Diretoria Municipal de Comunicação
 Ministério de Saúde

META 3	Realizar palestras e ações educativas nas escolas da Rede Municipal e Estadual para prevenção da gravidez na adolescência.
ESTRATÉGIAS	<p>3.1. Desenvolver ciclos de palestras e rodas de conversa nas escolas da Rede Municipal e Estadual, em parceria com profissionais da saúde, abordando sexualidade, autocuidado e projeto de vida;</p> <p>3.2. Produzir e distribuir materiais educativos adequados à faixa etária, promovendo informações claras e acessíveis sobre saúde sexual e reprodutiva.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 87%</p> <p>Médio prazo – 95%</p> <p>Longo prazo – 98%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p> <p>Ministério de Saúde</p>

META 4	Fortalecer o cuidado integral à gestante durante todo o período gestacional.
ESTRATÉGIAS	<p>4.1. Realizar a abertura do pré-natal até a 12ª semana de gestação, garantindo pelo menos 7 consultas;</p> <p>4.2. Realizar avaliação odontológica durante a gestação;</p> <p>4.3. Realizar testagem rápida para IST no 1º e 3º trimestre;</p> <p>4.4. Realizar visitas mensais dos Agentes Comunitários de Saúde;</p> <p>4.5. Garantir avaliação nutricional</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 85%</p> <p>Médio prazo – 90%</p> <p>Longo prazo – 95%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p> <p>Ministério de Saúde</p>

META 5	Fortalecer o cuidado em puericultura, assegurando acompanhamento regular das crianças de 0 a 6 anos.
ESTRATÉGIAS	<p>5.1. Elevar a proporção de crianças de 0 a 6 anos acompanhadas nas consultas de puericultura na Atenção Primária;</p> <p>5.2. Realizar busca ativa mensal de crianças que não comparecem às consultas de puericultura;</p> <p>5.3. Garantir a realização de consultas regulares de puericultura, com agenda organizada e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil nas Unidades de Saúde;</p> <p>5.4. Capacitar as equipes de saúde para qualificar a escuta às famílias, promovendo orientações integradas sobre saúde, desenvolvimento, alimentação e cuidado afetivo.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 86%</p> <p>Médio prazo – 90%</p> <p>Longo prazo – 98%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p> <p>Ministério de Saúde</p>

META 6	Promover ações de educação nutricional na Rede Municipal de Ensino.
ESTRATÉGIAS	<p>6.1. Realizar palestras, encontros e atividades lúdicas voltadas à promoção da alimentação saudável para crianças;</p> <p>6.2. Desenvolver atividades pedagógicas sobre alimentação saudável, integradas ao currículo escolar, com participação de nutricionistas e educadores;</p> <p>6.3. Envolver as famílias por meio de reuniões e materiais informativos, incentivando práticas alimentares saudáveis também no ambiente doméstico.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 80%</p> <p>Médio prazo – 90%</p> <p>Longo prazo – 100%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria de Comunicação</p>

META 7	Ampliar as ações de escovação dental supervisionada nas escolas municipais.
ESTRATÉGIAS	<p>7.1. Garantir que, no mínimo, 60% das crianças da Rede Municipal participem das ações de escovação supervisionada realizadas pela Equipe de Saúde Bucal;</p> <p>7.2. Implantar ou fortalecer a rotina de escovação dental supervisionada nas escolas municipais, com acompanhamento da equipe de saúde bucal;</p> <p>7.3. Realizar ações educativas sobre higiene oral, com distribuição de kits de escovação e orientação às crianças e responsáveis.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 60%%</p> <p>Médio prazo – 80%</p> <p>Longo prazo – 95%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria De Comunicação</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p> <p>Ministério de Saúde</p>

META 8	Realizar avaliação antropométrica das crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino.
ESTRATÉGIAS	<p>8.1. Utilizar a avaliação antropométrica como ferramenta para diagnóstico nutricional e identificação precoce de crianças com baixo peso;</p> <p>8.2. Estabelecer cronograma anual para avaliação de peso e altura das crianças, com registro sistemático dos dados pelas equipes de saúde e educação;</p> <p>8.3. Utilizar os resultados das avaliações para subsidiar ações preventivas e de promoção da saúde, especialmente relacionadas à nutrição e atividade física.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 80%</p> <p>Médio prazo – 85%</p> <p>Longo prazo – 95%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p>

META 9	Realizar atividades coletivas para crianças com diagnóstico de obesidade.
ESTRATÉGIAS	<p>9.1. Promover atividades integradas de educação nutricional e práticas de atividade física;</p> <p>9.2. Criar grupos educativos e de acompanhamento multidisciplinar, envolvendo profissionais da saúde, educação física e nutrição;</p> <p>9.3. Promover atividades lúdicas e recreativas que estimulem hábitos de vida saudáveis, respeitando o desenvolvimento infantil e o caráter inclusivo das ações.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 85%</p> <p>Médio prazo – 95%</p> <p>Longo prazo – 100%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria Municipal de Esporte</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p>

META 10	Realizar campanhas educativas e ações de sensibilização sobre aleitamento materno e doação de leite humano.
ESTRATÉGIAS	<p>10.1. Realizar no mínimo 3 campanhas ou ações anuais voltadas ao aleitamento materno;</p> <p>10.2. Realizar campanhas educativas em datas comemorativas, como a Semana Mundial do Aleitamento Materno, com ações nas unidades de saúde e espaços públicos;</p> <p>10.3. Fortalecer a orientação às gestantes e puérperas durante o pré-natal e o pós-parto, incentivando a amamentação e a doação de leite humano.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 90%</p> <p>Médio prazo – 95%</p> <p>Longo prazo – 100%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p> <p>Ministério de Saúde</p>

META 11	Garantir o pleno funcionamento das atividades do CMS.
ESTRATÉGIAS	<p>11.1. Elaborar e divulgar um calendário anual de reuniões ordinárias, assegurando a participação dos conselheiros e da sociedade civil e convocar reuniões extraordinárias quando necessário;</p> <p>11.2. Fortalecer o papel do Conselho por meio do acompanhamento das deliberações e da divulgação das decisões à população;</p> <p>11.3. Ofertar formação continuada aos membros para qualificação da atuação prevista em legislação própria.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 100%</p> <p>Médio prazo – 100%</p> <p>Longo prazo – 100%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Governo municipal</p> <p>Conselheiros Municipais de Saúde</p>

META 12	Realizar capacitações anual para a equipe multiprofissional, abordando temas relacionados à infância.
ESTRATÉGIAS	<p>12.1. Planejar capacitações intersetoriais anuais, abordando temas como desenvolvimento infantil, cuidado integral e direitos da criança;</p> <p>12.2. Estimular a participação das equipes em formações continuadas, promovendo momentos de troca de experiências e qualificação das práticas profissionais.</p>
PREVISÃO	<p>Curto prazo – 72%</p> <p>Médio prazo – 95%</p> <p>Longo prazo – 98%</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Secretaria de Estado da Saúde</p> <p>Ministério de Saúde</p>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Este é o ODS central para o eixo “A Criança e a Saúde”, pois contempla diretamente a maioria das metas propostas, especialmente:

- Campanhas periódicas de vacinação infantil;
- Manutenção da cobertura vacinal $\geq 95\%$ no primeiro ano de vida;
- Redução da mortalidade infantil;
- Fortalecimento do cuidado integral à gestante;
- Acompanhamento em puericultura de crianças de 0 a 6 anos;
- Promoção do aleitamento materno e doação de leite humano;
- Ações de saúde bucal, nutrição e combate à obesidade infantil;
- Capacitação de equipes multiprofissionais de saúde;
- Funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 3.1, 3.2, 3.7, 3.8, 3.d



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição.

Relaciona-se especialmente às metas que envolvem:

- Educação nutricional na Rede Municipal de Ensino;
- Avaliação antropométrica das crianças;
- Atividades coletivas para crianças com diagnóstico de obesidade;
- Promoção do aleitamento materno como estratégia de segurança alimentar na primeira infância.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 2.1, 2.2



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Vincula-se às ações de:

- **Palestras e ações educativas** nas escolas para prevenção da gravidez na adolescência;
- Educação em saúde, nutrição e higiene;
- Integração da saúde às práticas educativas;
- Formação continuada de profissionais que atuam com crianças.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 4.1, 4.7



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Relaciona-se às metas que envolvem:

- Prevenção da **gravidez na adolescência**;
- Fortalecimento do cuidado à gestante;
- Promoção dos direitos sexuais e reprodutivos;
- Acesso equitativo a informações e serviços de saúde.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 5.6



Reduzir a desigualdade dentro dos países.

Contribui para metas que garantem:

- Acesso universal e equitativo à vacinação;
- Atendimento integral à gestante e à criança;
- Acompanhamento sistemático de crianças em situação de vulnerabilidade;
- Ampliação do acesso aos serviços de saúde para todas as famílias.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 10.2, 10.3



Promover sociedades pacíficas e inclusivas e construir instituições eficazes.

Relaciona-se especialmente à meta de:

- Garantia do funcionamento regular e fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde, promovendo controle social, participação cidadã e transparência na gestão pública da saúde.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 16.6, 16.7



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que envolvem:

- Articulação intersetorial entre saúde, educação e assistência social;
- Capacitação anual da equipe multiprofissional;
- Cooperação entre diferentes níveis de governo e serviços públicos.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 17.16, 17.17

EIXO II

A CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os bebês e as crianças são reconhecidos como sujeitos históricos e detentores de direitos, perspectiva reafirmada pelo Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), que estabelece diretrizes para políticas públicas orientadas à proteção integral, ao desenvolvimento e à participação das crianças de 0 a 6 anos. Desde a Constituição Federal de 1988, essa população é considerada prioridade absoluta, princípio consolidado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), que destaca sua condição peculiar de desenvolvimento e a necessidade de garantir direitos que promovam seu bem-estar físico, mental, moral, espiritual e social.

A centralidade da primeira infância para o desenvolvimento humano é amplamente reconhecida por diferentes campos científicos. Evidências acumuladas demonstram que investimentos nessa fase impactam profundamente a constituição dos sujeitos, contribuindo para a redução de desigualdades, o fortalecimento da cidadania, o crescimento econômico e a construção de uma sociedade mais justa.

Nesse contexto, a Educação Infantil, ofertada em creches e pré-escolas, constitui espaço institucional não domiciliar destinado a educar e cuidar de crianças de 0 a 5 anos, sob orientação das diretrizes curriculares e supervisão dos sistemas de ensino.

O município de Campos Novos Paulista, alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), à Base Nacional Comum Curricular (2017), ao Currículo Paulista (2019) e normativas vigentes no país, organiza o trabalho pedagógico segundo as funções social, política e pedagógica desta etapa de ensino. Dessa forma, assegura-se uma educação comprometida com o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas especificidades e potencialidades.

Este Eixo Temático apresenta 14 metas

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1

Identificar crianças que ainda não estão matriculadas ou que estão em risco de evasão escolar, garantindo o direito à educação.

ESTRATÉGIAS

- 1.1. Mapear áreas com maior índice de não matrícula ou evasão;
- 1.2. Realizar visitas domiciliares por equipes volantes;

	<p>1.3. Firmar parceria com unidades de saúde e centros de assistência social para identificação;</p> <p>1.4. Realizar campanhas de conscientização para pais e responsáveis.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p> <p>Agentes Comunitários de Saúde</p> <p>Conselho Tutelar</p>

META 2	<p>Proporcionar cuidado e desenvolvimento adequado para crianças pequenas, permitindo que os pais possam trabalhar com tranquilidade.</p>
ESTRATÉGIAS	<p>2.1. Ampliar o número de vagas em creches públicas;</p> <p>2.2. Estabelecer convênios com creches privadas e filantrópicas;</p> <p>2.3. Otimizar o uso dos espaços existentes;</p> <p>2.4. Capacitar profissionais para atendimento humanizado;</p> <p>2.5. Implantar horários flexíveis para atender demandas familiares.</p>
PREVISÃO	Curto prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Coordenação Pedagógica das creches</p> <p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p> <p>Setor responsável pelo Planejamento Urbano</p>

META 3	<p>Garantir que todas as crianças tenham acesso à educação básica desde cedo, promovendo igualdade de oportunidades.</p>
ESTRATÉGIAS	<p>3.1. Construir e reformar unidades de pré-escola;</p> <p>3.2. Garantir vagas para todas as crianças de 4 e 5 anos;</p> <p>3.3. Realizar campanhas de matrícula focadas na faixa etária;</p> <p>3.4. Promover campanhas de matrícula nas comunidades;</p> <p>3.5. Monitorar mensalmente as matrículas, evitando evasão escolar.</p>
PREVISÃO	Médio prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

META 4

Garantir a implementação de práticas pedagógicas qualificadas na Educação Infantil, que promovam o desenvolvimento integral das crianças, estimulando habilidades cognitivas, sociais, emocionais e culturais, em consonância com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

ESTRATÉGIAS

- 4.1. Desenvolver currículos alinhados às novas diretrizes;
- 4.2. Implementar projetos pedagógicos inovadores;
- 4.3. Avaliar continuamente o processo de ensino aprendizagem;
- 4.4. Formar continuamente os educadores com foco em metodologias ativas;
- 4.5. Desenvolver planos de aula integrados e contextualizados;
- 4.6. Avaliar periodicamente o processo de ensino aprendizagem.

PREVISÃO

Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Coordenação Pedagógica
Diretores Escolares
Professores

META 5

Garantir o acesso seguro e regular ao transporte escolar, especialmente para crianças residentes em áreas rurais ou de difícil acesso, assegurando a frequência e a permanência na escola.

ESTRATÉGIAS

- 5.1. Garantir, sempre que necessário, manutenção e renovação da frota de veículos;
- 5.2. Planejar rotas eficientes e seguras;
- 5.3. Fiscalizar o cumprimento das normas de segurança;
- 5.4. Revisar periodicamente as rotas para otimização e segurança;
- 5.5. Capacitar os motoristas em segurança viária.

PREVISÃO

Curto prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Educação
Setor responsável pelo Transporte

META 6

Ampliar e qualificar a infraestrutura física das unidades escolares e creches municipais, de modo a atender à demanda crescente da população infantil, assegurando condições adequadas de acolhimento, cuidado e aprendizagem.

ESTRATÉGIAS

- 6.1. Identificar áreas com maior demanda por novas unidades;
- 6.2. Implementar projetos de construção e reforma de escolas e creches;
- 6.3. Buscar por recursos federais e estaduais para investimento;
- 6.4. Diagnosticar as necessidades de infraestrutura escolar.

PREVISÃO

Longo prazo

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos
Diretoria Municipal de Finanças
Conselho Municipal de Educação

META 7

Estimular o envolvimento dos pais na educação, fortalecendo o processo de aprendizagem e a formação integral da criança.

ESTRATÉGIAS

- 7.1. Promover reuniões periódicas de pais e mestres;
- 7.2. Criar canais de comunicação abertos (apps, murais, etc.);
- 7.3. Realizar eventos culturais e esportivos envolvendo a comunidade escolar;
- 7.4. Promover reuniões periódicas e oficinas para pais;
- 7.5. Criar meios comunicação direta (WhatsApp, e-mail);
- 7.6. Envolver a participação das famílias em projetos escolares.

PREVISÃO

Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretores Escolares e Professores
Conselhos Escolares
Diretoria Municipal de Comunicação

Diretoria Municipal de Cultura
Diretoria Municipal de Esportes

META 8

Expandir a oferta da Educação em Tempo Integral na rede municipal, garantindo mais tempo de permanência das crianças na escola, com experiências educativas diversificadas que favoreçam o desenvolvimento integral.

ESTRATÉGIAS

- 8.1. Implementar gradualmente programas de tempo integral;
- 8.2. Ofertar de atividades diversificadas extracurriculares (artes, esportes, reforço);
- 8.3. Firmar parceria com organizações culturais e esportivas;
- 8.4. Formar profissionais para atendimento integral.

PREVISÃO

Médio prazo

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Cultura
Diretoria Municipal de Esportes

META 9

Promover a formação continuada e permanente dos professores e demais profissionais da educação, visando à qualificação das práticas pedagógicas e ao atendimento das necessidades específicas das crianças na Primeira Infância.

ESTRATÉGIAS

- 9.1. Realizar cursos, workshops e seminários sobre temas relevantes;
- 9.2. Criar e manter grupos de estudo e troca de experiências entre educadores;
- 9.3. Incentivar a participação em eventos acadêmicos;
- 9.4. Elaborar plano anual de capacitação baseado nas necessidades da rede;
- 9.5. Firmar parcerias com universidades e institutos de formação;
- 9.6. Realizar avaliação do impacto das formações na prática profissional.

PREVISÃO

Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Instituições de Ensino Superior (parceria)

META 10

Assegurar espaços e estratégias de escuta e participação das crianças nos processos de decisão que impactam suas vidas, promovendo o protagonismo infantil e o exercício da cidadania desde a infância.

ESTRATÉGIAS

- 10.1. Instituir grêmios estudantis e conselhos mirins;
- 10.2. Implementar projetos que incentivem a expressão de opiniões e sugestões das crianças;
- 10.3. Realizar simulações de processos democráticos na escola, por meio de assembleias e fóruns escolares;
- 10.4. Incluir temas de cidadania, de forma transversal, no currículo da Educação Infantil.

PREVISÃO

Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Diretores Escolares
Famílias

META 11

Garantir que as crianças recebam um ensino adequado às suas necessidades e etapas de desenvolvimento.

ESTRATÉGIAS

- 11.1. Aplicar avaliações diagnósticas periódicas;
- 11.2. Elaborar planos de intervenção pedagógica individualizados;
- 11.3. Acompanhar o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional;
- 11.4. Realizar atendimento psicopedagógico e acompanhamento individualizado;
- 11.5. Garantir formação para educadores sobre desenvolvimento infantil.

PREVISÃO

Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Equipe Multidisciplinar

META 12

Fortalecer a atuação intersetorial entre as áreas governamentais e a sociedade civil, garantindo a integração de políticas públicas e a oferta de um atendimento integral, articulado e eficaz às crianças da Primeira Infância.

- ESTRATÉGIAS**
- 12.1. Instituir comitês intersetoriais para discutir políticas públicas;
 - 12.2. Elaborar e formalizar fluxos de comunicação e encaminhamento de casos entre Diretorias;
 - 12.3. Desenvolver projetos conjuntos integrados para atendimento das crianças. (saúde na escola, segurança alimentar etc.);
 - 12.4. Compartilhar, de forma sistemática, dados e informações entre setores.

PREVISÃO Médio prazo

RESPONSÁVEIS Governo Municipal
Diretorias Municipais

META 13 Ampliar o atendimento por meio de parcerias, aumentando a oferta e a diversidade de serviços.

- ESTRATÉGIAS**
- 13.1. Estabelecer parcerias claras e transparentes;
 - 13.2. Definir critérios para o repasse de recursos;
 - 13.3. Realizar, periodicamente, acompanhamento pedagógico e de infraestrutura das entidades parceiras;
 - 13.4. Estabelecer convênios claros com metas e indicadores;
 - 13.5. Capacitar e monitor as instituições parceiras;
 - 13.6. Garantir apoio técnico e financeiro para melhoria da infraestrutura

PREVISÃO Curto prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Finanças
Governo Municipal

META 14 Promover a saúde e o bem-estar das crianças, complementando a educação com cuidados essenciais.

- ESTRATÉGIAS**
- 14.1. Disponibilizar espaços escolares para ações de outras Diretorias;
 - 14.2. Comunicar e divulgar campanhas para a comunidade escolar;
 - 14.3. Garantir a participação ativa de crianças e professores em ações de relevância social;

- 14.4. Garantir o planejamento conjunto de campanhas e ações;
- 14.5. Utilizar as escolas como pontos de divulgação e vacinação;
- 14.6. Formar, continuamente, os profissionais para apoio às campanhas.

PREVISÃO

Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
 Diretoria Municipal de Saúde
 Diretoria Municipal de Assistência Social
 Família

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

É o **ODS estruturante** deste eixo, pois se relaciona diretamente com:

- Identificação de crianças fora da escola ou em risco de evasão;
- Garantia do acesso universal à Educação Infantil;
- Qualificação das práticas pedagógicas e respeito aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
- Formação continuada de professores e profissionais da educação;
- Educação em tempo integral;
- Escuta, participação e protagonismo infantil;
- Atendimento educacional adequado às necessidades e etapas do desenvolvimento infantil;
- Envolvimento das famílias no processo educativo.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 4.1, 4.2, 4.5, 4.7, 4.c



Relaciona-se às metas que:

- Garantem acesso à educação como estratégia de superação das desigualdades;
- Oferecem cuidado adequado às crianças, permitindo que pais e responsáveis possam trabalhar com tranquilidade;
- Reduzem vulnerabilidades sociais por meio da permanência na escola.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 1.2, 1.4

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Vincula-se às metas que:

- Promovem o cuidado integral da criança;
- Integram educação e saúde no ambiente escolar;
- Asseguram bem-estar físico, emocional e social das crianças;
- Garantem ambientes escolares seguros e acolhedores.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 3.4, 3.8



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Relaciona-se às metas que:

- Garantem o acesso das crianças à educação infantil, favorecendo a inserção das mulheres no mercado de trabalho;
- Promovem a equidade no acesso a serviços educacionais e de cuidado.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 5.4, 5.5



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e fomentar a inovação.

Relaciona-se diretamente às metas que tratam de:

- Ampliação e qualificação da infraestrutura física das unidades escolares e creches;
- Adequação de espaços para acolhimento, cuidado e aprendizagem;
- Melhoria das condições estruturais do transporte escolar.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 9.1



Contribui para metas que:

- Garantem igualdade de oportunidades educacionais desde a primeira infância;
- Asseguram transporte escolar seguro para crianças de áreas rurais ou de difícil acesso;

Reduzir a desigualdade dentro dos países.

- Promovem acesso equitativo aos serviços educacionais.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 10.2, 10.3



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Relaciona-se às metas que:

- Garantem acesso seguro ao transporte escolar;
- Promovem ambientes educativos seguros e acolhedores;
- Contribuem para a organização territorial dos serviços educacionais.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 11.2, 11.7



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes.

Vincula-se às metas que:

- Asseguram o direito à educação;
- Promovem participação, escuta e cidadania desde a infância;
- Fortalecem a atuação intersetorial e a governança das políticas públicas.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 16.6, 16.7



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Fortalecem a atuação intersetorial entre governo e sociedade civil;
- Ampliam o atendimento por meio de parcerias;
- Garantem políticas públicas integradas e eficazes para a primeira infância.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 17.16, 17.17

EIXO III

A CRIANÇA E O DIREITO DE BRINCAR

Para assegurar o desenvolvimento integral da criança, é essencial garantir todos os seus direitos legalmente reconhecidos, dentre os quais está o brincar, tão fundamental quanto a alimentação, a educação e a saúde. A Convenção sobre os Direitos da Criança e o Marco Legal da Primeira Infância afirmam que brincar é um direito inalienável e orientam o poder público a criar espaços lúdicos seguros, que promovam bem-estar e criatividade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e a BNCC reforçam que o brincar é uma atividade cotidiana e indispensável desde o nascimento, devendo ser assegurado diariamente em múltiplos tempos, espaços e interações, ampliando repertórios culturais, cognitivos, emocionais e sociais.

Outras políticas públicas também destacam esse direito: a PNAISC integra o brincar às ações intersetoriais, sobretudo para crianças com condições específicas de saúde, enquanto a PNAS o garante com atenção especial às crianças em acolhimento.

Nesse sentido, o brincar constitui dimensão essencial da cultura infantil e condição para que a criança expresse emoções, construa aprendizagens, interaja e compreenda o mundo. Garantir esse direito é garantir uma infância plena, digna e respeitada.

Este Eixo Temático apresenta 6 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1	Instituir calendário municipal prevendo atividades lúdicas com as crianças com foco nas brincadeiras antigas
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Estabelecer parcerias com as escolas das redes municipal e estadual para o desenvolvimento conjunto de ações esportivas e recreativas; 1.2. Planejar, organizar e acompanhar a participação das crianças em torneios e campeonatos de modalidades lúdicas e recreativas, como pular corda, queimada e jogo de beto, respeitando as especificidades da faixa etária; 1.3. Articular, em conjunto com os professores, o planejamento e a execução das atividades,

garantindo alinhamento pedagógico e adequação às necessidades das crianças.

PREVISÃO Médio prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Esportes
Diretoria Municipal de Cultura
Diretoria Municipal de Educação

META 2 Valorizar o brincar como elemento fundamental para o desenvolvimento infantil e a aprendizagem.

ESTRATÉGIAS

- 2.1. Promover a realização de eventos e atividades lúdicas em escolas e espaços públicos, garantindo acesso seguro e inclusivo às crianças;
- 2.2. Desenvolver palestras e oficinas educativas voltadas às famílias, profissionais e comunidade, abordando a importância do brincar para o desenvolvimento infantil;
- 2.3. Incentivar a participação ativa da comunidade em atividades recreativas, fortalecendo vínculos sociais e intergeracionais;
- 2.4. Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e grupos culturais para ampliar e diversificar as ações recreativas e culturais;
- 2.5. Assegurar ampla divulgação das atividades junto à comunidade, utilizando diferentes canais de comunicação para garantir o acesso à informação.

PREVISÃO Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Cultura
Diretoria Municipal de Esportes

META 3 Garantir que todas as crianças de 0 a 6 anos atendidas em instituições educativas e espaços comunitários tenham acesso diário a atividades de brincar livre e orientado, integrando experiências lúdicas planejadas e espontâneas.

- ESTRATÉGIAS**
- 3.1. Implementar horários e espaços estruturados para o brincar livre e orientado em creches, pré-escolas e centros comunitários;
 - 3.2. Criar roteiros de atividades lúdicas que possam ser adaptados para diferentes contextos e idades, com monitoramento do desenvolvimento infantil;
 - 3.3. Promover eventos comunitários e oficinas de brincadeiras abertas às famílias, fortalecendo a integração entre escola, comunidade e família.

PREVISÃO Médio prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Educação (SME)
Diretoria Municipal de Assistência Social
Coordenação Pedagógica das instituições educativas
Governo Municipal

META 4

Revitalizar 100% dos parques e praças de Campos Novos Paulista, garantindo espaços seguros, acessíveis e adequados para brincadeiras e atividades ao ar livre para crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.

ESTRATÉGIAS

- 4.1. Realizar um diagnóstico das condições atuais de todos os parques e praças, identificando necessidades de manutenção, segurança e acessibilidade;
- 4.2. Implementar reformas estruturais, incluindo equipamentos de playground, áreas verdes, sombra, iluminação e mobiliário urbano adequado à primeira infância;
- 4.3. Promover programas de manutenção contínua, com participação comunitária, envolvendo escolas e famílias para conservação dos espaços públicos.

PREVISÃO Médio prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos
Diretoria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura
Diretoria Municipal de Educação
Governo Municipal

META 5

Criar espaços lúdicos permanentes em equipamentos públicos, a fim de promover o brincar como parte do cotidiano das crianças pequenas.

ESTRATÉGIAS

- 5.1. Mapear os equipamentos públicos disponíveis e identificar locais adequados para instalação de cantos de brincar e ludotecas;
- 5.2. Fornece equipamentos e materiais lúdicos diversificados, seguros e acessíveis, incluindo brinquedos pedagógicos e sensoriais;
- 5.3. Capacitar os profissionais de cada equipamento público para planejar e supervisionar atividades lúdicas, integrando-as às rotinas institucionais.

PREVISÃO

Durante vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
 Diretoria Municipal de Assistência Social
 Diretoria Municipal de Saúde (postos de saúde)
 Programas de atenção à criança

META 6

Implementar circuitos mensais de atividades lúdicas itinerantes em todos os bairros de Campos Novos Paulista, promovendo interação entre crianças pequenas, famílias e comunidade.

ESTRATÉGIAS

- 6.1. Planejar e executar eventos lúdicos itinerantes, incluindo brincadeiras, contação de histórias, oficinas de arte e atividades sensoriais;
- 6.2. Garantir divulgação ampla das atividades nos bairros, envolvendo escolas, CRAS, associações comunitárias e famílias;
- 6.3. Monitorar e avaliar os impactos das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil e na participação familiar, ajustando o programa conforme as necessidades.

PREVISÃO

Durante vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Setor responsável pela comunicação
 Governo Municipal
 Diretoria Municipal de Educação
 Diretoria Municipal de Assistência Social
 Diretoria Municipal de Cultura (apoio logístico e divulgação)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Relaciona-se diretamente com:

- Valorização do brincar como elemento fundamental do desenvolvimento infantil;
 - Garantia de acesso diário ao brincar livre e orientado em instituições educativas;
 - Integração de experiências lúdicas planejadas e espontâneas.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 4.2, 4.7



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Relaciona-se às metas que:

- Promovem saúde física, emocional e mental por meio do brincar;
 - Incentivam atividades ao ar livre e o movimento corporal;
 - Contribuem para o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e famílias.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 3.4



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Este ODS é estruturante para metas que envolvem:

- Revitalização de parques e praças;
 - Criação de espaços lúdicos em equipamentos públicos;
 - Garantia de espaços seguros, acessíveis e adequados para o brincar;
 - Promoção do uso qualificado dos espaços urbanos pelas crianças e famílias.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 11.7

Relaciona-se às metas que:

- Garantem o acesso equitativo ao brincar para todas as crianças de 0 a 6 anos;



Reduzir a desigualdade dentro dos países.

- Reduzem desigualdades territoriais no acesso a espaços lúdicos;
 - Promovem inclusão de crianças em situação de vulnerabilidade.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 10.2



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes.

Relaciona-se às metas que:

- Asseguram o direito da criança ao brincar, previsto no ECA;
 - Promovem participação social, convivência comunitária e cidadania desde a infância;
 - Fortalecem políticas públicas voltadas aos direitos da criança.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 16.6, 16.7



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Demandam atuação intersetorial (educação, cultura, esporte, assistência social, urbanismo);
 - Viabilizam circuitos lúdicos itinerantes nos bairros;
 - Ampliam o alcance das ações por meio de parcerias.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 17.16, 17.17

EIXO IV

A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

Os marcos internacionais e nacionais de proteção à infância reconhecem a família como núcleo fundamental da sociedade e ambiente natural para o crescimento e o bem-estar das crianças. Esse princípio, afirmado no Preâmbulo da Convenção sobre os Direitos da Criança, reafirmado pela Constituição Federal de 1988 e reforçado pela Conferência Mundial sobre a Criança de 1990, destaca a necessidade de proteção e apoio integral às famílias para que possam cumprir plenamente suas responsabilidades.

Com base nesses fundamentos, a comissão do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) reconhece que família e comunidade desempenham papéis essenciais no desenvolvimento infantil. A família constitui o primeiro espaço de socialização, onde a criança vivencia afeto, segurança e experiências formadoras de identidade, autoestima e equilíbrio emocional. A comunidade, por sua vez, amplia as oportunidades de convivência, participação e aprendizado, fortalecendo habilidades sociais, o sentimento de pertencimento e o respeito à diversidade.

A articulação entre família e comunidade cria um ambiente acolhedor e favorável ao desenvolvimento integral da criança. Por isso, políticas públicas voltadas à primeira infância devem fortalecer vínculos familiares e promover a participação ativa da comunidade no cuidado, proteção e formação das crianças.

Este Eixo Temático apresenta 9 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1	Realizar a adesão ao Programa Criança Feliz (Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças de 0 a 6 anos (SPSBD-GC)).
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Providenciar a formalização da adesão junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); 1.2. Articular com os órgãos estaduais e federais responsáveis pelo Programa Criança Feliz para formalizar a adesão do município, garantindo suporte técnico e repasse de recursos; 1.3. Identificar e cadastrar todas as famílias elegíveis do município com gestantes e crianças de 0 a 6

	anos, priorizando situação de vulnerabilidade social;
	1.4. Estruturar a equipe de visita domiciliar com profissionais qualificados, incluindo supervisão periódica e acompanhamento de indicadores de desenvolvimento infantil.
PREVISÃO	Médio Prazo
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Assistência Social Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

META 2	Implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos.
ESTRATÉGIAS	<p>2.1. Implantar grupo específico do SCFV destinado à primeira infância, com atividades lúdicas, recreativas e socioeducativas adequadas à faixa etária;</p> <p>2.2. Criar ou adaptar espaços físicos adequados em CRAS, centros comunitários ou escolas para atividades de convivência e fortalecimento de vínculos;</p> <p>2.3. Planejar programação lúdica e educativa regular, incluindo oficinas de brincadeiras, contação de histórias e atividades de estimulação do desenvolvimento infantil;</p> <p>2.4. Promover a participação ativa das famílias, incentivando a corresponsabilidade na construção de vínculos afetivos e sociais com as crianças.</p>
PREVISÃO	Médio Prazo
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Assistência Social Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

META 3	Realizar a capacitação da equipe técnica da rede socioassistencial para o desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento e acompanhamento da primeira infância, fortalecendo as competências profissionais e a qualidade dos serviços prestados às gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.
---------------	---

ESTRATÉGIAS

- 3.1. Planejar e executar formações continuadas sobre o desenvolvimento infantil, políticas públicas intersetoriais e metodologias de acompanhamento familiar na primeira infância;
- 3.2. Promover oficinas temáticas e encontros formativos para os profissionais do CRAS, SCFV e demais serviços da rede socioassistencial;
- 3.3. Criar grupos de supervisão e acompanhamento técnico, permitindo que os profissionais discutam casos práticos e aprimorem suas competências;
- 3.4. Produzir materiais de orientação, protocolos e roteiros de atendimento, garantindo padronização das ações e melhoria da qualidade do serviço oferecido às famílias.

PREVISÃO

Anual

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Assistência Social
 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

META 4

Garantir que 90% das famílias com crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade social estejam inscritas e com cadastro atualizado no Cadastro Único para Programas Sociais, assegurando o acesso aos benefícios, serviços e políticas públicas voltadas à proteção e ao desenvolvimento integral da primeira infância.

ESTRATÉGIAS

- 4.1. Realizar busca ativa das famílias com crianças na faixa etária de 0 a 6 anos que ainda não estejam inscritas no CadÚnico;
- 4.2. Promover mutirões de atualização cadastral em diferentes bairros e zona rural do município;
- 4.3. Estabelecer parcerias com unidades de saúde e escolas de educação infantil para identificação de famílias elegíveis.

PREVISÃO

Longo Prazo

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Assistência Social
 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Diretoria Municipal de Educação
 Diretoria Municipal de Saúde

META 5	Realizar ao menos quatro ações anuais de convivência e fortalecimento de vínculos voltadas às crianças e suas famílias no município de Campos Novos Paulista, promovendo momentos de interação, integração comunitária, desenvolvimento afetivo e fortalecimento das relações familiares.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 5.1. Planejar e executar encontros temáticos, oficinas, eventos e atividades recreativas voltadas à convivência familiar e comunitária; 5.2. Promover ações intergeracionais que envolvam crianças, pais, responsáveis e demais membros da comunidade; 5.3. Desenvolver atividades lúdicas, culturais e socioeducativas que estimulem o brincar, a socialização e a expressão emocional.
PREVISÃO	Anual
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Assistência Social Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Conselho Tutelar Governo municipal</p>

META 6	Formalizar parcerias com o Governo do Estado e/ou com empresas privadas visando à qualificação profissional de beneficiários e famílias em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo a inclusão produtiva e a autonomia das famílias atendidas pelos serviços.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 6.1. Identificar oportunidades de cooperação técnica e institucional com órgãos estaduais e empresas privadas; 6.2. Celebrar termos de parceria, convênios ou acordos de cooperação voltados à oferta de cursos, oficinas e capacitações; 6.3. Priorizar formações que favoreçam a geração de renda, empregabilidade e empreendedorismo familiar, especialmente para famílias com crianças pequenas; 6.4. Promover articulação intersetorial entre assistência social, educação e desenvolvimento econômico para fortalecimento das ações de qualificação;
PREVISÃO	Médio prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Assistência Social
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Diretoria Municipal de Educação
Governo Municipal

META 7

Aprimorar o Projeto “Sementinhas do Amor”, desenvolvido pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), voltado ao atendimento e acompanhamento de gestantes, em parceria com a Diretoria Municipal de Saúde e Educação, fortalecendo as ações intersetoriais de promoção da saúde, da parentalidade responsável e do cuidado na primeira infância.

ESTRATÉGIAS

- 7.1. Promover encontros formativos, oficina e rodas de conversa sobre gestação saudável, cuidados com o bebê e fortalecimento do vínculo afetivo entre mãe e filho;
- 7.2. Integrar ações do projeto com profissionais da saúde (enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e agentes comunitários) e da educação infantil, garantindo um atendimento integral.

PREVISÃO

Curto Prazo

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Assistência Social
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Saúde

META 8

Ampliar o número de mutirões de atualização e inclusão de famílias no Cadastro Único para Programas Sociais, estendendo as ações também à zona rural, com o objetivo de garantir o acesso equitativo aos serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais.

ESTRATÉGIAS

- 8.1. Realizar mutirões itinerantes de cadastramento e atualização cadastral na zona urbana e rural;
- 8.2. Promover campanhas informativas para mobilização da população e divulgação dos locais e datas das ações;
- 8.3. Estabelecer parcerias com a diretoria de saúde e de educação para identificar famílias ainda não cadastradas;

PREVISÃO Anual

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Assistência Social
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Saúde

META 9

Realizar o mapeamento das crianças com deficiência no município, com o objetivo de identificar e garantir o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), e demais políticas públicas existentes no município.

ESTRATÉGIAS

- 9.1. Realizar o levantamento e cruzamento de informações entre a Assistência Social, Saúde e Educação para identificar crianças com deficiência elegíveis ao BPC;
- 9.2. Desenvolver ações de busca ativa e acompanhamento familiar, garantindo orientação e apoio técnico durante o processo de solicitação do benefício;
- 9.3. Promover campanhas informativas sobre os critérios e direitos relacionados ao BPC, voltadas às famílias e à comunidade;
- 9.4. Estabelecer fluxos intersetoriais entre CRAS, escolas e unidades de saúde para encaminhamento e acompanhamento dos casos.

PREVISÃO Médio Prazo

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Assistência Social
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Saúde

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

É um dos ODS centrais deste eixo, pois se relaciona diretamente com:

- Adesão ao Programa Criança Feliz;
- Garantia de inscrição e atualização de famílias no Cadastro Único;
- Ampliação do acesso a benefícios socioassistenciais, como o BPC;
- Inclusão produtiva e fortalecimento da autonomia das famílias em situação de vulnerabilidade.

◆ Metas ODS relacionadas: 1.2, 1.3, 1.4



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição.

Relaciona-se às metas que:

- Atendem gestantes e crianças em situação de vulnerabilidade;
- Contribuem para a segurança alimentar das famílias acompanhadas pela assistência social;
- Promovem cuidados integrais na primeira infância.

◆ Metas ODS relacionadas: 2.1, 2.2



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Vincula-se às metas que:

- Fortalecem o cuidado integral à gestante e à criança;
- Integram ações de saúde, educação e assistência social (ex.: Projeto Sementinhas do Amor);
- Promovem o desenvolvimento saudável e o fortalecimento dos vínculos familiares.

◆ Metas ODS relacionadas: 3.4, 3.7, 3.8



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Relaciona-se às metas que:

- Promovem a formação e capacitação da equipe socioassistencial;
- Desenvolvem ações educativas junto às famílias e cuidadores;
- Fortalecem competências parentais e educativas no contexto familiar e comunitário.

◆ Metas ODS relacionadas: 4.7, 4.c

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Vincula-se às metas que:

- Fortalecem o cuidado integral à gestante;
 - Promovem a autonomia das mulheres por meio da inclusão produtiva;
 - Apoiam mães e cuidadoras no contexto da primeira infância.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 5.4, 5.6

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Relaciona-se às metas que:

- Formalizam parcerias para qualificação profissional de famílias em situação de vulnerabilidade;
 - Incentivam a inclusão produtiva e a geração de renda;
 - Fortalecem a autonomia econômica das famílias atendidas.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 8.5, 8.6

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Reduzir a desigualdade dentro dos países.

Contribui para metas que:

- Garantem acesso equitativo aos serviços socioassistenciais;
 - Ampliam ações de busca ativa, inclusive na zona rural;
 - Promovem inclusão de crianças com deficiência e acesso a benefícios como o BPC.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 10.2, 10.3

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Relaciona-se às metas que:

- Promovem ações comunitárias de convivência e fortalecimento de vínculos;
 - Incentivam a integração social e comunitária das famílias;
 - Fortalecem o uso dos equipamentos públicos do território.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 11.3, 11.7

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e inclusivas e construir instituições eficazes.

Vincula-se às metas que:

- Fortalecem o SUAS e a governança das políticas públicas;
 - Garantem acesso a direitos sociais e proteção social básica;
 - Promovem participação e controle social.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 16.6, 16.7

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Formalizam parcerias com governo estadual e iniciativa privada;
 - Promovem ações intersetoriais entre saúde, educação e assistência social;
 - Ampliam a capacidade de atendimento do município.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 17.16, 17.17



EIXO V

A CRIANÇA E O ESPAÇO

Reconhecer as crianças como atores sociais e a cidade como espaço cultural implica refletir sobre as transformações contemporâneas que têm remodelado o ambiente urbano. Essas mudanças, marcadas pela padronização dos espaços, pela privatização e pela criação de barreiras físicas, têm fragmentado a cidade e limitado a convivência entre diferentes grupos, especialmente as crianças.

Ao legitimar a criança como sujeito de direitos, torna-se necessário questionar como ela se relaciona com a cidade e de que modo se apropria dos espaços que deveriam ser públicos, acessíveis e significativos. A configuração urbana atual, marcada por ambientes fechados e excessivamente controlados, como se fossem verdadeiras “bolhas de segurança”, restringe experiências fundamentais de socialização, mobilidade e descoberta, afetando diretamente a constituição da infância urbana.

Por isso, é urgente recuperar a cidade como território plural, democrático e culturalmente vivo. Uma cidade que acolhe suas crianças é uma cidade que promove participação, pertencimento e convivência. Valorizar a presença infantil no espaço público significa reafirmar o direito de todas as crianças a viver, brincar e criar em uma cidade que seja, de fato, um espaço de todos.

Este Eixo Temático apresenta 6 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1	Desenvolver a consciência ambiental e social desde a infância, promovendo atitudes sustentáveis
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Integrar o tema em diferentes disciplinas; Projetos interdisciplinares sobre sustentabilidade e consumo; 1.2. Firmar parceria com organizações ambientais e de defesa do consumidor; 1.3. Inserir projetos e aulas sobre consumo sustentável; 1.4. Realizar oficinas e debates com crianças e famílias.
PREVISÃO	Longo prazo
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura Diretoria Municipal de Educação Conselho Municipal do Meio Ambiente

META 2	Promover o planejamento e a adequação dos espaços públicos e institucionais do município a partir de uma perspectiva sensível à criança, assegurando ambientes seguros, acessíveis, inclusivos e favoráveis ao desenvolvimento integral na primeira infância.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 2.1. Realizar diagnóstico participativo dos espaços públicos e institucionais, considerando as necessidades das crianças de 0 a 6 anos e de suas famílias; 2.2. Incorporar critérios de urbanismo sensível à criança nos projetos arquitetônicos e de requalificação de espaços públicos; 2.3. Adequar mobiliários urbanos, sinalização e áreas de convivência com foco na segurança, acessibilidade e estímulo ao brincar.
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Planejamento Urbano Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos Diretoria Municipal de Educação Diretoria Municipal de Assistência Social Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).</p>

META 3	Ampliar e qualificar o acesso das crianças de 0 a 6 anos a praças, parques, áreas verdes, equipamentos culturais, esportivos e turísticos, garantindo ambientes adequados à primeira infância e ao convívio familiar.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 3.1. Implantar ou requalificar espaços públicos com equipamentos específicos para a primeira infância, respeitando critérios de segurança e acessibilidade; 3.2. Desenvolver programação cultural, esportiva e recreativa voltada às crianças pequenas e suas famílias; 3.3. Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para ampliação do uso social dos espaços culturais e turísticos.
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	Secretaria Municipal de Cultura

Diretoria Municipal de Esporte
 Diretoria Municipal de Turismo
 Diretoria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura
 Diretoria Municipal de Educação.

META 4

Fortalecer a articulação intersetorial para garantir ambientes públicos e institucionais seguros, acessíveis, inclusivos e promotores do desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

ESTRATÉGIAS

- 4.1. Instituir comitê intersetorial permanente para planejamento, monitoramento e avaliação das ações voltadas à primeira infância;
- 4.2. Integrar políticas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, mobilidade e urbanismo;
- 4.3. Desenvolver protocolos conjuntos para promoção da segurança, prevenção de violências e inclusão nos espaços públicos.

PREVISÃO

Médio prazo

RESPONSÁVEIS

Governo Municipal
 Diretoria Municipal de Educação
 Diretoria Municipal de Saúde
 Diretoria Municipal de Assistência Social
 Diretoria Municipal de Cultura
 Diretoria Municipal de Esporte
 Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos
 CMDCA.

META 5

Promover políticas de mobilidade urbana e acessibilidade que considerem as necessidades das crianças pequenas e de suas famílias, assegurando deslocamentos seguros, acessíveis e inclusivos no território municipal.

ESTRATÉGIAS

- 5.1. Adequar calçadas, travessias, sinalizações e mobiliário urbano às necessidades de crianças, carrinhos de bebê e pessoas com deficiência;
- 5.2. Implementar ações de educação para o trânsito com foco na proteção da criança;

	5.3. Priorizar rotas seguras para o acesso a creches, unidades de saúde, praças e equipamentos culturais.
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	Setor Municipal responsável pela Mobilidade Urbana Diretoria Municipal de Obras e Serviços urbanos Setor Municipal de Planejamento Diretoria Municipal de Educação

META 6	Valorizar os espaços naturais do município como ambientes educativos, culturais, de lazer e convivência, promovendo experiências significativas para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.
ESTRATÉGIAS	<p>6.1. Integrar parques, áreas verdes e espaços naturais às práticas pedagógicas da educação infantil e às ações culturais e comunitárias;</p> <p>6.2. Desenvolver projetos de educação ambiental voltados à primeira infância e às famílias;</p> <p>6.3. Garantir a preservação, acessibilidade e uso sustentável dos espaços naturais destinados às crianças.</p>
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Meio Ambiente e agricultura Diretoria Municipal de Educação Diretoria Municipal de Cultura Diretoria Municipal de Assistência Social.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Este é o ODS central deste eixo, pois se relaciona diretamente com:

- Planejamento e adequação dos espaços públicos e institucionais sob a perspectiva da criança;
 - Ampliação do acesso a praças, parques, áreas verdes e equipamentos culturais, esportivos e turísticos;
 - Qualificação dos espaços públicos com playgrounds, sinalizações e infraestrutura adequada;
 - Promoção de ambientes urbanos seguros, acessíveis, inclusivos e estimulantes para a primeira infância.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 11.2, 11.7



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Relaciona-se às metas que:

- Promovem ambientes saudáveis e seguros para o brincar e a convivência;
 - Incentivam atividades ao ar livre e contato com a natureza;
 - Contribuem para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 3.4



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de

Vincula-se às metas que:

- Valorizam os espaços naturais e urbanos como ambientes educativos e culturais;
 - Promovem aprendizagens significativas fora do ambiente escolar;
 - Integram experiências educativas ao cotidiano das crianças.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 4.7

aprendizagem ao longo da vida para todos.



Reduzir a desigualdade dentro dos países.

Relaciona-se às metas que:

- Garantem acesso equitativo aos espaços públicos;
 - Promovem acessibilidade universal e inclusão de crianças com deficiência;
 - Reduzem desigualdades territoriais e sociais no acesso aos espaços urbanos.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 10.2, 10.3



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e fomentar a inovação.

Relaciona-se às metas que:

- Qualificam a infraestrutura urbana voltada à primeira infância;
 - Implantam sinalizações adequadas, mobiliário urbano e equipamentos acessíveis;
 - Promovem inovação no planejamento urbano sensível à criança.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 9.1



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Relaciona-se às metas que:

- Valorizam espaços naturais e áreas verdes;
 - Desenvolvem consciência ambiental desde a infância;
 - Promovem atitudes sustentáveis e cuidado com o meio ambiente.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 13.3



Proteger, recuperar e promover o uso

Relaciona-se às metas que:

- Incentivam o contato das crianças com a natureza;
 - Valorizam áreas verdes como espaços educativos e de convivência;
 - Promovem educação ambiental desde a primeira infância.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 15.1

sustentável dos ecossistemas terrestres.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas e construir instituições eficazes.

Vincula-se às metas que:

- Asseguram o direito das crianças à cidade e aos espaços públicos;
 - Promovem participação social e governança urbana;
 - Fortalecem políticas públicas voltadas à infância.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 16.6, 16.7



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Exigem articulação intersetorial (urbanismo, educação, saúde, assistência social, meio ambiente);
 - Viabilizam projetos de qualificação dos espaços públicos;
 - Ampliam o alcance das ações por meio de parcerias institucionais.
- ◆ Metas ODS relacionadas: 17.16, 17.17



EIXO VI

ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS

O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura, em seu artigo 17, o direito ao respeito, garantindo a inviolabilidade física, psíquica e moral de crianças e adolescentes, incluindo sua identidade, valores e espaços pessoais. O artigo 5º reforça que nenhuma criança pode sofrer negligência, discriminação ou violência, responsabilizando os autores de qualquer violação.

A Lei n.º 13.431/2017 complementa esse marco ao definir cinco tipos de violência: física, psicológica, sexual, institucional e patrimonial. E ao estabelecer diretrizes humanizadas para atendimento e proteção integral de vítimas e testemunhas.

Diante disso, torna-se essencial a implementação de políticas públicas eficazes de prevenção, identificação e enfrentamento da violência. A rede de proteção, composta por conselhos tutelares e serviços de saúde, educação e assistência social, deve estar preparada para receber denúncias, preservar informações sigilosas e encaminhar os casos às autoridades competentes.

No âmbito familiar, o impacto da violência atinge não apenas a criança, mas toda a dinâmica afetiva e cotidiana do grupo, exigindo acolhimento e apoio psicológico e social. Por isso, é fundamental garantir canais acessíveis de denúncia e promover campanhas permanentes de conscientização, já que muitas violências permanecem invisíveis. Proteger crianças e adolescentes demanda vigilância contínua e o compromisso coletivo na construção de ambientes seguros, respeitosos e livres de qualquer forma de violação.

Este Eixo Temático apresenta 6 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1

Fortalecer e ampliar as redes de proteção à criança no município, garantindo a articulação intersetorial e a atuação integrada dos serviços de educação, saúde, assistência social, segurança pública e sistema de garantia de direitos, com foco na prevenção e no enfrentamento das violações de direitos na primeira infância.

ESTRATÉGIAS

2.1. Estruturar e fortalecer fluxos intersetoriais de atendimento, acompanhamento e encaminhamento de crianças e famílias em

	<p>situação de vulnerabilidade ou violação de direitos;</p> <p>2.2. Promover reuniões periódicas entre os órgãos da rede de proteção para planejamento, monitoramento e avaliação das ações;</p> <p>2.3. Desenvolver ações preventivas e educativas voltadas às famílias e à comunidade, visando à promoção dos direitos da criança e à prevenção de violências.</p>
PREVISÃO	Curto prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Conselho Tutelar</p> <p>Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)</p> <p>Ministério Público (parceria)</p>

META 2	<p>Capacitar continuamente os profissionais da rede municipal que atuam com a primeira infância, assegurando atendimento qualificado, humanizado, inclusivo e alinhado aos princípios da proteção integral e do desenvolvimento infantil.</p>
ESTRATÉGIAS	<p>2.1. Implementar programas permanentes de formação e capacitação para profissionais das áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e segurança;</p> <p>2.2. Promover capacitações específicas sobre identificação, prevenção e encaminhamento de situações de violação de direitos na primeira infância;</p> <p>2.3. Estimular a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas entre os profissionais da rede.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p> <p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Governo municipal</p> <p>CMDCA</p>

META 3

Implementar ações permanentes de prevenção à violência contra crianças de 0 a 6 anos, promovendo ambientes seguros, relações protetivas e práticas de cuidado positivo no âmbito familiar, comunitário e institucional.

ESTRATÉGIAS

- 3.1. Desenvolver campanhas educativas contínuas sobre direitos da criança, cuidado protetivo e prevenção da violência, utilizando linguagem acessível às famílias;
- 3.2. Inserir conteúdos sobre educação para a paz, respeito e convivência nas ações da educação infantil, saúde e assistência social;
- 3.3. Promover oficinas e rodas de conversa com famílias sobre parentalidade positiva, manejo do estresse e prevenção de negligência e violência doméstica;
- 3.4. Utilizar espaços comunitários, escolas, UBS e CRAS como pontos estratégicos de disseminação de informações preventivas.

PREVISÃO

Até 2028, alcançar 100% das unidades da rede municipal e, no mínimo, 70% das famílias com crianças de 0 a 6 anos em ações preventivas anuais

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Assistência Social
 Diretoria Municipal de Educação
 Diretoria Municipal de Saúde
 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

META 4

Capacitar os profissionais da rede intersetorial para identificar, registrar e notificar corretamente situações de violência, negligência e violação de direitos de crianças na primeira infância.

ESTRATÉGIAS

- 4.1. Realizar formações periódicas sobre sinais de violência física, psicológica, sexual e negligência, específicas para a primeira infância;
- 4.2. Padronizar fluxos e protocolos de notificação compulsória, garantindo articulação entre saúde, educação, assistência social e Conselho Tutelar;

	<p>4.3. Implementar instrumentos de registro e acompanhamento de casos nos serviços públicos;</p> <p>4.4. Fortalecer o uso do Disque 100 e outros canais de denúncia, garantindo divulgação ampla e acessível.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p> <p>Conselho Tutelar</p>

META 5	Garantir proteção integral e atendimento qualificado às crianças vítimas de violência e suas famílias.
ESTRATÉGIAS	<p>5.1. Estruturar fluxos de atendimento intersetorial entre CRAS, UBS, escolas e Conselho Tutelar, garantindo resposta rápida e articulada;</p> <p>5.2. Ofertar atendimento psicossocial especializado às crianças e famílias, respeitando o desenvolvimento infantil e evitando revitimização;</p> <p>5.3. Garantir encaminhamentos adequados para serviços de saúde, assistência social e justiça, conforme a necessidade de cada caso;</p> <p>5.4. Monitorar e acompanhar os casos de forma contínua, com registros sistemáticos e avaliação periódica das intervenções.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Assistência Social (CRAS)</p> <p>Diretoria Municipal de Saúde</p> <p>Conselho Tutelar</p> <p>Poder Judiciário e Ministério Público (articulação)</p>

META 6	Consolidar uma rede municipal de proteção à primeira infância articulada, com fluxos definidos, monitoramento contínuo e atuação integrada no enfrentamento da violência contra crianças.
ESTRATÉGIAS	6.1. Instituir e fortalecer comissões intersetoriais permanentes para o enfrentamento da violência contra crianças;

- 6.2. Atualizar e divulgar fluxos de atendimento e protocolos interinstitucionais de proteção à infância;
- 6.3. Realizar reuniões periódicas da rede para análise de casos, avaliação de resultados e aprimoramento das ações;
- 6.4. Promover articulação com o sistema de justiça para garantir responsabilização dos violadores de direitos, conforme legislação vigente.

PREVISÃO Até 2028

Diretoria Municipal de Assistência Social
Conselho Tutelar

RESPONSÁVEIS CMDCA
Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Saúde



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Este é o ODS central do eixo, pois se relaciona diretamente com todas as metas propostas, especialmente:

- Ações permanentes de prevenção à violência contra crianças;
- Fortalecimento da rede de proteção e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Identificação, notificação e enfrentamento de violações de direitos;
- Atuação integrada entre políticas públicas e órgãos de proteção;
- Monitoramento, responsabilização e garantia do acesso à justiça.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 16.1, 16.2, 16.3, 16.6, 16.7



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Relaciona-se às metas que:

- Garantem atendimento integral, humanizado e articulado às crianças vítimas de violência;
- Promovem saúde física, mental e emocional das crianças e de suas famílias;
- Reduzem os impactos da violência no desenvolvimento infantil.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 3.4, 3.8



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Vincula-se às metas que:

- Capacitam profissionais da rede intersetorial;
- Desenvolvem ações educativas preventivas nos serviços e equipamentos públicos;
- Promovem ambientes institucionais seguros e protetivos.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 4.7, 4.c



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Relaciona-se às metas que:

- Enfrentam violências que atingem, majoritariamente, meninas e mulheres;
- Fortalecem o cuidado e a proteção de gestantes, mães e cuidadoras;
- Promovem relações familiares mais equitativas e não violentas.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 5.2



Reduzir a desigualdade dentro dos países.

Contribui para metas que:

- Garantem proteção a crianças em situação de vulnerabilidade social;
- Promovem acesso equitativo aos serviços de proteção e atendimento;
- Reduzem desigualdades no acesso à justiça e aos serviços públicos.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 10.2, 10.3



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Consolidam uma rede municipal de proteção articulada;
- Fortalecem a atuação intersetorial entre saúde, educação, assistência social, justiça e sociedade civil;
- Garantem respostas integradas e eficazes no enfrentamento da violência.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 17.16, 17.17



EIXO VII

A CRIANÇA E O CONSUMISMO

Garantir um futuro sustentável às crianças requer mais do que mudanças comportamentais imediatas: exige uma educação voltada à consciência crítica sobre o consumismo. Desde cedo, é fundamental que as crianças aprendam que suas ações têm impacto coletivo e ambiental, assimilando valores como solidariedade, responsabilidade, respeito ao outro e ao meio ambiente, antes mesmo de serem inseridas no universo do consumo.

Entretanto, a sociedade atual tem reforçado o consumo excessivo em vez de formar cidadãos críticos, o que torna a educação familiar, escolar e social um espaço central para enfrentar esse desafio. Ao desenvolverem uma relação consciente com o ato de consumir, as crianças podem tornar-se agentes de transformação, desde que compreendam a conexão entre práticas de consumo e impactos ambientais.

Esse processo implica analisar criticamente hábitos que contradizem a educação ambiental, como o consumo de ultraprocessados nas escolas, o uso de brinquedos produzidos sem responsabilidade social ou ambiental e a valorização material precoce. Tais práticas reforçam a lógica do “ter”, em vez do “ser”.

O desafio, portanto, é cultural e educativo: substituir a valorização do consumo por uma formação comprometida com valores éticos, sociais e ambientais. Somente assim será possível construir uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável para as próximas gerações.

Este Eixo Temático apresenta 9 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1	Incentivar o uso adequado das tecnologias para o aprendizado, preparando as crianças para o mundo digital.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Implantar e adequar espaços de tecnologia educativa (laboratórios ou ambientes digitais) nas unidades de educação infantil, garantindo uso pedagógico seguro e adequado às crianças da primeira infância; 1.2. Promover a capacitação continuada dos professores e profissionais da educação infantil para o uso pedagógico, ético e seguro de ferramentas digitais voltadas à primeira infância.

- 1.3. Integrar o uso de plataformas educacionais digitais às práticas pedagógicas da educação infantil, respeitando as diretrizes curriculares e as especificidades do desenvolvimento infantil;
- 1.4. Selecionar e validar conteúdos digitais educativos adequados a cada faixa etária da primeira infância, assegurando qualidade pedagógica, acessibilidade e proteção integral das crianças.

PREVISÃO

Médio prazo

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Setor de formação continuada
Instituições formadoras (parcerias)
Coordenação pedagógica das unidades escolares

META 2

Sensibilizar os educadores e os estabelecimentos de educação infantil para a questão do consumismo na infância e a sustentabilidade do planeta

ESTRATÉGIAS

- 2.1. Capacitar os profissionais da rede municipal para abordar, de forma ética e adequada à primeira infância, temas atuais e relevantes, promovendo o desenvolvimento de valores, convivência e cidadania desde os primeiros anos de vida;
- 2.2. Realizar palestras, cursos e formações continuadas específicas para educadores e demais profissionais que atuam com a primeira infância;
- 2.3. Elaborar e disponibilizar materiais educativos e orientativos para as unidades escolares e demais serviços da rede municipal, com conteúdos adequados à faixa etária de 0 a 6 anos;
- 2.4. Implementar processos de monitoramento e avaliação das práticas adotadas, visando ao aprimoramento contínuo das ações voltadas à primeira infância.

PREVISÃO

Médio prazo

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Coordenação Pedagógica
Especialistas e estudiosos em sustentabilidade
Centros de formação (parceria)

META 3	Desenvolve a capacidade de análise e discernimento das crianças em relação ao conteúdo consumido na mídia.
ESTRATÉGIAS	<p>3.1. Desenvolver atividades pedagógicas que estimulem a reflexão crítica sobre o uso das mídias, de forma lúdica e adequada ao desenvolvimento das crianças da primeira infância;</p> <p>3.2. Capacitar os professores e demais profissionais da educação infantil para mediar, de maneira consciente, segura e pedagógica, o uso das mídias no contexto da primeira infância;</p> <p>3.3. Promover ações de orientação e sensibilização das famílias sobre o uso responsável das mídias por crianças de 0 a 6 anos, fortalecendo a parceria entre escola e família.</p>
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Professores e Coordenação Pedagógica</p> <p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p> <p>CMDCA</p> <p>Instituições formadoras (parceria)</p>

META 4	Assegurar a oferta de alimentação saudável, adequada e equilibrada às crianças atendidas na rede municipal de ensino, contribuindo para o crescimento saudável, o desenvolvimento físico e a melhoria do rendimento escolar.
ESTRATÉGIAS	<p>4.1. Elaborar e implementar cardápios balanceados, nutritivos e adequados às necessidades das crianças de 0 a 6 anos, sob orientação de nutricionistas habilitados;</p> <p>4.2. Priorizar a aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar, conforme a legislação vigente, garantindo qualidade nutricional, sustentabilidade e fortalecimento da economia local;</p> <p>4.3. Desenvolver ações contínuas de educação alimentar e nutricional voltadas às crianças da primeira infância e às suas famílias, promovendo hábitos alimentares saudáveis.</p>

PREVISÃO Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Nutricionistas da Alimentação Escolar
Setor de compras e licitações
Diretoria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura
Diretoria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE)

META 5

Desenvolver e implementar ações intersetoriais de educação para o consumo consciente, voltadas às famílias, cuidadores e comunidade, com foco na proteção da infância frente ao consumismo e à influência mercadológica.

ESTRATÉGIAS

- 5.1. Realizar campanhas educativas e oficinas comunitárias sobre consumo consciente, direitos da criança e impactos do consumismo no desenvolvimento infantil;
- 5.2. Inserir a temática do consumo consciente nas ações educativas da educação infantil, da assistência social e da saúde, respeitando a linguagem adequada à primeira infância;
- 5.3. Produzir e distribuir materiais informativos acessíveis às famílias, abordando publicidade infantil, consumo responsável e alternativas sustentáveis;
- 5.4. Promover rodas de conversa com famílias e cuidadores para reflexão sobre práticas de consumo no cotidiano das crianças.

PREVISÃO Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Assistência Social
Diretoria Municipal de Saúde
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

META 6

Estimular práticas educativas e comunitárias que valorizem o brincar livre, a criatividade e o uso de

	<p>materiais não estruturados, reduzindo a centralidade do consumo de brinquedos industrializados na infância.</p>
ESTRATÉGIAS	<p>6.1. Desenvolver oficinas e vivências com crianças e famílias utilizando materiais recicláveis, naturais e de baixo custo para brincadeiras e atividades criativas;</p> <p>6.2. Incentivar escolas, CRAS e espaços comunitários a adotarem propostas pedagógicas que priorizem experiências lúdicas criativas em detrimento do consumo;</p> <p>6.3. Realizar eventos comunitários, como feiras de troca de brinquedos e brinquedotecas itinerantes;</p> <p>6.4. Capacitar profissionais para planejar atividades lúdicas centradas na criatividade, imaginação e sustentabilidade.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p> <p>Diretoria Municipal de Cultura</p> <p>Diretoria Municipal de Meio Ambiente</p>

META 7	<p>Aprimorar a articulação entre os setores municipais para orientar, monitorar e coibir práticas abusivas de publicidade e consumo direcionadas às crianças.</p>
ESTRATÉGIAS	<p>7.1. Promover formação para gestores e técnicos sobre legislação referente à publicidade infantil, incluindo o ECA e o Código de Defesa do Consumidor;</p> <p>7.2. Estabelecer fluxo de comunicação entre CMDCA, PROCON, educação e assistência social para encaminhamento de denúncias e ações de orientação;</p> <p>7.3. Incentivar ações de fiscalização e monitoramento de eventos, campanhas e espaços públicos que utilizem publicidade direcionada à infância;</p> <p>7.4. Divulgar canais de denúncia e orientações à população sobre práticas abusivas de consumo e publicidade infantil.</p>
PREVISÃO	Até 2028

RESPONSÁVEIS CMDCA
Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Assistência Social
PROCON Municipal ou órgão equivalente

META 8

Estimular iniciativas culturais, ambientais e comunitárias que promovam valores de sustentabilidade, cuidado com o meio ambiente e responsabilidade social, fortalecendo a formação cidadã desde a primeira infância.

ESTRATÉGIAS

- 8.1. Apoiar projetos culturais e ambientais voltados à infância, como hortas comunitárias, contação de histórias, oficinas artísticas e ações ecológicas;
- 8.2. Integrar atividades culturais e ambientais às ações das escolas, CRAS e centros comunitários;
- 8.3. Estimular a participação das famílias em ações comunitárias que reforcem práticas sustentáveis no cotidiano;
- 8.4. Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil para ampliar o alcance das iniciativas.

PREVISÃO

Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS

Diretoria Municipal de Cultura
Diretoria Municipal de Meio Ambiente
Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Assistência Social

META 9

Promover a sensibilização da sociedade sobre os impactos do consumismo na infância, fortalecendo a cultura de proteção integral e respeito aos direitos da criança.

ESTRATÉGIAS

- 9.1. Desenvolver campanhas públicas de comunicação sobre proteção da infância frente ao consumo e à publicidade abusiva;
- 9.2. Utilizar meios de comunicação locais e redes sociais institucionais para difundir mensagens educativas;

	<p>9.3. Envolver lideranças comunitárias, conselhos e organizações sociais como multiplicadores da temática;</p> <p>9.4. Realizar eventos e debates públicos para ampliar a conscientização social.</p>
PREVISÃO	<p>Durante a vigência do plano</p> <p>CMDCA</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Setor responsável pela Comunicação</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Diretoria Municipal de Assistência Social</p>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Este é o ODS central deste eixo, pois se relaciona diretamente com:

- Educação para o consumo consciente;
- Sensibilização de educadores, famílias e comunidade sobre consumismo infantil;
- Proteção da infância frente à influência mercadológica e à publicidade abusiva;
- Valorização da sustentabilidade, do cuidado com o meio ambiente e da responsabilidade social;
- Redução do consumo excessivo de produtos direcionados às crianças.

♦ **Metas ODS relacionadas:** 12.2, 12.5, 12.8



Assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Relaciona-se às metas que:

- Incentivam o uso adequado e crítico das tecnologias digitais para o aprendizado;
- Desenvolvem a capacidade de análise e discernimento das crianças em relação aos conteúdos midiáticos;
- Qualificam práticas pedagógicas voltadas à sustentabilidade e ao consumo consciente;
- Formam educadores para lidar com o tema do consumismo na infância.

♦ **Metas ODS relacionadas:** 4.7, 4.c

Vincula-se às metas que:



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

- Garantem alimentação saudável, adequada e equilibrada na rede municipal de ensino;
 - Promovem crescimento saudável, desenvolvimento físico e emocional;
 - Reduzem impactos negativos do consumismo sobre a saúde infantil (alimentação inadequada, sedentarismo, estresse).
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 3.4, 3.8



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição.

Relaciona-se às metas que:

- Asseguram alimentação escolar adequada e equilibrada;
 - Promovem educação alimentar e nutricional;
 - Contribuem para hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 2.1, 2.2



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Relaciona-se às metas que:

- Estimulam iniciativas culturais, ambientais e comunitárias;
 - Promovem espaços coletivos de convivência, cultura e sustentabilidade;
 - Incentivam práticas comunitárias de cuidado com o meio ambiente.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 11.4, 11.7



Reduzir a desigualdade dentro dos países.

Contribui para metas que:

- Garantem acesso equitativo a informações e práticas educativas;
 - Protegem crianças em situação de vulnerabilidade frente às pressões mercadológicas;
 - Reduzem desigualdades no acesso a uma alimentação saudável e educação de qualidade.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 10.2, 10.3

16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes.

Relaciona-se às metas que:

- Protegem os direitos da criança frente à publicidade abusiva;
 - Fortalecem mecanismos de orientação, monitoramento e fiscalização;
 - Garantem a efetivação de normas legais de proteção à infância.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 16.6, 16.7

17 PARCERIAS
E MEIOS DE
IMPLEMENTAÇÃO



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Desenvolvem ações intersetoriais;
 - Articulam educação, saúde, assistência social, cultura e meio ambiente;
 - Fortalecem parcerias para ampliação do alcance das ações.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 17.16, 17.17



EIXO VIII

A CRIANÇA, O ESPORTE E A CULTURA

As políticas públicas do município abordam o desenvolvimento infantil de forma integral, valorizando não apenas aspectos físicos e técnicos, mas também dimensões intelectuais, emocionais e sociais. A atividade física é considerada essencial desde a primeira infância, contribuindo para a qualidade de vida, o desenvolvimento motor e a formação ética por meio do esporte, além de possibilitar a sociabilidade, o reconhecimento e respeito à diversidade.

O desenvolvimento dos movimentos ocorre de forma progressiva, desde reflexos involuntários nos bebês até habilidades motoras mais complexas, adquiridas com o tempo. Essa evolução é fundamental para o amadurecimento neuromuscular e a coordenação motora das crianças.

Concomitantemente, o acesso aos bens culturais é visto como pilar da formação pessoal e social. A vivência cultural amplia o pensamento crítico e o senso de pertencimento, promovendo valores como respeito, empatia e solidariedade. O contato precoce com a diversidade cultural, por meio de brincadeiras, arte e manifestações populares, estimula a criatividade, a memória, a expressão e a construção da identidade da criança.

Assim, integrar práticas esportivas com foco no desenvolvimento da inteireza e bem-estar das crianças, assim como o acesso aos bens culturais materiais e imateriais na infância fortalece o desenvolvimento global das crianças, propiciando-lhes uma convivência social mais ética, criativa e respeitosa.

Este Eixo Temático apresenta 13 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1	Elaborar projeto para construção de piscina para atender as crianças de 0 a 6 anos.
ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> 1.1. Firmar parceria com governo de Estado e/ou Federal para levantamento de recursos; 1.1. Estado de demanda junto às famílias para manifestação de interesse pela participação do projeto; 1.2. Elaborar instrumentos de inscrição e acompanhamento de frequência das crianças; 1.3. Planejar festival de natação mirim constando no calendário anual de atividades esportivas do município

PREVISÃO Longo prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Esportes
Governos municipal, estadual e federal
Diretoria Municipal de Planejamento e Obras
Diretoria Municipal de Educação

META 2

Implantar quadra poliesportiva no complexo esportivo municipal, assegurando que sua estrutura e programação contemplem atividades lúdicas, recreativas e esportivas adequadas às crianças de 0 a 6 anos, promovendo o desenvolvimento motor, a socialização e o brincar seguro.

ESTRATÉGIAS

- 2.1. Firmar convênio com governo do estadual ou federal para levantamento de recursos;
- 2.2. Planejar campeonatos de todas as modalidades esportivas existentes no município;
- 2.3. Planejar a quadra com marcações, equipamentos e horários específicos para atividades lúdicas e esportivas voltadas às crianças pequenas.
- 2.4. Desenvolver, em parceria com a Educação e o Esporte, atividades orientadas de iniciação esportiva e brincadeiras corporais para a primeira infância.

PREVISÃO Médio prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Esportes
Governos municipal, estadual e federal
Diretoria Municipal de Planejamento e Obras
Diretoria Municipal de Educação
Famílias



META 3	Construir pista de atletismo no complexo esportivo, com adequações físicas e uso orientado para atividades de iniciação motora e psicomotricidade, garantindo acesso seguro e adequado às crianças menores de 6 anos.
ESTRATÉGIAS	<p>3.1. Firmar parceria com governo de Estado e/ou Federal para levantamento de recursos;</p> <p>3.2. Planejar campeonatos e festivais da modalidade;</p> <p>3.3. Adequar parte da pista para atividades de psicomotricidade, circuitos lúdicos e brincadeiras de movimento para crianças de 0 a 6 anos;</p> <p>3.4. Promover ações educativas com profissionais capacitados para uso seguro e adequado da pista pelas crianças pequenas.</p>
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Esportes</p> <p>Governos municipal, estadual e federal</p> <p>Diretoria Municipal de Planejamento e Obras</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Famílias</p>

META 4	Implantar refeitório no complexo esportivo municipal, destinado ao atendimento nutricional das crianças de 0 a 6 anos durante atividades esportivas, culturais e comunitárias, promovendo alimentação adequada, convivência e hábitos saudáveis.
ESTRATÉGIAS	<p>4.1 Firmar parceria com governo de Estado e/ou Federal para levantamento de recursos;</p> <p>4.2 Garantir que o refeitório atenda às normas nutricionais e sanitárias voltadas à alimentação infantil;</p> <p>4.3 Integrar o uso do refeitório a ações educativas sobre alimentação saudável para crianças e suas famílias.</p>
PREVISÃO	Longo prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Esportes</p> <p>Governos municipal, estadual e federal</p> <p>Diretoria Municipal de Planejamento e Obras</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Famílias</p>

META 5	Construir playground no complexo esportivo municipal, com brinquedos acessíveis, seguros e adequados ao desenvolvimento infantil, garantindo o direito ao brincar das crianças de 0 a 6 anos, inclusive aquelas com deficiência.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 5.1. Firmar parceria com governo de Estado e/ou Federal para levantamento de recursos; 5.2. Implantar brinquedos acessíveis e inclusivos, adequados às diferentes fases do desenvolvimento infantil; 5.3. Assegurar manutenção periódica e monitoramento do espaço para garantir segurança e qualidade do brincar.
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Esportes Governos municipal, estadual e federal Diretoria Municipal de Planejamento e Obras Diretoria Municipal de Educação Famílias</p>

META 6	Disponibilizar equipamentos de ginástica e iniciação esportiva adaptados à primeira infância, promovendo o desenvolvimento motor, o equilíbrio, a coordenação e o movimento livre das crianças de 0 a 6 anos.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 6.1. Firmar parceria com governo de Estado e/ou Federal para levantamento de recursos; 6.2. Adquirir equipamentos de iniciação esportiva e movimento adequados à faixa etária de 0 a 6 anos. 6.3. Capacitar profissionais para orientar o uso dos equipamentos de forma lúdica, segura e inclusiva.
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Esportes Governos municipal, estadual e federal Diretoria Municipal de Planejamento e Obras Diretoria Municipal de Educação Famílias</p>

META 7	Implantar academia no complexo esportivo municipal, articulada a ações de promoção da saúde das famílias, garantindo espaços e atividades que favoreçam a convivência familiar e o bem-estar das crianças pequenas.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 7.1. Firmar parceria com governo de Estado e/ou Federal para levantamento de recursos; 7.2. Organizar o espaço da academia de forma integrada, garantindo áreas seguras para a permanência das crianças durante atividades familiares; 7.3. Desenvolver ações de promoção da saúde que envolvam pais, responsáveis e crianças pequenas.
PREVISÃO	Médio prazo
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Esportes Governos municipal, estadual e federal Diretoria Municipal de Planejamento e Obras Diretoria Municipal de Educação Famílias</p>

META 8	Promover festivais musicais no município, assegurando programação cultural acessível e adequada às crianças de 0 a 6 anos, valorizando a escuta musical, a expressão artística e o convívio comunitário desde a primeira infância.
ESTRATÉGIAS	<ol style="list-style-type: none"> 8.1. Elaborar e publicar editais de chamamento público de forma transparente, garantindo ampla participação de artistas e grupos locais; 8.2. Planejar a infraestrutura necessária (palco, som, iluminação, apresentador, juízes, segurança e acessibilidade) de modo a garantir um evento inclusivo e de qualidade. 8.3. Divulgar nas redes sociais da prefeitura para um alcance maior de toda população e buscar recursos complementares por meio de leis de incentivo, programas estaduais e federais, e possíveis patrocínios locais; 8.4. Incluir programação musical específica para a primeira infância, com repertório adequado e linguagem acessível;

	8.5. Estimular a participação das famílias, fortalecendo vínculos afetivos por meio da música e da convivência comunitária.
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Cultura Lei federal Aldir Blanc Governo Municipal, estadual e federal Setor privado (parceria)

META 9	Implantar oficinas artesanais voltadas às crianças pequenas e suas famílias, estimulando a criatividade, o desenvolvimento sensorial e o fortalecimento de vínculos afetivos na primeira infância.
ESTRATÉGIAS	<p>9.1. Projetar e divulgar nas redes sociais da prefeitura Municipal, segurando um alcance a comunidade. Estabelecer parcerias com escolas e instituições privadas para fortalecer a participação e apoio ao evento;</p> <p>9.2. Promover oficinas, rodas de conversa ou ações formativas associadas às oficinas, incentivando a educação artística e seu desenvolvimento no município;</p> <p>9.3. Desenvolver oficinas com materiais seguros e adequados às crianças pequenas, estimulando a criatividade e a expressão;</p> <p>9.4. Incentivar a participação conjunta de crianças e familiares, fortalecendo vínculos e práticas culturais.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Cultura Diretoria Municipal de Educação APAE

META 10	Garantir apresentações da Escola Musical Céu de Safira com repertório e linguagem adequados às crianças de 0 a 6 anos, ampliando o acesso à educação musical e à vivência cultural desde a primeira infância.
ESTRATÉGIAS	10.1. Projetar e Divulgar nas redes sociais da prefeitura Municipal a fim de que toda população e familiares venham prestigiar um grande concerto

	de encerramento do primeiro bimestre e do ano das crianças inscritos na Escola Musical;
	10.2. Adequar repertórios, duração e formatos das apresentações às necessidades e interesses das crianças de 0 a 6 anos;
	10.3. Articular as apresentações com ações educativas e culturais da rede municipal.
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Cultura Diretoria Municipal de Educação Governo municipal

META 11	Instituir premiação para artistas locais na categoria artesanato, incentivando produções culturais que dialoguem com o universo infantil e contribuam para o desenvolvimento cultural das crianças de 0 a 6 anos.
ESTRATÉGIAS	<p>11.1. Elaborar e publicar editais de Chamamento Público de forma transparente, garantindo ampla participação de artistas e grupos musicais;</p> <p>11.2. Divulgar nas redes sociais da prefeitura, nos meios de comunicação locais e em espaços públicos, assegurando o alcance à comunidade e estabelecer parcerias com escolas e instituições e apoio ao evento;</p> <p>10.1. Incentivar produções artesanais que dialoguem com o universo infantil e a cultura local;</p> <p>10.2. Integrar a premiação a eventos e atividades voltadas às crianças e às famílias.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	Diretoria de Cultura Diretoria Municipal de Educação Lei Federal Aldir Blanc

META 12	Implantar o Cine Solar para exibição de filmes educativos e culturais adequados à faixa etária de 0 a 6 anos, promovendo o acesso à cultura, ao lazer e à educação ambiental para as crianças e suas famílias.
ESTRATÉGIAS	12.1. Aguardar contemplação do projeto e divulgação com panfletagem nas escolas e nas redes sociais

	<p>oficiais da prefeitura do município buscando um grande alcance de toda comunidade;</p> <p>12.2. Selecionar filmes e conteúdos audiovisuais adequados à faixa etária da primeira infância;</p> <p>12.3. Utilizar as exposições como oportunidade para ações educativas e de conscientização ambiental junto às famílias.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Cultura</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Setor responsável pela comunicação</p> <p>CART</p> <p>Cine Solar</p> <p>Lei Rouanet</p>

META 13	<p>Promover festas temáticas municipais (Natal, Festa Junina e 7 de setembro), assegurando programação inclusiva e adequada às crianças de 0 a 6 anos, fortalecendo vínculos familiares, identidade cultural e participação comunitária desde a primeira infância.</p>
ESTRATÉGIAS	<p>13.1. Criar decoração seguindo suas temáticas em suas respectivas festividades;</p> <p>13.2. Divulgar nas redes sociais oficiais da prefeitura para um alcance de grande proporção da comunidade local e regional e planejar programação que insira as crianças nas festividades e execução com shows, comidas típicas, brincadeiras e danças;</p> <p>13.3. Planejar as festas com atividades lúdicas, culturais e educativas específicas para crianças de 0 a 6 anos;</p> <p>13.4. Garantir ambientes acessíveis, seguros e inclusivos, promovendo a participação das famílias e da comunidade.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	<p>Diretoria Municipal de Cultura</p> <p>Diretoria Municipal de Educação</p> <p>Setor responsável pela comunicação</p>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Relaciona-se às metas que:

- Incentivam a prática de atividades físicas desde a primeira infância;
 - Promovem hábitos saudáveis e prevenção de doenças;
 - Ampliam o acesso a espaços adequados para esporte, lazer e convivência comunitária.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 3.4



Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Relaciona-se às metas que:

- Contribuem para o desenvolvimento integral na primeira infância;
 - Incentivam a educação por meio do esporte, da cultura e da arte;
 - Promovem o aprendizado ao longo da vida em espaços não formais.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 4.2, 4.4, 4.7



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Relaciona-se às metas que:

- Incentivam a economia criativa e cultural local;
 - Valorizam artistas, artesãos e produtores culturais;
 - Geram oportunidades de renda por meio da cultura e do esporte.
- ◆ **Metas ODS relacionadas:** 8.3

Relaciona-se às metas que:

- Promovem inclusão social de crianças, jovens e famílias;
- Garantem acesso democrático a atividades esportivas e culturais;



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

- Reduzem desigualdades por meio de políticas públicas de lazer e cultura.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 10.2



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Relaciona-se às metas que:

- Ampliam e qualificam espaços públicos de esporte, lazer e cultura;
- Valorizam a identidade cultural e as tradições locais;
- Garantem acesso seguro a áreas de convivência comunitária.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 11.4, 11.7



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Relaciona-se às metas que:

- Promovem conscientização ambiental por meio da cultura;
- Incentivam práticas sustentáveis em eventos comunitários;
- Integram educação ambiental às atividades culturais.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 13.3



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Fortalecem a convivência comunitária e a cidadania;
- Estimulam a participação social por meio de eventos culturais;
- Promovem valores cívicos e identidade coletiva.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 16.7

EIXO IX

A CRIANÇA, A DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A diversidade é resultado de processos históricos, sociais e culturais, e compreendê-la exige um olhar decolonial que revele como a colonização naturalizou diferenças e produziu desigualdades. Para tratar desse tema na escola, é necessário abandonar preconceitos e reconhecer que muitas diferenças foram inferiorizadas e transformadas em motivo de discriminação.

O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura que todas as crianças têm os mesmos direitos fundamentais, devendo desenvolver-se com liberdade e dignidade. Isso implica garantir igualdade de oportunidades para aprender, brincar, conviver e participar, independentemente de deficiência ou condição individual. Cada criança é única, com habilidades e necessidades próprias que devem ser valorizadas e atendidas com sensibilidade.

A construção de uma sociedade inclusiva deve começar na primeira infância, por meio de políticas públicas que considerem as diferentes realidades infantis. Inserir o tema da deficiência nos discursos político e social é essencial para promover conscientização, fortalecer a cultura da acessibilidade e afirmar a cidadania e a igualdade de direitos para todas as crianças.

Este Eixo Temático apresenta 7 metas.

METAS E ESTRATÉGIAS

META 1

Ampliar o acesso ao atendimento especializado para crianças com deficiência ou em situação de vulnerabilidade.

- 1.1 Mapear as crianças da primeira infância que necessitam de atendimento especializado, integrando informações da educação, saúde e assistência social;
- 1.2 Ampliar e articular a oferta de atendimentos especializados (educacionais, de saúde e psicossociais), assegurando fluxos claros de encaminhamento;

ESTRATÉGIAS

- 1.3 Estabelecer parcerias com serviços regionais e instituições especializadas para complementação do atendimento quando necessário;
- 1.4 Monitorar continuamente o acesso, a frequência e a qualidade dos atendimentos ofertados às crianças e às famílias.

PREVISÃO Curto prazo

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Saúde
Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Assistência Social
Secretaria de Estado da Saúde
Ministério de Saúde

META 2

Implantar e fortalecer programas municipais de inclusão voltados à primeira infância, assegurando práticas inclusivas nos serviços de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer.

ESTRATÉGIAS

- 2.1. Desenvolver programas e projetos inclusivos intersetoriais que promovam a participação de todas as crianças nos serviços públicos;
- 2.2. Adequar espaços físicos, materiais pedagógicos e recursos de acessibilidade para garantir inclusão e segurança;
- 2.3. Promover acompanhamento sistemático das práticas inclusivas implementadas nos serviços;
- 2.4. Incentivar a participação das famílias na construção e avaliação das ações inclusivas.

PREVISÃO Durante a vigência do plano

RESPONSÁVEIS Diretoria Municipal de Educação
Diretoria Municipal de Assistência Social
Diretoria Municipal de Esporte
Diretoria Municipal de Cultura
Diretoria Municipal de Saúde

META 3

Promover ações educativas, culturais e comunitárias que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena, fortalecendo o respeito à diversidade étnico-racial desde a primeira infância.

ESTRATÉGIAS

- 3.1. Inserir conteúdos sobre história e cultura afro-brasileira e indígena nas práticas pedagógicas da educação infantil, conforme legislação vigente;
- 3.2. Desenvolver atividades culturais, artísticas e lúdicas que promovam o reconhecimento das identidades étnico-raciais;

	<p>3.3. Estabelecer parcerias com representantes culturais, comunidades tradicionais e organizações sociais;</p> <p>3.4. Produzir e disponibilizar materiais educativos acessíveis e representativos da diversidade cultural.</p>
PREVISÃO	Durante a vigência do plano
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Educação Diretoria Municipal de Cultura Conselho Municipal de Educação (CME)

META 4	Assegurar o acesso equitativo das crianças de 0 a 6 anos aos serviços e políticas públicas, respeitando suas diferentes condições sociais, culturais, territoriais, geracionais e de gênero.
ESTRATÉGIAS	<p>4.1. Identificar barreiras de acesso aos serviços públicos e propor medidas para sua superação;</p> <p>4.2. Implementar estratégias de busca ativa para alcançar crianças e famílias em maior vulnerabilidade;</p> <p>4.3. Adequar os serviços públicos às especificidades territoriais e culturais das famílias atendidas;</p> <p>4.4. Monitorar indicadores de acesso e permanência das crianças nos serviços.</p>
PREVISÃO	Até 2029
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Assistência Social Diretoria Municipal de Educação Diretoria Municipal de Saúde

META 5	Promover ações intersetoriais contínuas que valorizem as diversidades étnico-raciais, culturais, territoriais, geracionais e de gênero, fortalecendo uma cultura de respeito e inclusão desde a primeira infância.
ESTRATÉGIAS	<p>5.1. Desenvolver campanhas educativas intersetoriais sobre diversidade, inclusão e direitos das crianças;</p> <p>5.2. Realizar eventos comunitários que celebrem a diversidade cultural e social do município;</p> <p>5.3. Integrar a temática da diversidade às ações regulares dos serviços públicos;</p>

	5.4. Estimular a participação das famílias e da comunidade na construção das ações.
PREVISÃO	Até 2028
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Educação Diretoria Municipal de Assistência Social Diretoria Municipal de Cultura CMDCA

META 6	Capacitar os profissionais da rede municipal para o atendimento inclusivo, respeitoso e não discriminatório às crianças e às famílias, fortalecendo práticas inclusivas nos serviços públicos.
ESTRATÉGIAS	<p>6.1. Implementar programas de formação continuada intersetorial sobre diversidade, inclusão e direitos humanos;</p> <p>6.2. Desenvolver protocolos de atendimento inclusivo e não discriminatório;</p> <p>6.3. Criar espaços de escuta e reflexão para os profissionais sobre práticas inclusivas e desafios cotidianos;</p> <p>6.4. Monitorar e avaliar a aplicação das práticas inclusivas nos serviços.</p>
PREVISÃO	Até 2027
RESPONSÁVEIS	Diretoria Municipal de Educação Diretoria Municipal de Assistência Social Diretoria Municipal de Saúde

META 7	Prevenir e combater desigualdades e violências simbólicas que afetam crianças na primeira infância, assegurando seu direito à participação, à visibilidade e à cidadania.
ESTRATÉGIAS	<p>7.1. Desenvolver ações educativas para prevenção de discriminações e preconceitos nos serviços públicos;</p> <p>7.2. Garantir espaços de participação das crianças, respeitando suas formas de expressão e escuta qualificada;</p>

	7.3. Implementar mecanismos de denúncia e acompanhamento de situações de discriminação;
	7.4. Monitorar indicadores de equidade, participação e inclusão no município.
PREVISÃO	Até 2029
RESPONSÁVEIS	CMDCA Conselho Tutelar Diretorias Municipais envolvidas

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados às metas



Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Relaciona-se às metas que:

- Garantem práticas inclusivas na educação infantil;
 - Promovem o respeito à diversidade étnico-racial, cultural e de gênero desde a primeira infância;
 - Capacitam profissionais para o atendimento inclusivo e não discriminatório.
- ♦ **Metas ODS relacionadas:** 4.5, 4.7



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Relaciona-se às metas que:

- Combatem discriminações e desigualdades de gênero desde a infância;
 - Promovem o respeito às identidades de gênero nos serviços públicos;
 - Garantem ambientes seguros e inclusivos para meninas.
- ♦ **Metas ODS relacionadas:** 5.1

Relaciona-se às metas que:

- Asseguram acesso equitativo a serviços públicos

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

para crianças em situação de vulnerabilidade;

- Promovem a inclusão social de crianças com deficiência;
- Previnem desigualdades estruturais, sociais e culturais na primeira infância.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 10.2, 10.3

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Relaciona-se às metas que:

- Previnem e combatem violências simbólicas e discriminações;
- Garantem o direito à participação, à visibilidade e à cidadania das crianças;
- Fortalecem instituições públicas inclusivas e não discriminatórias.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 16.7, 16.b

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Relaciona-se às metas que:

- Ampliam o acesso ao atendimento especializado em saúde;
- Promovem o cuidado integral de crianças em situação de vulnerabilidade;
- Asseguram acolhimento respeitoso e inclusivo às famílias.

◆ **Metas ODS relacionadas:** 3.8

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Relaciona-se às metas que:

- Garantem acesso equitativo aos serviços e espaços públicos;
- Valorizam a diversidade cultural, territorial e comunitária;
- Promovem ambientes urbanos inclusivos para crianças e famílias.

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

◆ **Metas ODS relacionadas: 11.7**



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Relaciona-se às metas que:

- Desenvolvem ações intersetoriais contínuas;
- Articulam educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer;
- Fortalecem a cooperação institucional para promoção da inclusão na primeira infância.

◆ **Metas ODS relacionadas: 17.16, 17.17**



The background of the page is a white canvas with a complex, abstract geometric pattern. This pattern consists of various shades of blue, including dark navy and lighter sky blue. The elements include solid hexagons of different sizes, some of which are interconnected by thin, light blue lines that form a network or circuit-like structure. The overall effect is a modern, technical, and digital aesthetic.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação da implementação do PMPI de Campos Novos Paulista constituem componentes essenciais para assegurar sua efetivação, sustentabilidade e eficácia, conforme enfatiza o Marco Legal da Primeira Infância. Esses processos são indispensáveis para que a gestão municipal, as Diretorias envolvidas e a sociedade civil acompanhem, de forma sistemática e transparente, todas as etapas de desenvolvimento do plano.

Trata-se de um acompanhamento contínuo, cuja finalidade é orientar correções de percurso, fiscalizar o andamento das ações e analisar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos. Tanto o poder público quanto a sociedade civil desempenham papéis fundamentais nesse processo, uma vez que o monitoramento compartilhado permite mensurar avanços, identificar fragilidades e verificar a necessidade de ajustes ou redefinições estratégicas.

Os mecanismos de monitoramento e avaliação devem basear-se na coleta sistemática de dados quantitativos e qualitativos, capazes de subsidiar análises consistentes e favorecer a compreensão dos resultados alcançados ao longo da execução do PMPI. A partir dessas informações, torna-se possível avaliar os efeitos das ações implementadas, garantindo maior precisão na tomada de decisão e maior qualidade na execução das políticas voltadas à primeira infância no município.

O processo de avaliação e controle social do PMPI de Campos Novos Paulista deverá ser realizado em três dimensões:

DIMENSÃO A: Avaliação da execução das estratégias previstas no plano

A primeira dimensão de monitoramento e avaliação do PMPI refere-se à execução das estratégias previstas no plano. Nesse âmbito, torna-se indispensável identificar quais programas, ações e serviços destinados à Primeira Infância estão efetivamente sendo implementados, bem como analisar sua coerência com as metas estabelecidas. Entre as estratégias consideradas prioritárias no processo avaliativo, destacam-se duas: a qualidade dos serviços públicos voltados à Primeira Infância e a transparência orçamentária relativa às políticas destinadas a esse público.

A avaliação da qualidade do atendimento configura-se como eixo central desse acompanhamento, pois a simples existência de serviços não assegura, por si só, condições adequadas para o desenvolvimento integral da criança na primeira infância. É necessário verificar padrões de atendimento, práticas profissionais, acessibilidade, infraestrutura, continuidade das ações e efetividade das políticas, assegurando que cada criança receba cuidados que promovam sua saúde, educação, proteção e bem-estar.

No que se refere ao orçamento, cabe à gestão administrativa garantir transparência aos recursos destinados à Primeira Infância, identificando de forma clara, no orçamento e no balanço anuais, o montante total aplicado em programas e serviços voltados a esse público. Esse detalhamento deve incluir a divulgação anual do percentual que tais valores representam em relação ao orçamento executado, buscando apresentar números o mais precisos possível. Essa prática fortalece o controle social, a responsabilidade fiscal e a capacidade de planejamento das políticas públicas.

Estabelece-se que o balanço da implementação das estratégias do PMPI deve ser realizado anualmente, permitindo a revisão periódica das ações, a identificação de avanços e desafios e a proposição de ajustes necessários para garantir o pleno atendimento às crianças na primeira infância.

DIMENSÃO B: Monitoramento das metas e da trajetória em direção ao seu cumprimento

A segunda dimensão refere-se ao monitoramento das metas do PMPI e à trajetória percorrida em direção ao seu cumprimento. Diretamente articulada à avaliação da execução das estratégias, essa etapa busca verificar se o conjunto de programas, projetos, iniciativas e ações voltados ao atendimento da Primeira Infância está, de fato, contribuindo para as transformações previstas em cada meta estabelecida no plano. Trata-se, portanto, de analisar não apenas a implementação das ações, mas sua capacidade efetiva de gerar impacto, promover avanços concretos e transformar as condições de vida das crianças e de suas famílias.

Esse acompanhamento contínuo oferece subsídios fundamentais para a tomada de decisão e para o aperfeiçoamento da gestão. A partir dos resultados observados, podem ser identificadas necessidades de revisão das metas, readequação de estratégias, fortalecimento de ações ou redirecionamento de esforços, assegurando que o plano permaneça responsivo às demandas reais do município e coerente com seus objetivos de proteção e promoção do desenvolvimento infantil.

O balanço do cumprimento das metas e dos prazos estabelecidos deverá ocorrer a cada dois anos, permitindo uma análise periódica e aprofundada da evolução do plano, bem como a adoção tempestiva de ajustes que garantam a efetividade das políticas destinadas à Primeira Infância.

DIMENSÃO C: Avaliação dos impactos da implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Campos Novos Paulista

A terceira dimensão refere-se à avaliação dos impactos decorrentes da implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Campos Novos Paulista. Trata-se de uma etapa essencial para compreender, de maneira abrangente, em que medida o PMPI tem produzido mudanças reais e significativas na vida das crianças, de suas famílias e no conjunto das políticas públicas do município.

Essa avaliação deverá ser construída de forma colaborativa, envolvendo os conselhos municipais, as organizações da sociedade civil, o poder público e todos os atores que participam direta ou indiretamente da execução do plano. A participação ampliada desses diferentes segmentos assegura uma leitura mais completa da realidade, fortalece o controle social e qualifica o processo avaliativo, uma vez que incorpora múltiplos olhares, experiências e perspectivas.

Com o objetivo de integrar informações, cruzar dados e coordenar esforços entre os diversos setores envolvidos, os procedimentos de monitoramento e avaliação precisam ser padronizados, transparentes e amplamente divulgados. Essa padronização permite comparações ao longo do tempo, facilita a identificação de avanços ou desafios persistentes e amplia a confiabilidade dos resultados produzidos. Da mesma forma, a transparência e a participação social garantem que a avaliação não se restrinja ao corpo técnico da gestão pública, mas reflita o compromisso coletivo com a promoção dos direitos da Primeira Infância.

Conforme previsto, esse processo de avaliação de impactos ocorrerá no quinto e no último ano de vigência do PMPI, permitindo que o município analise os resultados alcançados, mensure transformações geradas e revise, quando necessário, diretrizes e estratégias para ciclos futuros, fortalecendo a continuidade e a efetividade das políticas públicas voltadas às crianças de 0 a 6 anos.

GOVERNANÇA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

No âmbito da administração municipal, estabelece-se a necessidade de criação de uma Comissão de Monitoramento e Avaliação Intersetorial (CMAI), composta por representantes do poder público e da sociedade civil, preferencialmente aqueles que participaram da construção do Plano Municipal pela Primeira Infância. Essa composição assegura continuidade ao processo iniciado na elaboração do PMPI, preservando a memória institucional e fortalecendo o compromisso coletivo com sua execução.

Compete à Comissão avaliar o grau de implementação das estratégias previstas, acompanhar os avanços em relação às metas estabelecidas e analisar a execução orçamentária vinculada às ações destinadas à Primeira Infância. É a partir do trabalho sistemático da CMAI que serão produzidas informações qualificadas, durante e ao final de cada ciclo, permitindo identificar fragilidades e realizar os ajustes necessários em tempo oportuno, de modo a assegurar o alcance das metas pactuadas.

Ressalta-se, ainda, que o monitoramento do PMPI de Campos Novos Paulista deve constituir-se como um processo contínuo e articulado, conduzido pela gestão pública por meio de suas diretorias e acompanhado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Tal acompanhamento permanente fortalece a governança do plano, amplia a transparência e consolida práticas de gestão democrática.

Destaca-se que qualquer processo de revisão do PMPI deve apoiar-se em documentos atualizados, bem como na participação ativa da comunidade e na escuta sensível das crianças, reconhecidas como protagonistas e detentoras de direitos. Dessa forma, assegura-se que o plano permaneça vivo, coerente com as necessidades do território e alinhado às vozes que, em sua essência, busca proteger e promover.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE (2014–2024). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 06 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre o Marco Legal da Primeira Infância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 mar. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm. Acesso em: 18 nov. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 02 dez. 2025.

BRASIL. MEC – Ministério da Educação. Educação Infantil: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/CNE, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 06 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Cidadania. Programa Criança Feliz — Documento Orientador. Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança – Menino / Menina. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 01 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança – PNAISC. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/>. Acesso em: 04 dez. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Proteção Social Básica – Primeira Infância no SUAS. Brasília, DF: MDS, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

BRASIL. Plano Nacional pela Primeira Infância – PNPI. Rede Nacional da Primeira Infância – RNPI. Brasília, DF: RNPI, 2010. Disponível em: <https://primeirainfancia.org.br/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

CECIP; REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA. *Guia para elaboração de Planos Municipais de Primeira Infância*. São Paulo: CECIP / RNPI, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.fmcsv.org.br/biblioteca/guia-para-elaboracao-de-planos-municipais-de-pi/>. Acesso em: 28 nov. 2025. biblioteca.fmcsv.org.br+1

FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. Primeira Infância Primeiro [plataforma]. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/>. Acesso em: 06 dez. 2025. [Primeira Infância Primeiro](#)

FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. *Primeira infância: o que se vive no começo da vida importa para toda a vida* [site]. São Paulo: FMCSV, s.d. Disponível em: <https://fundacaomariacecilia.org.br/primeira-infancia/>. Acesso em: 25 nov. 2025. [Fundação Maria Cecília+1](#)

UNICAMP. Observatório da Infância e Adolescência da UNICAMP (OiA). *Quem somos / Objetivos* [site]. Campinas, UNICAMP, s.d. Disponível em: <https://oia.nepp.unicamp.br/observatorio>. Acesso em: 16 nov. 2025. oia.nepp.unicamp.br+1

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA – RNPI. Plano Nacional pela Primeira Infância – PNPI. Brasília, DF: RNPI, 2010. Disponível em: <https://primeirainfancia.org.br/>. Acesso em: 16 nov. 2025.

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA; ANDI Comunicação e Direitos. *Guia para Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância*. 4. ed. Brasília, DF: RNPI/ANDI, 2020. 108 p. ISBN 978-65-992607-2-8. primeirainfancia.org.br+1

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. São Paulo pela Primeiríssima Infância [site]. São Paulo: SES-SP, s.d. Disponível em: <https://saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-da-sessp/saude-da-crianca/sao-paulo-pela-primeirissima-infancia>. Acesso em: 01 nov. 2025. [Saúde SP](#)

UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNCME). Plataforma Observa – Observatório do Marco Legal da Primeira Infância. Disponível em: <https://rnpiobserva.org.br/>. Acesso em: 04 dez. 2025. rnpiobserva.org.br+1

ANEXOS



Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista-SP

www.camposnovospaulista.sp.gov.br | R: Edgard Bonini (DENGÓ), 492 - Centro-Estância Climática de Campos Novos Paulista | Tel: (14) 3476-1144

IMPRENSA OFICIAL

Secretaria Administrativa



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Bonini (Denge), 492 - CEP 19.960-013 - Estado de São Paulo
Fone: (0**14) 3476-1144 - Fone/Fax: (0**14) 3476-1137
CNPJ 06.797.644/0001-72 - e-mail: pmcampospa@terra.com.br

DECRETO.....Nº1728/2025.

INSTUI A COMISSÃO INTERSETORIAL MUNICIPAL RESPONSÁVEL DE COORDENAR A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMP) DE CAMPOS NOVOS PAULISTA/SP E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FLÁVIO FERMINO EUGLAUZINO, Prefeito Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista, no uso de suas atribuições legais, e,

CONSIDERANDO os artigos 30, VI; 204; 211, § 2º e, em especial, o artigo 227 da Constituição Federal, que determina prioridade absoluta ao atendimento dos direitos da criança e do adolescente;

CONSIDERANDO a Lei federal nº 8.069, de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, em especial sobre a política de atendimento dos direitos e a diretriz da municipalização do atendimento dos direitos da criança e do adolescente;

CONSIDERANDO a Resolução nº 171/2014 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), que estabelece os parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos planos decenais dos direitos humanos da criança e do adolescente em âmbito estadual, distrital e municipal;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 13.257, de 2016, que versa sobre o Marco Legal da Primeira Infância, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas pela Primeira Infância, particularmente seu art. 8º;

CONSIDERANDO as Leis setoriais de Saúde (Lei nº 8.080/1990 - SUS), educação (Lei nº 9.394/1996 - LDB), Assistência Social (Lei nº 12.435/2011) demais sobre Cultura, Esporte e Lazer e Proteção Especial à Criança;

CONSIDERANDO os compromissos internacionais firmados pelo Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, das Nações Unidas, promulgadas, respectivamente, pelos Decretos nº 99.710/1990 e nº 6.949/2009, bem como outros documentos internacionais dos quais o Brasil é signatário;

CONSIDERANDO os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados pela Cúpula da ONU em 2015;

CONSIDERANDO os princípios e as diretrizes do Plano Nacional pela Primeira Infância, bem como seus objetivos e suas metas, elaborado pela Rede Nacional Primeira Infância e aprovado pelo CONANDA;



Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista-SP

www.camposnovospaulista.sp.gov.br | R: Edgard Bonini (DENGÓ), 492 - Centro - Estância Climática de Campos Novos Paulista | Tel.: (14) 3476-1144

IMPrensa Oficial

Secretaria Administrativa



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Bonini (Dengo), 492 - CEP 19.960-013 - Estado de São Paulo
Fone: (0**14) 3476-1144 - Fax/Fac: (0**14) 3476-1137
CNPJ 46.707.644/0001-72 - e-mail: pmcampos@terra.com.br

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 14.880, de 4 de junho de 2024, que altera a lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, para instituir a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a crianças de zero a três anos e para determinar prioridade de atendimento em programas de visitas domiciliares a crianças da Educação Infantil apoiadas pela educação especial e a crianças da educação infantil com sinais de alerta para o desenvolvimento; e,

CONSIDERANDO o Decreto Federal nº 12.574, de 5 de agosto de 2025, que institui a Política Nacional Integrada da Primeira Infância.

DECRETA:-

ARTIGO 1º) – Fica instituído o processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI de Campos Novos Paulista, que terá duração decenal e abrangerá os direitos da criança de até 6 (seis) anos de idade, com abordagem intersetorial e em consonância com o Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI) e a Política Nacional Integrada da Primeira Infância.

§ 1º) - Os órgãos e serviços públicos municipais darão apoio técnico e logístico, dentro de suas possibilidades e competências à elaboração do referido Plano.

§ 2º) - São conteúdos prioritários do Plano Municipal pela Primeira Infância: a saúde, a alimentação, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança, a cultura, o brincar e o lazer, o espaço e meio ambiente, a proteção contra toda forma de violência, prevenção a acidentes, medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica e a indução ao consumismo.

ARTIGO 2º) – A Comissão Municipal Intersetorial com a finalidade de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância de Campos Novos Paulista será integrada por representantes dos seguintes segmentos:

- I- Poder Executivo;
- II- Poder Legislativo;
- III- Diretoria Municipal de Educação;
- IV- Diretoria Municipal de Saúde;
- V- Diretoria Municipal de Assistência Social;
- VI- Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos
- VII- Diretoria Municipal de Obras e Serviços Rurais;
- VIII- Diretoria Municipal de Esportes;
- IX- Diretoria Municipal de Turismo;
- X- Diretoria Municipal de Cultura;
- XI- Diretoria Municipal de Agricultura e Abastecimento;
- XII- Diretoria Municipal de Tecnologia da Informação;



Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista-SP

www.camposnovospaulista.sp.gov.br | R: Edgard Borini (DENGO), 492 - Centro-Estância Climática de Campos Novos Paulista | Tel.: (14) 3476-1144

IMPRENSA OFICIAL

Secretaria Administrativa



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Borini (Denço), 492 - CEP 19.960-013 - Estado de São Paulo
Fone: (0**14) 3476-1144 - Fone/Fax: (0**14) 3476-1137
CNPJ 46.797.644/0001-71 - e-mail: pmccampospta@terra.com.br

- XIII- Diretoria Municipal de Comunicação;
- XIV- Diretoria Municipal de Meio Ambiente;
- XV- Diretoria Municipal de Compras;
- XVI- Diretoria Municipal de Água e Esgoto;
- XVII- Diretoria Municipal de Administração;
- XVIII- Diretoria Municipal de Planejamento;
- XVIII- Conselho Tutelar;
- XIX- Conselho Municipal de Educação (CME);
- XX- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
- XXI- Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS);
- XXII- Conselho Municipal da Saúde (CMS);
- XXIII- Pais e/ou Responsáveis.

PARÁGRAFO ÚNICO - A Comissão poderá convidar profissionais e especialistas das diferentes áreas e direitos da criança para participar das reuniões, debates e demais ações com o objetivo de aprofundar a análise dos temas e propor sugestões para o PMPI.

ARTIGO 3º - Crianças de 3 (três) a 6 (seis) anos de idade participarão da construção do PMPI em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento, por meio de atividades que, por suas diferentes linguagens possam expressar seus sentimentos, suas percepções, seus desejos e suas ideias em relação à cidade de hoje e do futuro.

§ 1º - A participação das crianças será organizada e conduzida por profissionais qualificados em processo de escuta dessa faixa etária, segundo as diretrizes estabelecidas pelo Marco Legal da Primeira Infância - Lei Federal 13.257/2016, em seu art. 4º, caput e parágrafo único.

§ 2º - As contribuições das crianças serão levadas em conta na redação do Plano Municipal pela Primeira Infância e elas serão informadas sobre o aproveitamento de suas ideias.

ARTIGO 4º - A Comissão Municipal Intersetorial apresentará a versão preliminar do PMPI à sociedade em geral, para debate, aperfeiçoamento e aprovação.

§ 1º - A apresentação poderá ser feita sob a forma, entre outras, de consulta pública, audiência pública, conferência, seminário ou fórum temático.

§ 2º - O PMPI do município de Campos Novos Paulista deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), conforme sua competência legal de órgão deliberativo e controlador das ações relacionadas à criança e ao adolescente.



Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista-SP

www.camposnovospaulista.sp.gov.br | R: Edgard Bonini (DENGÓ), 492 - Centro - Estância Climática de Campos Novos Paulista | Tel.: (14) 3476-1144

IMPRENSA OFICIAL

Secretaria Administrativa



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Bonini (Dengo), 492 - CEP 19.560-015 - Estado de São Paulo

Fone: (0**14) 3476-1144 - Fone/Fax: (0**14) 3476-1137

CNPJ 46.797.644/0001-71 - e-mail: pmcampospta@terra.com.br

ARTIGO 5º) – O Plano Municipal pela Primeira Infância será enviado à Câmara de Vereadores, acompanhado de exposição de motivos e minuta de Projeto de Lei para a sua aprovação.

ARTIGO 6º) – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista/SP, 29 de setembro de 2025.

FLÁVIO FERMINO EUFLAUZINO

Prefeito Municipal

Publicado por afixação na forma do artigo 90 da Lei Orgânica Municipal, na data supra.

Sandra P. S. Fadel
RG: 2172645-4
Controladora Interna



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Bonini (Dengo), 492 - CEP 19.960-013 - Estado de São Paulo

Fone: (0**14) 3476-1144 - Fone/Fax: (0**14) 3476-1137

CNPJ 46.787.644/0001-72 - e-mail: pmcampospta@terra.com.br

PORTARIA Nº62 /2025.

NOMEIA A COMISSÃO INTERSETORIAL MUNICIPAL PARA ATUAR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA (PMPI) DE CAMPOS NOVOS PAULISTA/SP.

FLÁVIO FERMINO EUGLAUZINO, Prefeito Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista, no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:-

ARTIGO 1º) - Nomeia a Comissão Intersetorial Municipal, de acordo com o que dispõe Decreto nº 1728/2025, de 29 de setembro de 2025, que atuará no processo de elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Campos Novos Paulista/SP.

ARTIGO 2º) - A Comissão Municipal será composta pelos seguintes membros:

I- Representante do Poder Executivo

Silvana Silvestre Nogueira Goffredo

CPF: 180.826.388-00

II- Representante do Poder Legislativo

Mara Gisele Recalde Toppan Nogueira

CPF nº 283.946.508-64

III- Representante da Diretoria Municipal de Educação

Dayane Bezerra de Oliveira

CPF nº 326.166.448-78

IV- Representante da Diretoria Municipal de Saúde

Ana Julia Pimenta Toppan Briganó

CPF nº 459.979.908-42

V- Representante da Diretoria Municipal de Assistência Social

Mara Rosa Teixeira

CPF nº 324.915.218-81

VI- Representante da Diretoria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Ana Paula Leme Martins

CPF nº 452.774.728-27



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Bonini (Dengo), 492 - CEP 19.960-013 - Estado de São Paulo

Fone: (0**14) 3476-1144 - Fone/Fax: (0**14) 3476-1137

CNPJ 46.787.644/0001-72 - e-mail: pmcampospta@terra.com.br

VII- Representante da Diretoria Municipal de Obras e Serviços Rurais

Edmilson Bento

CPF nº 096.284.638-45

VIII- Representante da Diretoria Municipal de Esportes

Edson Pereira de Alcântara

CPF nº 180.899.548-12

IX- Representante da Diretoria Municipal de Turismo

José Renato Correa

CPF nº 412.766.768-08

X- Representante da Diretoria Municipal de Cultura

Eduarda Rosa Maio Carneiro

CPF nº 420.163.698-41

XI- Representante da Diretoria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Adriana Gonçalves de Lima

CPF nº 356.720.608-70

XII- Representante da Diretoria Municipal de Tecnologia da Informação

Lucas Seabra Goulart da Silva

CPF nº 457.967.338-77

XIII- Representante da Diretoria Municipal de Comunicação

Nicoli Briganó Malta

CPF nº 363.345.788-71

XIV- Representante da Diretoria Municipal de Meio Ambiente

Hélcio Botega Rodrigues

CPF nº 253.152.238-76

XV- Representante da Diretoria Municipal de Compras

Luiz Eduardo da Silva

CPF nº 440.687.738-7

XVI- Representante da Diretoria Municipal de Água e Esgoto

Arnaldo Aparecido da Silva Filho

CPF nº 422.953.088-95



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Bonini (Dengo), 492 - CEP 19.960-013 - Estado de São Paulo

Fone: (0**14) 3476-1144 - Fone/Fax: (0**14) 3476-1137

CNPJ 46.787.644/0001-72 - e-mail: pmcampospta@terra.com.br

XVII- Representante da Diretoria Municipal de Administração

Fernando Rodrigues dos Santos
CPF nº 126.517.398-20

XVIII- Representante da Diretoria Municipal de Planejamento

Thais Helena de Carvalho Goes
CPF nº 397.283.348-26

XIX - Representante do Conselho Tutelar

Roseli Aparecida Pinto da Silva
CPF nº 304.946.428-31

XXI- Representante do Conselho Municipal de Educação (CME)

Izadora Antonangelo Gasperini
CPF nº 410.760.038-69

XXI- Representante do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Marco Antônio Martins de Carvalho
CPF nº 191.502.868-03

XXII- Representante do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS);

Lucimara Duarte de Oliveira
CPF nº 251.406.668-98

XXIII- Representante do Conselho Municipal da Saúde (CMS);

Benta Erica Alexandra Miranda de Souza Silva
CPF nº 258.319.088-10

XXIV- Representante dos Pais e/ou Responsáveis.

Tamyris Aureliana Pereira
CPF nº 347.689.698-60

§ 1º) - A Comissão será coordenada pelo Diretor Municipal de Educação que terá a função de articular e viabilizar a participação efetiva dos diferentes setores da administração pública, órgãos de controle social e sociedade em geral.

§ 2º) - A Comissão reunir-se-á periodicamente mediante convocação de seu coordenador.

ARTIGO 3º) - A Comissão Municipal terá como competências:

I – Elaborar e acompanhar a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI);



Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

Rua Edgard Bonini (Dengo), 492 - CEP 19.960-013 - Estado de São Paulo

Fone: (0**14) 3476-1144 - Fone/Fax: (0**14) 3476-1137

CNPJ 46.787.644/0001-72 - e-mail: pmcampospta@terra.com.br

II - Preservar a lógica intersetorial na execução das ações, articulando os programas, ações e serviços;

III - Acompanhar e apoiar ações voltadas para a primeira infância, visando à existência, divulgação e observância de padrões de qualidade dos serviços prestados às crianças;

IV - Deliberar sobre as ações correlatas no âmbito territorial e aplicação de protocolos que garantam a atuação intersetorial;

V - Elaborar os relatórios periódicos de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) durante a sua vigência.

ARTIGO 4º) - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista, 21 de outubro de 2025.

FLAVIO FERMINO EUFLAUZINO
Prefeito Municipal

Publicado por afixação na forma do artigo 90 da Lei Orgânica Municipal, na data supra.

Sandra P. Schiavo Fadel
RG: 21732045-6
Controle Interno